EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.810

O ENCONTRO HISTÓRICO ENTRE CHURCHILL E ROOSEVELT — O presidente Franklin Delano Roosevelt e o primeiro ministro Winston Churchill (ambos sentados, na foto da esquerda), em companhia dos seus assistentes militares, ao se encontrarem para a dramática conferencia que realizaram em pleno mar, a bordo do "Prince of Wales", no dia 14 do corrente. No grupo, da esquerda para a direita, veem-se os srs. Harry Hopkins, W. Averell Harriman; o almirante E. J. King, comandante da Frota do Atlântico; general George Marshall, chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos; general Sir John Dill, chefe do Estado-Maior Imperial Britânico; almirante Harold R. Stark, chefe das operações navais, e almirante Sir Dudley Pound, primeiro lord do Almirantado inglês. — Ao centro, lord Halifax, embaixador da Inglaterra em Washington, cumprimentando Lord Beaverbrook, ministro dos Suprimentos no gabinete britânico, á chegada deste (á direita) a Washington, após o encontro Roosevelt-Churchill. — A' direita, outro flagrante da histórica conferencia, vendo-se em palestra os srs. Roosevelt e Churchill. — Ao centro, em segundo plano, aparece o secretario do Estado norte-americano, sr. Sumner Welles. (Fotos "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

MAIOR INTENSIDADE NA OFENSIVA EM NOVGOROD

DISPOSTA A AUSTRALIA A LUTAR

48 horas para o governo iraniano aceitar por escrito as exigencias

Repelida uma resposta verbal do Iran sobre a permanencia dos agentes do Eixo no país – Tropas britânicas na fronteira persa – No Afghanistan – Conjeturas

LONDRES, 20 (U. P.) — Soube-se em circulos não oficiais que o governo do Iraq tenciona aumentar o efetivo normal de seu Exército, de 120.000 para 200.000 homens.

OS AGENTES DO EIXO NO AFGANISTAN

LONDRES, 20 (R.) (De um correspondente oriental da A. F. I.) — As opiniões correntes nos meios autorizados desta capital levam a crer na possibilidade de uma próxima ação conjunta anglo-russa junto ao governo do Afganistan, exigindo a expulsão dos agentes alemães e italianos que lá se encontram, e semelhante á que foi feita junto ao governo do Iran. Todavia, não se espera que tal atitude seja moldada nos mesmos termos severos da nota apresentada ao governo de Teheran.

Como se sabe, as representações feitas até esta data ás autoridades de Kabul não deram os resultados desejados.

O principal objetivo dos agentes do Eixo espalhados no Afganistan é o de incentivar as intrigas militares e dirigir os chefes de tribus que manteem sob seu controle, e mesmo fazendo com relação a outros rebeldes que agem constantemente contra a India e a Russia, podendo esses mesmos agentes representar um papel de grande perigo na hipótese de um agravamento da situação militar do Oriente Medio. Alem disso, o governo britanico vê-se na contingencia de contar sempre com a possibilidade de disturbios na fronteira noroeste da India.

Ademais, afirma-se que alguns agentes alemães e rebeldes iraquianos conseguiram atravessar a fronteira para o Afganistan, onde estariam entregues ao trabalho de fomentar motins e perturbações de ordem entre as populações muçulmanas. Entre esses fugitivos é possivel que esteja o Grão-Mufti de Jerusalem, que até há pouco se achava refugiado em Teheran, onde, de sua parte, estaria procurando despertar as paixões religiosas do fanatismo nazista.

PRONTAS PARA UMA AÇÃO NO TEHERAN,

LONDRES, 20 (William McGaffin, da A. P.) — Noticiou-se que tropas inglesas e aliadas se acham ao longo das fronteiras do Iran (Persia) prontas para uma possivel ação direta sobre o governo de Teheran, si este não responder, no prazo de 48 horas, aos pedidos feitos de expulsão do territorio daquele país dos três mil turistas e técnicos alemães que, segundo se sabe, se infiltraram nesse país.

Os despachos jornalisticos procedentes de Teheran, dizem que o governo iraquiano estava apressando, de seu lado, as medidas de defesa e chamara ás armas mais três classes de reservistas, aumentando assim seu exército de 120.000 para 200.000.

Os circulos oficiais daqui de Londres não desejam confirmar as informações dos jornais de que na nota dirigida pelo governo britanico ao do Iran teria sido dado um limite de tempo para a resposta. Uma fonte autorizada, porem, disse aos jornalistas que o governo britanico "alimentava a sólida esperança e o desejo sincero de que o governo iraquiano compreenda as razões da Grã Bretanha e atenda á advertencia feita, agindo de conformidade com ela" e satisfazendo, dessa maneira, aos seus proprios interesses..

48 HORAS PARA RESPONDER

O correspondente do "Daily Mail" em Teheran informou que "o governo iraquiano tem apenas 48 horas para responder á intimação anglo-aliada para por fora de suas fronteiras os técnicos e turistas alemães que lá se acham". E acrescentou: "Si essa resposta for negativa, o que constituirá verdadeira loucura, é possivel a invasão do Iran pelas tropas aliadas".

Outros despachos da imprensa dizem que o Iran está decidido a resistir pela força aconteça o que acontecer.

As autoridades, porem, por mais que os circulos oficiais insistam, negam-se sempre a dizer alguma cousa a respeito. Quanto muito declaram que "não é verdade que tivesse sido dado ao governo do Iran um praso tão curto". Admitem que a Inglaterra tenha dado um praso de cerca de uma semana para a resposta iraquiana, mas não teria dado á sua conta carater de "ultimatum".

O "Daily Herald" diz que a policia iraquiana está aumentando a vigilancia nas rodovias e outras estradas, fazendo deterem-se os viajantes, para exame, durante duas horas, e só os deixando prosseguirem quando enchem um questionario minucioso, em que até informações sobre negocios e as pessoas com que se encontram. As mesmas medidas são adotadas para os que viajam em estrada de ferro. Acha, no entretanto, que o Iran está seguindo, embora com lentidão, atitude de neutralidade e os jornais de Teheran ridicularisam "os boatos espalhados no exterior sobre infiltrações de alemães e suas intrigas". As medidas policiais não estavam despertando panico e servem até de garantias para os cidadãos estrangeiros, inclusive britanicos.

REPELIDA UMA RESPOSTA VERBAL

LONDRES, 20 (U. P.) — Sabe-se que o governo britanico repeliu a resposta verbal dada pelo governo do Iran ás exigencias conjuntas anglo-russas de expulsão dos agentes alemães do territorio do Iran. A menos que a resposta por es-

(Continua na 2ª pag.)

Os Comunicados de GUERRA

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 20 (A. P.) — O Alto Comando distribuiu o seguinte comunicado:

"Africa do Norte — Na frente de Tobruk houve atividade de artilharia e ações locais de unidades avançadas. A aviação britânica incursionou sobre Tripoli. Um avião inimigo foi atingido e caiu em chamas, ao largo do porto. Perto de Sollum, um avião Blenheim foi forçado a descer atrás das nossas

(Continua na 2.ª pág.)

Cercados o Thailand e a Malasia

Milhares de sold. britânicos nas fronteiras - Relações anglo-nipônicas

TOKIO, 20 (H. T.) — O Agencia Domei declara que, segundo informações fornecidas por certos observadores, forças britanicas avaliadas em 73.000 homens, dos quais 20.000 hindús, bem como 250 aviões estariam concentradas de 15 a 30 quilometros ao longo da fronteira de Thailand e da Malasia.

Acredita-se por outro lado que 20.000 soldados britanicos estão concentrados em Singapura. Na fronteira birmano-thailandesa forças britanicas num total de 33.000 homens, dos quais 25.000 birmanos, estão concentradas em Lashio, Tanuggy e Taxoy.

AS NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS ANGLO-JAPONESAS

LONDRES, 20 (De Noland Nogaard, da Associated Press) — A subita advertencia publicada nos jornais desta capital, de que as combinações, recentemente reveladas, entre a Grã Bretanha e o Japão, para o possivel estabelecimento de um comercio entre os dois países, poderia significar uma "medida de apaziguamento", provocou, da parte de circulos autorizados, a insistente afirmativa de que o governo britânico não está, absolutamente, recuando da sua "firme posição" contra a agressão no Extremo Oriente. Relembrando que a declaração de diplomacia "com luvas de pelica", feita há tempos pelo sr. Anthony Eden estava definitivamente afastada, os referidos circulos asseveraram que a Grã Bretanha "mantem-se em linha, ao lado dos governos dos Estados Unidos e da Holanda" e que "não pretende recuar uma só polegada na posição assumida quando do congelamento dos fundos japoneses".

Ao mesmo tempo, outras fontes dignas de credito explicaram que o fato da Grã Bretanha haver declarado que não tinha dado "quaisquer garantias especificas" de auxilio militar ao Thailand, no caso da independencia daquele país ser ameaçada, não significa que "não estejamos prontos para tomar energicas medidas contra a agressão". Esses mesmos circulos deram a entender que a ausencia de garantias especificas era devida ao fato do Thailand ter deixado de solicitá-las.

MEDIDAS DE DEFESA

Assim, continua de pé a opinião de que quaisquer novos movimentos do Japão seriam encarados como "extremamente serios", sabendo-se, de fonte fidedigna, que a Grã Bretanha já tomou as necessarias medidas de defesa no Extremo Oriente.

(Continua na 2.ª pag.)

Categórica advertencia de Menzies

"Não pouparemos sacrificios na defesa da Malasia e de Singapura"

CANBERRA, 20 (U. P.) — O primeiro ministro australiano, sr. Robert G. Menzies, advertiu hoje categoricamente o governo de Tokio de que a Australia entrará na guerra com o Japão, caso se processe qualquer nova expansão japonesa que possa significar ameaça aos Estados malaios.

O sr. Menzies formulou essa advertencia na sessão inicial da reunião extraordinaria do Parlamento, convocado para examinar a dificil situação reinante no Extremo Oriente e ser informado das decisões ultimamente tomadas pelo gabinete australiano, para enfrentar qualquer nova situação. Diante dessa advertencia formulada publicamente, supõe-se que entre as decisões do gabinete figure a possibilidade de que o conflito ha tempo latente no Extremo Oriente possa tomar novo carater, a qualquer momento.

"NÃO POUPAREMOS SACRIFICIOS"

CANBERRA, 20 (R.) — No discurso que hoje proferiu durante a reunião da Camara dos Representantes o sr. Menzies, primeiro ministro da Australia, declarou que a Australia considerava Singapura e a Malasia como postos avançados vi-

(Continua na 2ª pag.)

Detida pelas defesas de Kiev e Korosten a ala esquerda alemã

Afirmam de Berlim que a batalha da Ukrania só estará terminada quando a Reichwehr quebrar toda a resistencia soviética-Os mais vigorosos contra-ataques

BERLIM, 20 (U. P.) — Embora as esferas oficiais tenham anunciado a ocupação da Ukrania, ao oeste do rio Dnieper, sabe-se que as poderosas forças do marechal von Rundstedt teem ainda inumeros bolsões para aniquilar antes que as suas posições nessa zona fiquem consolidadas.

Os russos ainda teem em seu poder a cidade de Odessa. Declarou-se que os alemães não teem pressa de se apoderar dessa cidade, atualmente isolada e de pouca utilidade para os russos. Os bombardeios aereos alemães e a ação da artilharia continuaram incessantemente, visando a referida cidade. A DNB informou que toda a zona do porto está coberta de fumo proveniente do incendio dos transportes e tanques.

AFIRMAÇÕES PREMATURAS

A luta continua com violencia ao oeste do Dnieper e nos circulos autorizados alemães informou-se que estavam sendo travadas violentas batalhas nas zonas de Kiev e Korosten. Apesar do rapido avanço alemão, a ala esquerda do exercito do Reich encontra-se ainda detida pelas solidas fortificações que defendem esses pontos vitais da Ukrania. Os observadores assinalam que as fontes oficiais formularam afirmações que, segundo parece, ainda não são fatos consumados. Enquanto a Reichwehr não quebrar toda a resistencia russa e completar a ocupação das cidades mais importantes, não poderá ser considerada como terminada a batalha do oeste da Ukrania.

MUITO VIOLENTA A RESISTENCIA

BERLIM, 20 (U. P.) — O comunicado do alto comando alemão admite hoje que algumas forças russas ainda resistem denodadamente na margem ocidental do rio Dnieper e nos circulos militares competentes reconheceu se que é muito violenta a resistencia russa, particularmente mais ao oeste, em torno de Kiev e Korosten. Ademais, a DNB informou que as forças russas lançaram vários vigorosos contra-ataques, com unidades de tanques vindas da margem ocidental do Dnieper, o que indica ter sido prematuro o comunicado de ontem do alto comando anunciando que toda a região ucraniana, situada ao oeste do Dnieper tinha sido ocupada pelas tropas alemãs.

Apesar disso, os circulos militares alemães destacam que a resistencia russa foi quebrada rapidamente nesses setores e explicam que a informação do alto comando significa que os alemães manteem a iniciativa em todos os pontos onde o inimigo continua resistindo. Simultaneamente afirmou-se que a fase final da batalha d Ukrania se está convertendo numa "terrivel catastrofe" para as já catigadas forças do marechal Budenny.

TENTATIVAS PATETICAS

Ao mesmo tempo, os circulos militares locais afirmam que são pateticas as tentativas russas para conduzir os restos de seu exercito para o outro lado do Dnieper sob o fogo da artilharia e sob os terriveis ataques dos "stukas".

Os meios competentes locais possuiam hoje poucas noticias acerca da situação na frente central (Smolensk) e na frente de Leningrado, onde, segundo despachos procedentes do exterior, os alemães empreenderam uma ofensiva de proporções semelhantes ás da vitoriosa "blitzkrieg" realizada na Ukrania.

Referindo-se aos contra-ataques russos lançados das restantes cabeças de pontes existentes na margem ocidental do Dnieper, a D. N. B. relata que o inimigo tentou em vão conter o avanço alemão com vigorosos ataques de tanques, os quais foram totalmente repelidos, depois do que os russos tentaram atravessar o rio "mas somente reduzidos contingentes puderam fazê-lo". Foram aprisionados alguns milhares de soldados e destruidos 65 tanques inimigos.

Outro despacho da DNB diz que os bombardeios aereos e os ataques de metralhadoras realizados pelos aeroplanos alemães estão causando enormes baixas ás forças russas.

A "Luftwaffe" tambem está sendo empregada para preparar o caminho da proxima fase da campanha do marechal von Rundstedt, ou seja o avanço do Dnieper até a rica região industrial do rio Don.

BOMBARDEIOS DE ARTILHARIA

Na região de Odessa, os principais ataques alemães consistem ao que parece em furiosos bombardeios de artilharia contra a cidade sitiada.

Despachos procedentes desse setor dizem que durante um reconhecimento aereo efetuado ontem pôde-se comprovar que toda a zona portuaria foi praticamente destruida.

Enormes nuvens de fumo desprendem-se de inumeros transportes e navios petroleiros que ficaram reduzidos ao casco e a ferragens retorcidas e se encontram espalhados por toda a zona do porto.

Avistam-se mesmo os mastros e pontes de comando de muitas embarcações apostas a pique pelos aviões alemães.

(Continua na 2.ª página)

Berlim romperá com o Iran, se este ceder

Exclusivo para os DIARIOS ASSOCIADOS

Robert DOWSON

(Correspondente da United Press)

LONDRES, 20 (U. P.) — As relações anglo-russas com o Iran, que podem decidir a marcha futura da guerra germano-russa, parecem ter chegado hoje á noite ao seu ponto mais perigoso, pois parece que o Iran repeliu o pedido conjunto formulado por Londres e Moscou, para que sejam destituidos os técnicos alemães que ocupam cargos de importancia nos serviços públicos daquele país.

Nos circulos governamentais britânicos declarou-se que se aguardava uma segunda resposta do Iran "para dentro de um ou dois dias", porem nada leva a crer que possa ser mais satisfatoria do que a primeira. Ao mesmo tempo, nos circulos diplomaticos locais vê-se uma possivel explicação para a atitude do governo do Iran nas informações que dizem que o sr. Franz von Papen, embaixador alemão na Turquia, regressou recentemente de Teheran. Diz-se que é "possivel que a visita do embaixador van Papen esteja relacionada com a evasiva do Iran, que significa sua resposta. Depois da primeira gestão anglo-russa, Berlim apresou-se a advertir categoricamente o Iran que romperia as relações diplomaticas se fossem expulsos os alemães ali residentes, acreditando-se nos circulos diplomaticos locais que esta advertencia foi despachada pela Wilhelmstrasse, de acordo com instruções expressas do sr. von Papen, que se encontrava na capital persa e que sabia, perfeitamente, que o governo de Teheran não concordaria com as exigencias anglo-soviéticas

Noticia-se hoje á noite que, como consequencia do intercambio de ameaças e de advertencias, criou-se uma atmosfera de extrema tensão em torno das fronteiras do Iran. Os britânicos e russos concentraram

(Continua na 2.ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

Não transpuzeram o rio Dnieper

BERNA, 10 (R.) — Os alemães não conseguiram atravessar o Dnieper em nenhum ponto, nas partes mais baixas do rio — informa um telegrama recebido por uma agencia de Vichy, procedente da fronteira russa.

A mensagem acrescenta que Odessa está sendo fortemente defendida por divisões do Exército russo, ao norte do porto, e que essas tropas estão sendo eficientemente supridas por mar.

(Continua na 2ª pag.)

Treinando unidades de invasão

Possibilidades de desembarque inglês na Scandinavia – Dúvidas na Suecia

COM AS FORÇAS CANADENSES, EM CERTO PONTO DA GRÃ-BRETANHA, 20 (Russell Landstrom, da Associated Press) — Em exercicios de invasão, que se prolongaram por uma semana, as tropas canadenses receberam treinamento secreto em desembarques por mar e em taticas de assalto á costa, para o dia em que a Grã-Bretanha desfechar a sua propria ofensiva contra o continente dominado pelos alemães.

As tropas canadenses — unidades de infantaria, de engenharia e de artilharia, companhias de metralhadoras e corpos medicos — receberam lições sobre os principios basicos das operações combinadas entre as forças de terra e a Marinha Real para o desembarque de tropas e para os combates iniciais na costa.

No fim da semana de treino, essas tropas estavam realizando rapidos desembarques, apesar do intenso fogo dos pretensos defensores, entrincheirados em terra.

ESTOCOLMO, 20 (H. T.) — A opinião publica sueca concentra-se sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlandia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultaneo em ambos os paises.

Certos jornais suecos comentam em suas ultimas edições as "chances" de exito e fracasso de uma tentativa de tal natureza, resultando as dificuldades da empresa e os riscos que a mesma acarretaria. Adiantam que os alemães parece preparados, tendo feito construir uma linha de defesa, que denominaram "Linha Falkehorst", já prevendo certamente tal eventualidade.

Acrescentam ainda alguns jornais desta capital que varias dezenas de milhares de operarios alemães, dinamarqueses e noruegueses trabalham ativamente na construção de uma poderosa base naval e aerea germanica em Trondjhen e outros opinam que uma tentativa de invasão britanica do norte da Noruega ou da região finlandesa de Petsamo só teria significação e possibilidade de exito enquanto as forças alemãs se encontrem retidas na ultima dessas regiões em luta com outras forças que se lhe põem a leste.

Tentarão a travessia do Dnieper

Empregando seus paraquedistas – Em ordem a retirada do mal. Budenny

MOSCOU, 20 (Por Henry C. Cassady, da Associated Press) — Os exércitos sovieticos tomaram posição hoje em torno de Novgorod — antiga fortaleza natural crecada de muralhas de pedra, e situada no alto de uma elevação, á cuja volta se estendem planicies e pantanais — num supremo esforço para conter o mais grave e ameaçador dos tres movimentos das tropas alemãs e aliadas contra Leningrado.

Foi naquela area, a cerca de umas cem milhas ao sul de Leningrado, e ao longo do rio Volkhov, que se travaram os mais furiosos encontros entre russos e teutos, segundo anunciou a emissora desta capital no decorrer de uma das suas irradiações de hoje. Na opinião dos observadores autorizados, a região de Novgorod, devido á natureza do terreno, e á disposição dos exércitos em luta, poderá ser teatro de prolongados e sangrentos encontros.

"TANKS" PELO AR

A provincia de Novgorod é meio coberta de florestas, e possue cerca de 1.200 lagos. Por outro lado, na região central, de onde quasi não houve noticias ontem, registrou-se hoje em torno do Gomel, cidade, que fica a meio caminho entre Smolensk e Kiev, uma ação de inaudita violencia. Da area de Odessa, na Ukrania inferior, não houve noticias confirmadas, mas, surgiram indicios de que os alemães estariam se utilizando ali de tropas transportadas por via aerea (possivelmente numa tentativa para alcançar a margem leste do Dnieper).

De acordo com informações de fontes geralmente autorizadas foram assinalados inumeros aviões alemães "Junkers" de transporte sobre algumas regiões não mencionadas, alguns dos quais estavam transportando "tanks" ligeiros, alem de efetivos.

O golpe alemão contra as vizinhanças de Novgorod realizado por uma coluna que, conforme as ultimas noticias havia permanecido a cincoenta milhas a sudoeste em Soltsi, efetuou-se simultaneamente com outro movimento para leste, a partir da Estonia e que segundo se presume, continua paralizado em torno de Kingisepp. Esta última cidade fica situada a cerca de setenta e cinco milhas a sudoeste de Leningrado.

NOVAS E GIGANTESCAS BATALHAS

MOSCOU, 20 (U. P.) — Novas e gigantescas batalhas foram travadas nos três principais setores da frente russo-alemã, no qual o chanceler alemão, temendo a chegada do rigoroso inverno russo, lançou todos recursos militares do Reich com o fim de alcançar os seus principais objetivos antes de 1º de novembro.

Admite-se que são grandes as perdas sofridas pela Russia e tambem que os exércitos russos tiveram de se retirar em toda a frente de luta. Notificou-se hoje que os alemães, alem de sua ofensiva na Ukrania empreenderam outras, igualmente violentas, contra Leningrado e no setor de Gomel, na frente central. A ofensiva contra Leningrado tem como cenario o primeiro exterior do enorme sistema de defesa que protege a antiga capital russa. Tudo indica que a batalha pela posse de Leningrado será um dos capitulos mais sangrentos da campanha germano-russa.

Não ha nenhuma informação exata sobre o desenvolvimento das operações na frente meridional. Sabe-se que os alemães chegaram a Kirovgrad que se encontra situada a 122 quilometros ao oeste do rio Dnieper. Os despachos russos admitem hoje que os alemães cercaram Odessa e anunciam que as forças defensoras daquela cidade tiveram de suportar hoje o primeiro

(Continua na 2ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7580 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7869 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e interior, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL

Lisboa, rua Garret, 74, 2º D.to

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

O estado de guerra na Grecia

(Conclusão da 14.ª pag.)

fez declarações pelo radio a respeito das aspirações dos cidadãos de nacionalidade rumena radicados naquela região.

Após ter afirmado sua confiança na vitoria completa das forças armadas rumenas nos campos de batalha, o sr. Suicra desmentiu os boatos correntes e segundo os quais teriam sido cometidos atos de sabotagem no Timok, pelos rumenos.

"Diversos agentes provocadores — declarou o chefe rumeno — organizaram atos de sabotagem e mesmo crimes, e tentaram atribui-los aos rumenos, afim de desacredita-los. Mas os rumenos do Timok nunca foram culpados de qualquer infração contra o exercito germanico que os salvou. A acusação lançada contra os rumenos do Timok qualificando-os de comunistas é ridicula e falsa".

Washington e Londres estão preocupados...

(Conclusão da 14ª pag.)

teria que desembolsar ouro ou dolares. Os dez milhões de esterlinos constituem uma verba de equilibrio, isto é, uma importancia aproximada ao excesso dos envios britanicos (borracha, estanho, lã, madeira, peles, juta e diamantes industriais) sobre os envios russos (cânhamo, platina, glicerina, etc.).

Esse credito é, por conseguinte, simbolico no inicio e serão abertos novos creditos se e quando for preciso e talvez dentro em breve, pois embarques importantes já chegaram á Russia e outros estão em caminho enquanto os russos demandam acordos.

Os russos preferiram essa abertura de credito a um emprestimo em dinheiro.

A lista das necessidades preliminares russas confirma a impressão previa de que os suprimentos virão, na sua maior parte, da parte oriental do Imperio Britanico, provavelmente administrados por um "conselho oriental de suprimentos", com sede em Delhi (India), que coordenará os suprimentos de guerra de todo o Imperio ao leste do Canal de Suez.

Os acordos de "clearing" serão administrados pelo Banco da Inglaterra e a instituição sovietica denominada "Gosplan". O esterlino será o unico meio de liquidação — uma taxa basica a cotação livre do esterlino em Nova York — e os russos preferiram esses acordos de creditos formais, aceitando-os a Grã-Bretanha, mas a taxa de juros será a 3 %, enquanto na guerra passada os creditos concedidos á Russia do czar foram feitos á taxa de 5 %.

Traçarão planos em conjunto

(Conclusão da 14.ª pag.)

governo do Reino Unido, e assistirá ás reuniões do gabinete de guerra enquanto permanecer na Grã-Bretanha."

PLANOS DE AÇÃO

Ha varias semanas chegou a Londres o primeiro ministro da Nova Zelandia, sr. Peter Frazer, quem precisou informações diretas sobre o estado das coisas nesse dominio. E' muito provavel, alem disso, que venha a Londres, dentro em breve, também o primeiro ministro da Australia, sr. Robert G. Menzies, sempre que os partidos politicos australianos aprovem a viagem.

A possibilidade de que os chefes de governos imperiais se reunam numa conferencia nesta capital, faz presumir que traçarão um gigantesco plano destinado a acelerar as operações bélicas para derrotar Hitler.

Opina-se que também esboçarão um programa para fazer frente imediatamente ao Japão.

Como a Grã-Bretanha, Australia, Canadá e Nova Zelandia estão interessadas nos acontecimentos do Pacifico, é muito provavel que estudem alguma ação para reduzir ou eliminar a constante ameaça japonesa para a paz naquela região.

Forçado a fugir o aparelho

Primeiro voo inimigo sobre Reykjavik depois da ocupação

REYKJAVIK, 20 (H.T.) — Nesta cidade foi hoje ouvido um sinal de alarma que durou 35 minutos.

Um aparelho alemão de bombardeio, de dois motores, voou efetivamente sobre a cidade, a baixa altitude, mas teve de fugir para o mar diante dos aviões de caça que imediatamente surgiram no ar.

Não foi lançada nenhuma bomba.

SEM TER LANÇADO BOMBAS

NOVA YORK, 20 (A. P.) — Noticiou-se esta tarde de Reykjavik, capital da Islandia, que um avião de bombardeio alemão, equipado com dois motores, havia sobrevoado a ilha hoje, sendo posto em fuga pelos caças sem ter lançado bomba.

Essa é a primeira vez que se dá noticia de voo sobre a estratégica Islandia, desde que o presidente Roosevelt, em 17 de julho ultimo, anunciou que forças navais dos Estados Unidos haviam ocupado a ilha, depois de firmarem um acordo com a Islandia e a Inglaterra. Anteriormente, entretanto, os alemães costumavam efetuar reconhecimentos aereos sobre a ilha mais ou menos regularmente, chegando mesmo, em determinadas ocasiões, a realizar ataques. Recorda-se que, a 10 de fevereiro do corrente ano, a força alemã bombardeou o aeroporto britanico em Reykjavik.

CORDELL HULL DESCONHECE

WASHINGTON, 20 (R.) — Na entrevista hoje concedida aos jornalistas o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, disse que nada sabia quanto á informação veiculada pela imprensa, de que um avião alemão tinha sobrevoado a Islandia e sido afugentado por caças.

Se a informação é verdadeira, acrescentou, os caças devem pertencer á Grã Bretanha, porquanto não existem caças norte-americanos naquela ilha".

Tentarão a travessia do Dnieper

(Conclusão da 1.ª pág.)

ataque frontal do inimigo. A ofensiva alemã contra Gomel, cuidado recomendável ha algumas semanas tinha evidentemente a finalidade de introduzir uma cunha entre as forças russas do centro e do sul.

NOVO TIPO DE APARELHO

MOSCOU, 20 (R.) — Um novo tipo de aparelho de caça russo, deverá entrar em serviço, na frente de batalha, segundo escreve a "Estrela Vermelha". O referido aparelho terá grande velocidade de ascenção, alem de estar munido de poderoso armamento.

Os detalhes e especificações do novo avião, naturalmente, estão ainda conservados em segredo, mas os pilotos que já o experimentaram, durante os vôos de experiencia, mostraram-se satisfeitos com o aparelho.

COMO SERÁ TENTADA A TRAVESSIA DO RIO

LONDRES, 20 (Drew Middleton, da Associated Press) — Observadores neutros previam o emprego, pelos alemães, "em escala sem precedentes", de tropas transportadas por avião, afim de tentar a travessia do Dnieper.

Os circulos autorizados declaram que este pode ser um dos meios a empregar pelo marechal de campo von Rundstedt para transpor a barreira de agua que separa um e meio milhão de homens, das forças armadas do Reich, das forças do marechal Budenny.

Esses circulos admitem que o comandante sovietico do setor sul tenha podido evacuar a maior parte das suas tropas para a margem oriental do grande rio, considerando "extremamente provavel" que as forças sovieticas tenham feito o pelos aros todas as pontes que comunicam as margens do Dnieper.

PRECISAM DE TROPAS FRESCAS

Observadores militares neutros opinam, entretanto, que a destruição dessas pontes não basta, a não ser que o marechal Budenny possa encaminhar tropas frescas de infantaria e de artilharia para combater os infantes alemães transportados por avião e a artilharia.

Os alemães teriam evitado o emprego de aviões-transportes, de planadores e de paraquedistas "exatamente para esta emergencia semelhante".

Acredita-se que os ataques aereos, que serão precedidos por pesados bombardeios, se dirigirão contra as forças de terra e canhões leves nas posições á retaguarda das cabeças de ponte.

O trabalho desses tropas transportadas por avião será desalojar a infantaria e os ninhos de metralhadoras das posições que dominam a margem do rio, enquanto os aviões-mergulhadores de bombardeio atacam a artilharia.

Enquanto isso acontece, von Rundstedt poderá desfechar o seu ataque principal através do rio, "em certo de poder contar", e não for menor a oposição dos defensores.

O EXEMPLO DE CRETA

Um oficial, que conhece bem a Alemanha, informa que os engenheiros da Wehrmacht são extremamente agéis e experientes na construção de pontes. Poderão ser usadas cortinas de fumaça para ocultar estas operações. Salientase que as divisões de choque alemães foram especialmente treinadas em atravessar rios em pequenos barcos e no transporte de canhões leves sobre pontões. Um militar declarou:

"Seria tolice acreditar que os nazistas serão detidos por um rio de uma milha de largura, uma vez que as suas tropas transportadas por avião puderam tomar a ilha de Creta, que estava a cinco milhas de distancia".

Embora as forças do marechal Budenny tenham feito uma grande exibição da sua mobilidade na retirada sobre o Dnieper, muitos observadores acreditam que os Exercitos sovieticos se acham desprovidos de meios de transporte, e que possuem mastodontes canhões pesados e tanks, dependendo muito da sua cavalaria.

Este tipo de força é considerado como "não muito util" para operações defensivas.

A **RELAÇÃO** das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos **DIARIOS ASSOCIADOS** que publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do **DIARIO DA NOITE**

Von Thermann teria pedido a sua demissão

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Entre os circulos diplomaticos circulou, na manhã de hoje, a versão de que o embaixador alemão nesta capital, sr. Von Thermann, solicitou a seu governo demissão do referido cargo.

Na embaixada alemã desmentiu-se a propalada versão.

Categórica advertencia de...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tais da sua defesa e que o povo sua trabalho, embora amante da paz, não pouparia qualquer sacrificio para mantê-los, se necessario fosse. Em vista da tensão criada pelo Japão no Extremo Oriente, tanto o primeiro ministro como os seus colegas de Gabinete opinam que a representação australiana em Londres é da maior importancia.

Não ha base para a sugestão segundo a qual um membro do Gabinete, o sr. Menzies, possa automaticamente ocupar uma cadeira no Gabinete de Guerra britanico, que seria preciso ampliar se os ministros comuns fossem admitidos aos debates.

A ida de um outro ministro a Londres duplicaria o trabalho do Alto Comissario, sr. Stanley Bruce.

"Não quero criticar o Gabinete de Guerra do sr. Churchill, que demonstrou a melhor boa vontade de cooperação durante a minha recente visita a Londres, declarou o sr. Menzies, e acredito que cada nação, no Imperio, tem os seus riscos e interesses imediatos e pode-se obter os melhores resultados para o Imperio, como um todo, fazendo-se com que as questões da alta politica sejam discutidas por um porta-voz autorizado no Dominio interessado. Nada sobre dizer que seja suscetível de perturbar a paz no Pacifico, mas as alegações do Japão de que está sendo cercado e que visam criar a crença de que os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a China e o Imperio holandês estão executando um movimento de cerco contra ele, são absolutamente inveridicas.

A CULPA DO JAPÃO

Foi um ato japonês e não nosso, que criou a tensão. Se esta deve ser aliviada, o Japão tem em mãos os meios de proporcionar esse alivio. O Japão e a Australia são amigos de longa data, mas mesmo entre amigos é bom falar franca e honestamente. A ocupação militar da Indo-China é considerada pelos Estados Unidos e pelo Imperio britanico como uma agressão injustificavel numa direção que afeta vitalmente os interesses ingleses e norte-americanos. O Japão apparentemente formulou certos pedidos ao Tailande".

O sr. Menzies, em seguida, acentuou que a guerra se caracterizava por mudanças subitas nos acontecimentos, e acrescentou: "O recente acontecimento internacional veiu suscitar os problemas da defesa e manutenção do equipamento do exercito australiano de alem mar. A reunião de srs. Roosevelt e Churchill abriu novos horizontes e preciso que a cooperação australiana seja a mais profunda e a mais completa nos suprimentos economicos e militares. E' da maior importancia que a voz da Australia seja ouvida diretamente onde as grandes decisões são inevitavelmente tomadas. Nada tenho a dizer por enquanto sobre a conveniencia de uma representação dos Dominios junto ao Gabinete de Guerra britanico, pois esse assunto ainda não foi resolvido. A conveniencia dessa representação será discutida na conferencia imperial, se esta for praticavel".

ELOGIANDO A RESISTENCIA RUSSA

O sr. Menzies, depois rendeu tributo á resistencia russa, mas fez uma advertencia contra as conjeturas sobre a luta russo-alemã, dizendo: "Devemos usar o intervalo proporcionado pela Russia de maneira a maneira possivel".

A declaração dos srs. Churchill e Roosevelt estabeleceu plenamente as aspirações fundamentais dos povos amantes da liberdade, no mundo. Como declaração dos direitos humanos, é sem efeito moral para os europeus, mas sobretudo para Europa, como fora dela, é enorme. Recorda que uma nova ordem está sendo construida e que o povo que dessa ordem que a luta, mas algo de que devem emergir coisas boas e positivas. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos, armam um pais seja beligerante, e outro não, estão iniciando uma grande associação moral e se tornando os campeões da vida, que a Australia procura. Duvido que a Historia ofereça um precedente dessa natureza".

Detida pelas defesas de Kiev e Korosten...

(Conclusão da 1.ª página)

Nas ultimas informações dizem que ainda não começaram os ataques frontais contra o Kiev.

Os circulos militares dizem que não tenhamos os alemães se apoderar depressa do porto do mar Negro, que agora não serve aos russos.

A DNB afirma que os alemães cruzaram a estrada de Leningrado a Dankerque: "em 3 pontos, que são Talin na Estonia, no lado Ladoga e em Odessa.

Acrescenta que em Odessa a aviação alemã já afundou mais de 20 navios com o total de mais de 170 mil toneladas.

Um cruzador pesado, torpedeiras e destroyers teriam tambem um certo porto de transportes.

Esses navios de guerra tambem foram alcançados com bombas pesadas.

Os navios situados em Odessa já não podem sair por mar.

Tampouco podem retirar o seu material bélico.

Com os seus ataques diurnos e noturnos a aviação alemã não lhes deixa a menor possibilidade de fuga pelo mar.

A VIA FERREA DE LENINGRADO

A unica referencia feita á frente norte até á tarde de hoje estava contida num despacho da DNB indicando que na noite passada a aviação alemã bombardeou intensamente as vias ferreas que levam a Leningrado, cortando-as em varios pontos.

Tambem o mesmo despacho anunciou que os alemães repeliram uma tentativa russa de desembarcar um pequeno grupo de soldados na costa estoniana do golfo da Finlandia.

O desembarque de tropas, a DNB diz que a coluna russa se apoderou de uma parte do cerco do ferro num trecho de Tallin e cada vez mais forte e que a companhia russa não deixou de uma saida restante aos pesados de guerra estão sendo atacadas pela aviação alemã.

Quanto á situação no lago Ladoga, a DNB acrescentou que os alemães tinham dominado "mas embarcações transportavam tropas sovieticas atravessando o lago".

48 horas para o governo iraniano...

(Conclusão da 1.ª pág.)

grito, agora esperada, seria de forma substancial, as exigencias dos governos da Grã Bretanha e Russia, a situação chegará a um ponto tal que possivelmente será adotada uma ação militar contra o Iran.

Cercados o Thailand e a Malasia

(Conclusão da 1ª pagina)

Os criticos rigorosos, entretanto, não se contentaram, provavelmente, com esta resposta e apontam para o desenvolvimento das forças para diminuir a significação da comunicação de ontem, segundo a qual se estabeleceu o "cerco do Japão", alem de ser estabelecido um poderoso comercio com o Japão. Os circulos autorizados insistem em que ainda não foi pedida nenhuma garantia concreta a propósito do estabelecimento de um certo, governo em que coisa sempre se apresenta "se é uma frente de uma gramativa que contempla o Japão, nesse momento se constituiu sobre o cinema, fato que se acham dispostos a pensar com seriedade.

Todavia, o jornal "New Chronicle", de Londres, disse que seria "uma ingenuidade esquecer-se que o Japão obteve a vitoria, pelo acordo em vista, apenas materiais essenciais a economia."

O jornal concluiu: "O peor é que aqueles que fazem acordos tais com o nipônico, não reconhecem que o Japão, como a Alemanha, é um inimigo da causa pela qual esperamos, nem tambem que não estes aliados. Das ações de agressão, eles estão dispostos, com os seus para esse fato."

Berlim romperá com o Iran, se este ceder

(Conclusão da 1.ª pág.)

forças nas fronteiras do Iraq, da India, do Turquestão e da Transcaucasia, do Turquestão e Iran, tende-se quase a convicção de que esses poderiam, se for um momento para outro, por em movimento, caso o governo de Teerã não dê uma resposta satisfatoria.

Nos circulos governamentais locais antecipou-se que a réplica do governo iraniano será concebida como ultimatum. Revelou-se que a comunicação do Iran constituiu uma mensagem verbal aos ministros em Teerã e que a tenção em que se fará da resposta escrita, que se espera seja recebida hoje.

"A menos que a resposta do Iran tenha um caráter satisfatorio do ponto de vista aliado, poder-se que continuarão com, derrubar o porta-voz britanico — teremos de recorrer a outras medidas para alterar a situação.

A visita do chefe do Governo ao Paraguai exibida em cinema

Está sendo exibido no cinema Broadway o filme realizado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda sobre a recente viagem do presidente da Republica ao Paraguai.

Todas as etapas dessa interessante viagem, mostrando as varias manifestações tributadas ao chefe do governo, estão nitidamente focalizadas.

As bases de organização das Aldeias Educacionais

A integra da resolução baixada pelo coronel Pio Borges, secr. geral de Educação e Cultura da Pref.

O cel. Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, baixou a seguinte resolução, pela qual estabelece as bases de organização das Aldeias Educacionais e sua finalidade:

Considerando que a construção das Aldeias Educacionais está compreendida no plano trienal de realizações da Prefeitura do Distrito Federal;

Considerando a necessidade de estabelecer as bases de sua organização e a conveniencia de definir a sua finalidade;

Considerando, finalmente, a vantagem de providenciar, em tempo, sobre a seleção e escolha dos seus dirigentes e auxiliares imediatos;

Resolve, autorizado pelo exmo. sr. prefeito,

1) As Aldeias Educacionais subsidiarão, na Prefeitura do Distrito Federal, o regime dos internatos subvencionados e serão duas: uma, para meninos, em Sepetiba; outra, para meninas, em Paquetá.

2) Destinar-se-ão á educação integral de menores de ambos os sexos pobres, orfãos, abandonados, filhos de familias numerosas e desprovidas de recursos.

3) A educação ministrada visará, essencialmente preparar o educando, submetendo-o a regime de trabalho e disciplina, para que se torne elemento util a si mesmo, á familia e á sociedade, de modo a vir, mais tarde, a se bastar e a representar valor economico; estabelecerá a necessaria harmonia entre a escola, o lar e a comunidade; desenvolverá o espirito de cooperação e solidariedade.

4) A organização inicial compreenderá: pavilhões para a administração, isolamento, residencia de funcionarios solteiros e casados; 20 pavilhões-lares, com capacidade, cada um, para 30 menores; um "infantario"; um jardim de infancia; uma escola primaria; uma escola de educação tecnico profissional (primaria) e uma Escola Hospital.

5) Em cada Aldeia, haverá uma Escola-Hospital, que dispensará assistencia medica e odontologica aos internados, alem de recolher, para tratamento, os menores enfermos matriculados nas escolas primarias da Prefeitura, deficientes fisicos ou mentais, submetendo-os a regimes especiais de cura e frequencia em classes para anormais.

6) O regime de funcionamento obedecerá ao modelo da vida em familia; cada grupo de 30 educandos será dirigido por um casal de medio condição social, que desempenhará o papel de pais ou de padrinhos, auxiliado por outro casal, que exercerá as funções de servente e cozinheira.

7) Cada pavilhão-lar terá autonomia economica e de administração e receberá apenas, os quantitativos indispensaveis de alimentação e vestuario.

8) A direção e educação (familiar) dos menores competirão aos casais de padrinhos; nos pavilhões-lares que os tiverem sob sua guarda, de vigilancia, os quais os ocuparão dos afazeres caseiros, da pequena lavoura e criação, os enviarão á escola, ao campo de desporto e ao trabalho e ao inicio do exercicio de outras atividades educativas.

9) A internação de menores nas Aldeias Educacionais se fará mais ainda os anos completos, referida a idade no dia primeiro de março, procedendo-se ao desligamento dos 16 anos, com o encaminhamento dos excluidos, por intermedio da Cooperativa, para empregos em granjas, fabricas, oficinas, ou industrias domesticas, assegurada, ainda, a necessaria assistencia, até a conveniente aplicação dos mesmos em atividades uteis.

10) O infantario (creche) será dependencia do jardim de infancia e formará, com este, o órgão destinado ao tratamento e á educação pré-escolar dos filhos dos casais, e do funcionamento em serviço na Aldeia. Assim, tambem, as escolas primarias e profissional poderão receber os filhos dos mesmos funcionarios.

11) A administração das Aldeias Educacionais competirá a um diretor do Colegio ou Escola, tendo os seguintes auxiliares para o serviço.

12) A seleção dos diretores e dos casais, para servirem nas Aldeias Educacionais, se fará mediante satisfação das condições a seguir especificadas, e ao exame da classificação apresentada por comissão especialmente designada para esse fim.

13) Só poderão inscrever-se, como candidatos a diretores das Aldeias Educacionais, os diretores de Colegios ou Escolas da Prefeitura.

14) Os diretores das Aldeias Educacionais terão, alem dos vencimentos de Padrão 62, residencia gratuita e quantitativo de generos alimenticios, para si e pessoas de sua familia.

15) Para as Escolas-Hospitais serão designados os medicos e funcionarios cujas residencias se acham situadas em ambiente mais adequado á preservação da saude.

16) Os casais serão admitidos, atendidas as prescrições legais, como extranumerarios com os vencimentos mensais de" padrinhos, réis 250$000 cada um; servente e cozinheira, 150$000 cada um. Terão residencia e alimentação gratuitas e, alem disso, direito á percepção de percentagens na economia do lar, a serem fixadas no regimento interno.

17 Os casais (padrinho e madrinha, servente e cozinheira) no ato de inscrição, mediante requerimento, apresentarão os seguintes documentos:

a) atestado de boa conduta passado por autoridade policial do local da residencia;

b) certidão de nascimento dos filhos, quando houver;

c) atestado de que vivem em harmonia, passado por duas pessoas idoneas, com as firmas reconhecidas;

d) atestado de saude.

18) Será assegurada a preferencia aos casais que tiverem maior numero de filhos, sob condição de que os mesmos serão internados em lares diversos daquele em que houverem de exercer sua atividade ou no infantario da Aldeia.

19) A classificação dos candidatos será precedida de investigações reservadas feitas por comissão escolhida, sob sigilo, não cabendo a quaisquer candidatos o direito de reclamação quando os seus requerimentos forem mandados arquivar.

Novo gabinete no Equador

QUITO, 20 (A. P.) — Anuncia-se a formação de novo gabinete governamental, com os seguintes membros: Aurelio Aguilar Vasquez (reeleito) — ministro do governo; coronel Carlos Guerrero (reeleito) — Defesa Nacional; Vicente Illingworth (reeleito) — Finanças; Abelardo Montalvo — Educação; engenheiro José Antonio Gomez — Obras Publicas; Ricardo Crespo Ordonez — Agricultura; Leopoldo Chavez — Previdencia Social. E' provavel que quatro novos ministros assumam suas pastas ainda hoje.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª pág.)

"Continua a luta em toda a frente"

LONDRES, 21 (R.) — Segundo divulgou a emissora de Moscou, continua a luta em toda a frente russa, sendo os combates particularmente violentos nos setores de Kingissept, Novgorod, Gomel e Odessa.

Ainda segundo a mesma emissora, Kingsepp está situada na estrada de ferro que vai de Narvaa á Leningrado, Novgorod nas margens do lago Ilmen ,ao sul de Leningrado e a oeste da estrada Leningrado-Moscou e Gomel, na Russia Branca, está situada nas margens do rio Soj, afluente oriental do Dnieper ,ao norte de Kiev.

Os alemães estão tentando cortar as comunicações entre Leningrado e Kiev.

A mesma emissora anunciou que foi evacuado o porto de Nikolaiev, na foz do rio Bug, mas Odessa continua a resistir, na retaguarda das linhas inimigas ,assim como Tallin, ao norte.

Última Hora Esportiva

A reunião no Fluminense

A' reunião de ontem, no Fluminense, que vai noticiada na página de esportes, compareceram os seguintes presidentes: Gastão Soares de Moura, da F.M.F.; Marcos de Mendonça, do Fluminense; Gustavo de Carvalho, do Flamengo; Benjamin Sodré, do Botafogo; Egas de Mendonça, do America; Antonio Campos, do Vasco; e Eugenio Borges, do Canto do Rio.

Estiveram tambem presentes João Lyra Filho, membro do Conselho Nacional de Desportos, e Mario Newton, paredro americano.

A reunião foi presidida pelo presidente da Federação Metropolitana de Futebol, e transcorreu debaixo da maior cordialidade.

Muito embora nada tivesse ficado resolvido em definitivo, serviu no entanto de ponto de partida para novas conversações que irão se processar ainda no correr desta semana, depois de ouvir certamente as pretensões dos que se sentem prejudicados.

Dada a boa vontade demonstrada pelos promotores da reunião, notadamente pelo Vasco da Gama, tudo inclina a acreditar que seja encontrada a formula que tranquilize os que se acham completamente afastados das pretensões a um lugar entre os seis primeiros colocados.

Comunicados de Guerra

(Continúa na 12 pag.)

linhas. Os seis membros da sua tripulação foram feitos prisioneiros por unidades alemãs. Formações de Stukas alemães bombardearam unidades navais britânicas em aguas de Tobruk, afundando dois navios e danificando severamente mais dois. Varios sobreviventes dos navios afundados, que alcançaram a praia em barcos armados, foram surpreendidos e capturados pelas nossas unidades.

"Africa Oriental — Houve persistentes atividades aereas, com o lançamento de poderosas bombas que danificaram severamente varios edificios da cidade de Gondar. Verificaram-se ações de unidades avançadas, com choques favoraveis para as nossas tropas.

"Formações de aviões de caça italianos, de regresso de uma missão ofensiva, atacaram forças de aviões de caça inimigos, perto da costa da Sicilia, abatendo dois aviões Hurricane.

"Outras unidades da aviação italiana bombardearam as bases aereas de Malta, atingindo objetivos e provocando incendios. Todos os nossos aviões regressaram ás suas bases."

Do Comando Finlandês

HELSINKI, 20 (U. P.) — Foi expedido hoje o seguinte comunicado oficial: "Ha alguns dias nossas forças navais destruiram no golfo da Finlandia 4 transportes inimigos com 9.500 toneladas de deslocamento, que formavam parte de um comboio que transportava abastecimentos, automoveis e gasolina. Tambem destruiram um "caça-minas" que escoltava o comboio.

A aviação finlandesa destruiu outro transporte de 500 toneladas e a nossa artilharia do setor de tos, automoveis e gasolina. Tam-Hangoe avariou navios de transporte ao porto de Hangoe.

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 20 (R.) — Foi publicado hoje nesta capital o seguinte comunicado oficial do Grande Quartel General da RAF no Oriente Medio: "Varios "Macchi 200" que se aproximaram ontem da Ilha de Malta foram obrigados a recuar quando atacados pelos nossos aviões de caça "Hurricane". Nossos caças que atacaram a aviação inimiga ao largo das costas da Sicilia abateram 3 aparelhos inimigos. Aviões pesados da RAF atacaram o porto de Tripoli durante a noite de 18 para 19 do corrente. Grandes incendios foram observados no Cais Espanhol e em suas proximidades.

"Marylamds" das forças aereas sul-africanas bombardearam e metralharam um acampamento e 1 comboio de transporte inimigos em Ras-El-Milh, durante operações levadas a efeito ontem de dia. Nossas bombas explodiram entre as barracas e numerosos veiculos foram presas das chamas. Os nossos aviões de reconhecimento verificaram que os navios inimigos num total de nove mil toneladas ancoraram em Lampedusa, e depois de seriamente danificados pelos aviões da marinha real e da R. A. F. durante o dia 18 do corrente, ainda ardiam ontem á tarde.

As forças aereas sul-africanas desfecharam violento ataque contra as posições inimigas de Gondar na Abissinia durante o dia 18. Impactos diretos foram obtidos sobre o forte de Debarech onde numerosos incendios irromperam, Hangares e depósitos foram igualmente atingidos.

De todas essas operações regressaram indenes todos os nossos aviões".

Do Q. G. de Hitler

BERLIM, 20 (A. P.)P — O Quartel General do Fuehrer distribuiu o seguinte comunicado:

"Ao sul da Ukrania, os ataques contra algumas cabeças de ponte do Dnieper, ainda em mãos do inimigo, continuaram com êxito. Nestas operações, as tropas rapidas, em combates contra as forças inimigas, que se defendiam desesperadamente, destruiram 65 tanks e fizeram varios prisioneiros.

Nas aguas em torno da Grã-Bretanha, a nossa aviação, durante o dia, danificou com bombas um grande navio mercante.

As incursões noturnas foram dirigidas contra as fabricas de armamentos e as instalações portuarias do leste e do sudeste da ilha britanica, assim como contra varios aeroportos.

Aviões Stuka alemães afundaram um navio-transporte de 1.500 toneladas e um rebocador, na costa da Africa do Norte.

A aviação britanica sofreu, novamente, uma severa derrota, ao tentar atacar, ontem, a costa do Canal. Os aviões de caça e a artilharia anti-aerea abateram 29 e um caça-minas 1 dos aviões inimigos.

Pequeno numero de aviões de bombardeio, na noite passada, lançou bombas explosivas e incendiarias sobre a região costeira do noroeste da Alemanha Os danos causados são minimos. Dois aviões de bombardeio britanicos foram abatidos pelos caças noturnos e pela artilharia naval".

Reunem-se novamente os usineiros e lavradores

A Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool reune-se hoje, ás 10 horas, em sessão conjunta com os representantes dos usineiros de todo o país, para o exame definitivo da reforma projetada da lei 178, que regula as relações entre usineiros e lavradores de cana..

Estará no Rio para a Semana da Patria o "Almirante Saldanha"

O navio-escola deixou ontem Florianópolis com destino á I. Grande -- Levantamento hidrográfico do litoral nordestino — Outras notas

Com destino a São Sebastião, no litoral paulista, onde chegará no próximo dia 28, deixou ontem o porto de Florianopolis, o navio-escola "Almirante Saldanha", comandado pelo capitão de fragata Antonio Alves Camara Junior.

Esse valeiro, que está realizando boa travessia, permanecerá dois dias em São Sebastião, donde seguirá para a ilha Grande, dali saindo, no dia 5 de setembro vindouro, para chegar ao Rio no dia 6, de sorte qu eo pessoal que se encontra a bordo possa participar das solenidades comemorativas da nossa Independencia.

AINDA EM NATAL, O "JACEGUAI" E O "JOSÉ BONIFACIO"

Permanecem ainda no porto de Natal os navios hidrográficos "Jaceguai" e "Rio Branco', que teem por comandantes e imediatos, respectivamente, os capitães de corveta Antonio Adolfo Acioli Doria e Silvio Borges de Souza Mota, e os capitães-tenentts Antonio Augusto Cardoso de Castro e José Paulo de Albuquerque Guilobel.

Esses navios, atualmente a serviço da Diretoria de Navegação, encontram-se no desempenho de importante comissão, que lhes atribuiu aquela Diretoria, cujo fim principal é fazer o levantamento hidrográfico de determinada região do litoral do nordeste brasileiro.

Embarcados nesses dois navios, participam tambem daquele trabalho outros oficiais, entre os quais os capitães-tenentes Nelson Gomes Fernandes, Newton Tornaghi, Helio Gonçalves Castelo Branco e Rubem de Castro Figueirôa.

REUNE-SE EM ASSEMBLE'IA EXTRAORDINARIA O CLUBE NAVAL

Por determinação do presidente, o secretario do Clube Naval convida os socios daquela agremiação a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, em primeira convocação, hoje, ás 17 horas.

Consta da ordem do dia o pedido de autorização para contrair, com a Secção Esportiva, um emprestimo sem juros e por prazo indeterminado, conforme autorizou a assembléia geral extraordinaria da referida Secção.

JUSTIÇA MILITAR

Toma posse amanhã o min. Manoel Rabello —

O general Manoel Rabelo, recentemente nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, tomará posse amanhã, em cerimonia que terá a presença de todos os ministros.

Decretos assinados pelo presidente da República

Numerosas naturalizações concedidas — Nomeações, remoções, autorizações e outros atos nas pastas da Justiça, da Educação, da Agricultura e Guerra

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Albano Pinto, Alexandre da Costa Machado, Anibal Francisco Pavalhão, Armindo Fernandes da Silva, Avelino Dias, Augusto Couceiro, Augusto Carvalho, Aires José de Araujo, Albertino da Silva Pesqueira, Albertino Patricio, Adelino José Diogo, Alfredo Fernandes da Silva, Alfredo Guerra, Abel Pinto, Abel Coelho Meireles, Abel Tomaz Lourenço, Albino de Almeida, Albino Domingues de Sousa, Albino José Crespo, Antonio José Ribeiro, Antonio Vitorino Ferreira, Antonio Rodrigues da Rocha, Antonio Elui, José Gonçalves Pereira, Alfredo Manuel de Azevedo Barroso, Antonio Augusto, Antonio Maria Afonso, Antonio Coelho Ribeiro, Antonio João da Cunha, Antonio Pereira, Antonio Tomaz do Amaral, Antonio de Figueiredo, Antonio Paiva, Antonio Fernandes, Antonio Eduardo José Vieira, Antonio do Carmo, Antonio de Jesus, Antonio José Afonso, Antonio Henrique Tomé, Antonio Cardoso, Antonio Joaquim Pereira, Antonio Maria da Costa, Antonio Augusto Gonçalves, Antonio Borges de Sousa, Bernardino José Moutinho, Bernardino Antonio de Oliveira, Bernardino Nunes Francisco, Benjamin Freire, Bonifacio Lopes Moreira, Candido Diniz de Moura, Candido Antunes, Custodio Simões, Custodio José Fernandes, Daniel Maria de Jesus, Domingos Neiva, Domingos José Pinto, Elisio Gonçalves Chaves, Elviro Rodrigues Dias, Felisberto Luiz dos Santos, Francisco Alves, Francisco da Costa Braga, Francisco José Barbosa, Francisco de Sousa, Francisco dos Santos Apostolo, Francisco Antonio de Morais, Francisco Machado de Sousa, Julio de Miranda Clemente, Jorge Pedro, Joaquim Domingues da Venda, Joaquim Ferreira da Costa, Joaquim Alves Carneiro, Joaquim Teixeira Neves, Joaquim Alves da Silva, Joaquim de Oliveira, João de Abreu e Sousa, João Pereira Duarte, João José Gonçalves, José Caetano Botelho, José Ferreira, José Augusto Cardoso, José Antonio, José Luiz Alves da Rocha, José Antonio dos Santos, José Antonio da Silva, José Nunes Fortunato, José de Almeida Barros, José da Silva, José Joaquim, José Pessoa, José de Almeida Carneiro, José Maria de Figueiredo, José Lourenço dos Santos, José da Cunha, José da Silva Braz, José Peixoto, José Maria de Matos, José da Fonseca Neves, José da Silva Peixoto, José Domingos Pires, Luiz da Mota, Luiz Marques, Maximiano Alberto Pereira Pina, Manuel Ferreira da Silva, Manuel Joaquim Melão, Manuel Mota Pinto, Manuel Antunes, Manuel Fernandes Antunes, Manuel Domingos da Venda, Manuel José Vieira Braga, Manuel Francisco Rolo, Manuel Ramos, Manuel Francisco Vilar, Manuel Rodrigues Pascoal, Manuel Lucas Coelho, Manuel Pereira Carvalho, Manuel Loureiro, Manuel Fernandes de Azevedo, Manuel da Silva, Manuel Gomes, Manuel Fernandes, Manuel Francisco, Manuel João Bernardo, Manuel Rafael dos Santos, Manuel Ferreira, Paulino Rodrigues da Cunha, Porfirio Augusto Saraiva e Vicente Moreira da Silva, naturais de Portugal; a Aniello Fusco, José Leonardi, Adele Biraghi Papetti, Cyrilo Stefanon, Domingos Gentil, Egydio Cecconello, Fidelis Batri, Francisco Amadeu, Heitor Peris, Hygino Rondini, Jorge Manuel Catuzzo, João Carl, José de Acetis, José Pappalardo, Luiz Vicentini, Luiz Antonio Biazetto, Marcelino Matiazzo, Pedro Bonetti, Peduti Giovanni, Salvador Gioia, Salvador Anunciata, Salvatore Siniscalchi, Siriani Emilio, Thomaz Chiappeta e Vittorio Pelloso, naturais da Italia; a Constantino Garcia Castro, Francisco Fernandes, Luiz Espin Cuenca, Manuel Munhoz Dias, Manuel Hazana Cacho, Ramon Garcia Castro e Severino da Cunha, naturais da Espanha; a Maria Anna Vogel, Franz Friedich Max Heidtmann e Felix Kurt Rawitscher, naturais da Alemanha; a Moysés Fichel, natural da Russia; a Jules Marie de Lombarde, natural da França; a Julio Lowy, natural da Tchecoslovaquia; a Francisco Piluski e Josef Pawlowski, natural da Polonia; e a Julio Vilcha de Oliveira, natural do Uruguai.

Demitindo, a bem do serviço publico, Dagmar Lelis, guarda civil, classe D.

Nomeando Luiz Silveira para exercer em comissão as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Alagoas.

Designando o membro do Departamento Administrativo do Estado de Alagoas, Alexandre Nobre, para substituir o presidente do mesmo Departamento em suas faltas e impedimentos.

Concedendo um mês de licença ao membro do Departamento Administrativo do Estado de Alagoas, Alvaro Correia Paes.

Aposentando: Arthur Dodrigues Rangel, no cargo de escrevente juramentado do Oficial da 14ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais do Distrito Federal; Arthur Cardoso de Oliveira, no cargo de escrevente substituto do Oficial do 4º Oficio de Registo de Imoveis; Augusto de Azeredo, no go de escrevente juramentado do tabelião do 7º Oficio de Notas; Antonio Guimarães da Silva Wairão, no cargo de escrevente juramentado do oficial da 10a Circunscrição do Registo Civil das Pessoas Naturais do Distrito Federal; Alfredo Barreto Pereira Pinto, no cargo de escrevente juramentado do tabelião do 5º Oficio de Notas; Cassiano Eustacio Pinto da Fonseca, no cargo de escrevente juramentad odo oficial do 1º Oficio de Registo de Imoveis; Fernando Monteiro, no cargo de escrevente juramentado do tabelião do 16º Oficio de Notas Heracio Camillo de Souza, no cargo de escrevente juramentado do escrivão do 1º Oficio da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões; João Guilherme Borges, no cargo de escrevente juramentado do Oficial do 3º Oficio do Registo de Titulos e Documentos; João Nunes dos Reis, no cargo de porteiro de Auditorios de Varas Civeis e Especializadas; e Manuel Pereira Madruga, no cargo de escrevente juramentado do escrivão da 2ª Vara Civel, todos da Justiça do Distrito Federal.

Na pasta da Educação:

Nomeando: Luiz Antonio da Costa Carvalho, professor catedratico, padrão M, da cadeira de Direito Judiciario Civil da Faculdade Nacional de Direito; Octavio Reis de Catanhede Almeida, professor catedratico, padrão M, da cadeira de Topografia da Escola Nacional de Engenharia; Odalberto Alves Leão, professor, padrão G, da Secção de Trabalhos de Madeira da Escola de Aprendizes Artifices de Goiaz; Emilio Amaral Pamplona, Octavio Calazans Dodrigues e Maria da Penha Haddock Lobo de Affonseca, bibliotecarios auxiliares, classe H, para exercerem o cargo de bibliotecarios, classe I; e Aloysio Calheiros da Graça de Mello Leitão, interinamente, professor catedrático, padrão M, da cadeira de Zologia da Faculdade Nacional de Filosofia.

Designando Gustavo Mendes de Oliveira Castro, biologista, classe K, para exercer, no corrente ano, a função de membro do Conselho Nacional do Livro Didatico.

Concedendo dispensa a Candido Firmino de Melo Leitão da função de membro do Conselho Nacional do Livro Didatico.

Concedendo exoneração a Candido Firmino de Mello Leitão do cargo de professor catedratico, padrão M, da Faculdade Nacional de Filosofia.

Exonerando Hosana de Oliveira, professora catedratica, padrão M.

Removendo por permuta, João Adriano de Castro Guidão, escriturario, classe E, do Manicomio Judiciario do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do Departamento Nacional de Saude, para o Serviço de Comunicações do Departamento da Administração, e deste para aquele, Octavio José Corrêa Bittencourt, escriturario, classe E.

Removendo, ex-oficio", no interesse da administração, Jorge Braga, zelador, interino, classe S, da Divisão de Pessoal do Departamento de Administração para o Externato do Colegio Pedro II.

Aproveitando Luiz Pinto de Carvalho, professor catedratico, em disponibilidade, no cargo de professor catedratico, padrão M, do Quadro Permanente.

Transferindo, "ex-oficio" no interesse da administração, Ernani Lopes, Heitor Pereira Carrilho, Jefferson Sensburg Lemos e Carlos Matoso Campaio Corrêa, do cargo de medico psiquiatra, classe L, do Quadro Suplementar, para cargo identico, no Quadro Permanente.

Demitindo Josefina de Oliveira, do cargo de enfermeira, classe E.

Aposentando: Antonio da Fonseca Jordão, guarda-sanitario, classe K, Antonio Reis Machado, Artifice, classe E, e Manoel Jeronimo Pereira, foguista, classe D.

Na pasta da Agricultura:

Concedendo exoneração a Eudoro Haeckel Lins de Barros, do cargo, em comissão, de assistente, padrão I.

Anulando os decretos ns. 6.082, e 6.085, de 14 de agosto de 1940, que concederam autorização para pesquisar areia monazitica á "Sociedade Irmãos Habeyche Limitada", no municipio de Guarapari, do Estado do Espirito Santo.

Outorgando a Estanislau Novackt concessão para o aproveitamento de energia hidraulica até duzentos e setenta e quatro (274 kc.), correspondentes á descarga de derivação de mil (1000) litros e a altura de queda de vinte e oito (28) metros, numa queda dagua situada no rio Preto, no distrito de Matos Costa, municipio e comarca de Porto União, Estado de Santa Catarina.

Autorizando Maria do Rosario Cordeiro de Azeredo Carneiro a pesquisar conchas calcareas na Lagoa de Araruana do Estado do Rio de Janeiro; Mario José Ribeiro a pesquisar mica e associados no municipio de Capelinha do Estado de Minas Gerais; Paul Bardot a pesquisar cristal de rocha no municipio de Corinto do Estado de Minas Gerais; José Maria Teixeira Botelho a pesquisar calcareo no municipio de Lagoa da Prata do Estado de Minas Gerais; Hersio de Abranches a desquisar rochas calcareas no municipio de Cabo Frio do Estado do Rio de Janeiro; Gustavo Pereira do Valle a pesquisar mica e associados no municipio de Conselheiro Pena do Estado de Minas Gerais; Mario Machado Campello a pesquisar conchas calcareas no municipio de Cabo Frio do Estado do Rio de Janeiro; Oswaldo Sampaio a pesquisar minério de tungstenio e associados no municipio de Jundiaí do Estado de São Paulo; José de Alquimim e Silva a pesquisar minério de chumbo e associados no municipio de Januaria do Estado de Minas Gerais; Antonio Pio da Silva Sobrinho a pesquisar quartzo no municipio de Pitanguí do Estado de Minas Gerais; Lindolpho Pio da Silva Dias a fazer lavra das jazidas de bauxita no municipio de Poços de Caldas do Estado de Minas Gerais; Antinio José de Magalhães a pesquisar feldspato, quartzo, e associados no municipio de S. Gonçalo do Estado do Rio de Janeiro; e José Ventura Pinto a pesquisar mica e associados no municipio de Conselheiro Pena, Minas Gerais.

Na pasta da Fazenda:

Designando Eduardo Moreira Lima, oficial administrativo, classe J, para exercer a função de delegado fiscal do Tesouro Nacional em Goiaz.

Nomeando: Nilza Teixeira Lina de Almeida e Paulina Waisman, bibliotecarias-auxiliares, classe H, para exercerem o cargo de bibliotecarias, classe I.

Na pasta da Guerra:

Nomeando Iberê Gracindo Fernandes de Sá, bibliotecario-auxiliar, classe H, para exercer o cargo de Bibliotecário, classe I.

Reformando, no interesse do serviço publico e da disciplina, o subtenente Euclides Witt Fernandes.

Toda a Siria estaria sob o estado de sitio

VICHY, 20 (U. P.) — De acordo com um despacho de Angorá, os ingleses proclamaram o estado de sitio em toda a Siria em consequencia dos choques ocorridos em Aleppo entre soldados britanicos e nativos arabes, tendo-se registado varios mortos e feridos.

1.º aniversario do governo paraibano

Varias manifestações foram tributadas ao sr. Rui Carneiro

JOÃO PESSOA, 20 (A. N.) — A passagem do 1º aniversario da administração do sr. Ruy Carneiro na Paraiba foi assinalada em todo o Estado por expressivas manifestações. Ao interventor federal, que se encontra atualmente no Rio, tratando de questões do seu Estado junto ás altas autoridades da República foram enviadas inumeras mensagens de solidariedade e felicitações. Diversos orgãos da imprensa paraibana, em artigos alusivos á data, puseram em destaque algumas das principais realizações da administração Ruy Carneiro. No Vale do Camaratuba estão sendo levadas a efeito importantes obras de saneamento que permitirão o aproveitamento e a colonização de 6.500 hectares de terra que o Estado ai possue. Outros vales do litoral estão sendo tambem saneados com reais vantagens para a economia paraibana, que recupera, assim, importantes areas de terra até hoje inaproveitadas. No setor rodoviario, alem da grande estrada João Pessoa-Cabedelo, inteiramente remodelada, estão em construção no interior do Estado diversos ramais. As obras do aerodromo de João Pessoa prosseguem rapidamente, esperando-se que dentro em breve possa esta capital ser incluida na escala dos aviões de grande porte. Em todos os municipios serão construidos campos de pouso, alguns dos quais estão com as suas respectivas obras muito adiantadas. Afim de amparar a pecuaria, o governo estadual está construindo uma fazenda modelo de criação, obedecendo aos mais modernos ensinamentos da materia. Tambem a assistencia social e os melhoramentos urbanisticos merecem do governo amparo e estimulo.

240 CONTOS FOI A SAFRA DE ONTEM DA CAMPANHA NACIONAL PRÓ-AVIAÇÃO CIVÍL

Recebida pessoalmente pelo ministro da Aeronáutica a quantia coletada na comunidade caféeira do Rio

Em gesto espontaneo a firma A. Jabour & Cia. ofereceu um avião à cidade de Leopoldina - Como transcorreu a cerimonia ontem realizada no Centro do Comercio de Café — Falaram sobre a valiosa contribuição os srs. Julio Avelar, Jorge Jabour, Assis Chateaubriand, o "corretor" Souza Mello e o ministro Salgado Filho

O ministro Salgado Filho, ontem, no Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro, quando recebia das mãos do seu presidente, sr. Julio Avelar, os dois cheques, um de 200 contos como contribuição da comissão cafeeira á Campanha da Aviação Civil, e outro de 40 contos, correspondente á contribuição da firma A. Jabour & Cia. para aquisição do avião destinado á cidade de Leopoldina. Veem-se no grupo que cerca o titular da Aeronáutica, ladeando-o, o coronel Dias Costa, presidente do Aero-Clube do Brasil; o sr. Jaime Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café; o sr. Souza Melo, diretor do Banco do Brasil; o sr. Jorge Jabour e diretores e socios do Centro. — A' direita, o ministro Salgado Filho quando assistia á abertura das operações do dia na Bolsa do Café, onde, por feliz coincidencia, o produto teve uma alta de 10 pontos.

Na manhã de ontem, no Centro do Comercio de Café, foi feita a entrega, ao ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, de um cheque de 200:000$000 para aquisição de novos aparelhos para a Campanha Nacional pela Aviação Civil. Essa importancia foi oferecida pelos comerciantes de café da praça do Rio de Janeiro, e representa mais um grande passo pelo desenvolvimento da aviação civil brasileira. A quantia foi obtida através de uma subscrição na qual tomaram parte as mais importantes firmas cafeeiras do Rio de Janeiro, que assim se associam, da maneira mais patriotica, ao grande movimento que exercitará a nossa mocidade na conquista dos céus brasileiros.

E' de toda justiça que se destaque, na obtenção dessas novas doações, a atuação dos senhores Julio Avellar e Souza Mello, este ultimo como "corretor numero um" da Bolsa de Aviões da Campanha. Tanto o presidente do Centro de Comercio de Café como o diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil mostraram-se mais uma vez entusiastas sinceros da aviação nacional.

A ENTREGA DO CHEQUE

Pouco depois das 11 horas chegava ao Centro do Comercio de Café o ministro Salgado Filho, que foi recebido á entrada pelo sr. Julio Avellar e pelos demais membros da diretoria daquela entidade. No segundo andar já se achavam reunidos os elementos mais destacados do nosso comercio cafeeiro.

Debaixo de uma prolongada salva de palmas o ministro da Aeronautica percorreu os mostuarios de venda do café disponivel, sendo acompanhado pela Diretoria do Centro e pelo sr. Jaime Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café.

FALA O SR. JULIO AVELLAR

Iniciando a cerimonia, o sr. Julio Avellar, fazendo a entrega do cheque, pronunciou as seguintes palavras em nome dos comerciantes de café:

"Exmo. sr. ministro da Aeronautica, sr. Souza Mello, meus companheiros. — O Centro do Comércio de Café sente-se profundamente honrado pela segunda visita do ministro Salgado Filho. A primeira, quando ministro do Trabalho, em ocasião que se processavam os primordios das leis trabalhistas. Hoje, como ministro da Aeronáutica, no momento em que as almas dos brasileiros se enchem de jubilo com a campanha da aviação. Solicitada pelo sr. Souza Mello, a classe dos comerciantes do café desde logo iniciou trabalhos para cumprir a promessa formulada no proprio gabinete do diretor do Banco do Brasil.

Hoje, 15 dias depois dos entendimentos, ofereceu-se a oportunidade de entregar ao ministro da Aeronautica um cheque de 200:000$000. Essa importancia representa o empenho de todos nós em colaborar com os sentimentos dos brasileiros nessa campanha gloriosa, que v. ex. orienta, sr. ministro, com tanto patriotismo".

Terminada a oração, o sr. Julio Avelar, sob uma grande salva de palmas, entregou ao ministro Salgado Filho o cheque de 200 contos, contribuição dos associados do Centro á Campanha Nacional pela Aviação Civil.

Foram as seguintes as firmas que lançaram seus nomes na lista das contribuições: Avelar & Cia., Limitada; Pinto Lopes & Cia., Limitada; Marcelino Martins Filho & Cia., S. A. Rebelo Alves, Mc Kinley S. A., Leon Israel S. A., E. G. Fontes & Cia., Ornstein & Cia., Rotundo & Cia., Limitada; Abreu & Filhos, Vertes & Cia., Limitada; Irmãos Barreto, A. Vilela & Cia., Ed. Figueira & Cia., Vivacqua Irmãos S. A., Barbosa Albuquerque S. A., Cerqueira Soares & Cia., Fraga, Irmãos & Cia., Limitada; Nagib Assar & Cia., J. Mutzenbecher, Oswaldo Mota Silva, Hugo Haman, Manih Aboud & Cia., Vicente Meggiolaro, Tostes & Cia.

UMA DOAÇÃO DO SR. JORGE JABOUR

Feita a entrega do cheque oferecido pelo Centro de Comercio de Café, pediu a palavra o sr. Jorge Jabour, que, em nome da firma A. Jabour & Cia., ofereceu ao ministro Salgado Filho outro cheque, no valor de 37:900$000. Esse cheque, disse então o sr. Jorge Jabour, não significa que a sua empresa comercial deseje colocar-se numa situação especial perante as outras firmas doadoras, mas exprime apenas o desejo de contribuir para que a cidade de Leopoldina, de onde é originario, bem como os demais componentes da sua sociedade, que são os seus irmãos Abrahão, João e Miguel, venha a possuir um aparelho de treinamento.

O generoso e inesperado gesto do sr. Jorge Jabour provocou os mais francos aplausos de todos os presentes.

Pedindo a palavra, o sr. Assis Chateaubriand disse que precisava dar uma explicação aos presentes, e era a de que, já tendo sido entregue um avião á cidade de Leopoldina, era o aparelho insuficiente para comportar o treinamento das turmas de candidatos á pilotagem, tanto mais que esse unico aparelho servia tambem á mocidade de Cataguazes. Agora, porem, com a dadiva da firma A. Jabour & Cia., a situação ficaria sanada, pois que ambas as cidades, que se utilizam do mesmo campo de pouso, poderiam usar os dois aviões para as suas respectivas turmas em exercicios. Destacou ainda o sr. Chateaubriand a espontaneidade das contribuições, tanto a feita coletivamente em nome dos comerciantes de café do Rio, como a doação individual.

O café, continuou, é hoje uma instituição alada. Elevando o preço da saca a 270$0000, o que ultrapassa de muito os sonhos mais ousados, o diretor do Departamento Nacional do Café, sr. Jaime Guedes, elevará o nosso principal produto á altura do céu. Aí, no firmamento, encontra-se ele agora com a aviação.

COM A PALAVRA O SR. SOUZA MELO

A seguir usou da palavra o sr. Souza Melo, o "corretor número um" da campanha, que pronunciou brilhante discurso.

Começa o sr. Sousa Melo relembrando uma palestra cordial que tivera há tempos com o ministro Salgado Filho e na qual afirmou ao ministro da Aeronáutica que o comercio de café não faltaria á sua contribuição para a Campanha. Conhecendo o sentimento de brasilidade de toda a classe, nunca poderia duvidar de que tal doação deixassse de vir a seu tempo. Naquela cerimonia, realizavam-se, assim, as suas previsões.

O Centro de Comercio do Café, continuou o senhor Souza Melo, é um dos grandes templos da Economia Nacional. O ambiente dos templos é de invocação e sobretudo de fé, que permite a realização de grandes coisas, quer no dominio espiritual assim como no material.

A suprema força desse sentimento mais uma vez se sentia na realização que é a contribuição do Centro do Comercio de Café; tambem demonstração inequivoca de que aqueles que dedicam a sua atividade ao comercio do café sentem e compreendem o Brasil.

O ilustre ministro sr. Salgado Filho, que tão brilhantemente está se desempenhando da alta missão que o Grande Presidente Vargas lhe deferiu, mais uma vez tinha ocasião de verificar que a Campanha Nacional de Aviação empolgou os brasileiros e aqueles que nascidos em outros paises aqui vivem e se sentem felizes.

Aproveita a oportunidade e a declaração solene feita pelo entusiasta Julio Avelar, de que todos empenham a colaboração na obra que se está realizando, para fazer um apelo no sentido que o Brasil pudesse contar, em curto prazo, com o maior número possivel de pilotos. E para que lavradores, criadores, industriais e comerciantes, enfim to-

(Continua na 6.ª pág.)

Para a benção do avião «Getulio Vargas»

Convidadas todas as autoridades civis e militares do Rio

Realizar-se-á no sábado próximo, dia 23 do corrente, ás 11 horas, a benção do avião "Getulio Vargas", doado á Campanha Nacional pela Aviação Civil pela Caixa Econômica Federal de São Paulo, atraves de seu presidente, sr. Samuel Ribeiro, e oferecido ao Aero-Clube de Ribeirão Preto.

Já tivemos oportunidade de anunciar essa grande solenidade, em todos os seus detalhes. Será padrinho do aparelho sua eminencia o cardial d. Sebastião Leme, e pronunciará a oração oficial o sr. Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo.

O presidente Getulio Vargas, demonstrando o valioso apoio que empresta á Campanha Nacional pela Aviação Civil, comparecerá pessoalmente á cerimonia.

Afim de emprestar o maior brilho á solenidade, os dirigentes da Campanha Nacional pela Aviação Civil, de acordo com o ministro da Aeronáutica, convidaram especialmente, para assistir á solenidade, todas as autoridades civis e militares presentes no Rio de Janeiro, ministros de Estado, do Supremo Tribunal Federal, do Supremo Tribunal Militar, corpo diplomático, oficiais generais do Exército, da Armada e da Força Aerea Brasileira, o prefeito do Distrito Federal, o diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, membros da magistratura do Distrito Federal, o mundo eclesiástico e figuras representativas da sociedade.

A Lati não poderá modificar o horario

Outras noticias do M. da Aeronáutica

A Ala Litoria requereu ao ministro da Aeronautica permissão para antecipar de 24 horas a partida do avião que, com destino a esta capital, deveria deixar Recife no dia 22 do corrente, dando como justificativa do pedido a possivel distribuição da correspondencia vinda da Europa mais rapidamente. O ministro deu ao requerimento o seguinte despacho: "Conserve o horario, que não pode ser alterado pela vontade da parte, sendo de ordem publica. Indefiro nos termos do parecer".

BEM IMPRESSIONADO COM A F. A. B.

Em oficio ao ministro da Aeronautica, o general José Pessoa, inspetor da arma de cavalaria, agradeceu a colaboração prestada na inspeção que efetuou ás unidades de cavalaria da 2ª e 9ª Regiões Militares pela Força Aerea Brasileira, louvando o 1º tenente aviador Astor Costa, que comandou o avião Lockheed" em que viajou e o sargento mecanico Santos, e destacando a maneira dedicada com que se conduziram, o seu preparo tecnico e a competencia do pessoal navegante.

NO GABINETE

O ministro Salgado Filho recebeu, ontem, para despacho, o brigadeiro do ar Armando Trompowski, diretor da D.A.N. Durante a tarde estiveram no gabinete o coronel Renato Veiga Abreu e os srs. Ozéas Motta, Homero Viegas e João Borges Sampaio.

Um novo Departamento na Central do Brasil

Para dirigir o Departamento do Patrimonio Imobiliario, que vem de ser criado, o diretor da Central do Brasil designou o sr. Alceu Dantas Maciel, assistente juridico da Estrada.

Para chefiar as três secções do novo Departamento foram designados os engenheiros Magno de Carvalho, Cantarino da Motta e Ribas Mariano.

Aproximando ainda mais chilenos e brasileiros

O Ministerio da Educação Publica do Chile, desejoso de divulgar entre as crianças chilenas um maior conhecimento das nações americanas, resolveu organizar nas varias escolas, uma serie de concursos versando sobre estudos de cada um dos paises.

A' Escola Experimental de Meninos "Salvador Sanfuentes" coube o desenvolvimento e a confecção de composições sobre os Estados Unidos do Brasil. O encerramento desse concurso foi feito com uma pequena solenidade litero-musical, á qual compareceu o sr. Afranio de Melo Franco Filho, secretario da Embaixada do Brasil, representando o embaixador Sousa Leão Gracie. Aos melhores trabalhos apresentados foram conferidos premios instituidos pelo Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura.

Amanhã o batismo do "Visconde de Taunay"

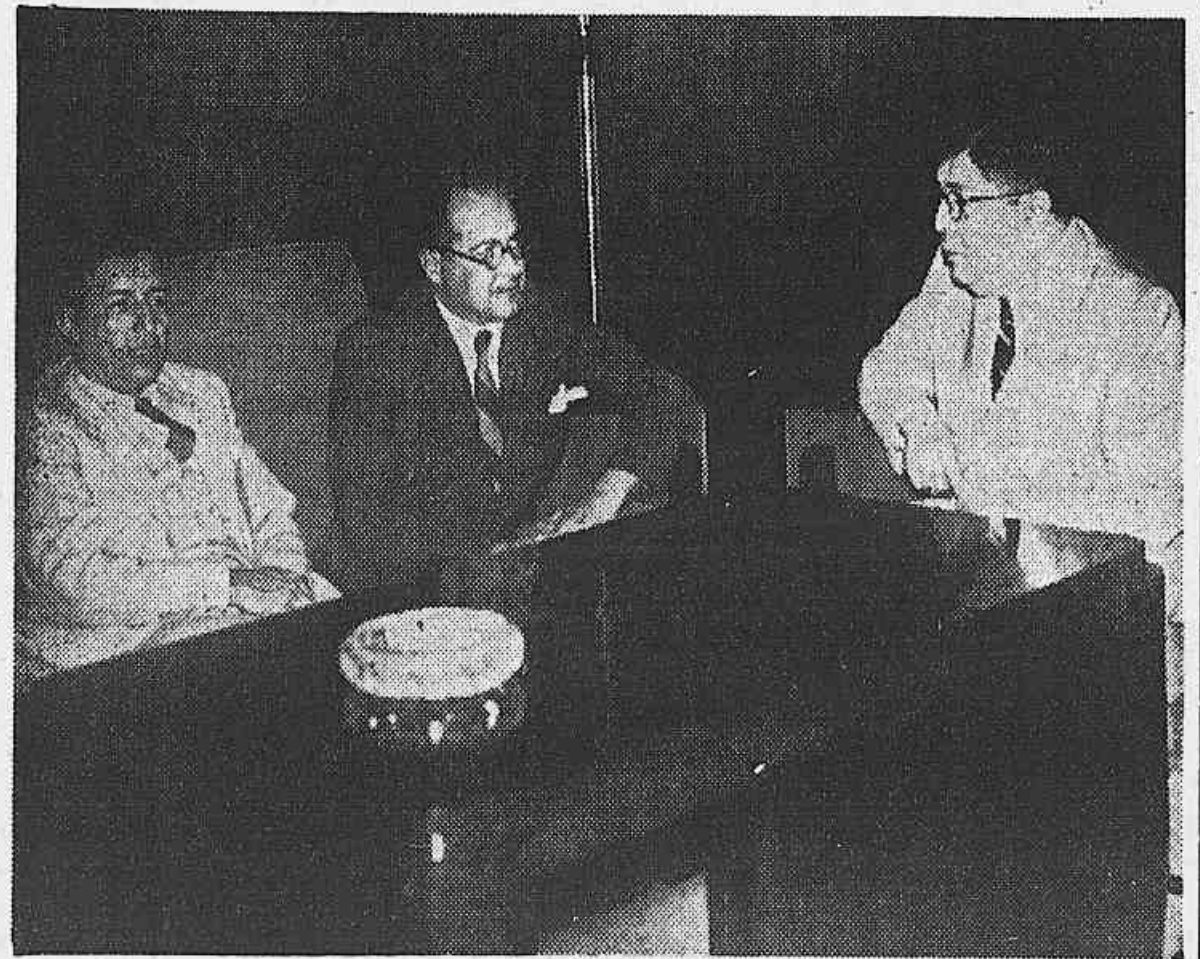
Será paraninfo do primeiro dos aviões doados pela Sul América o general Valentim Benicio da Silva

O general Valentim Benicio, que paraninfará o ato do batismo do "Visconde de Taunay"

Realizar-se-á amanhã, dia 22, ás 10 horas da manhã, o batismo do avião "Visconde de Taunay". Essa cerimonia será levada a efeito no aeroporto da Ponta do Calabouço, tendo sido convidado para padrinho do aparelho o general Valentim Benicio da Silva, secretario geral da Guerra.

O "Visconde de Taunay" é o primeiro dos aviões oferecidos pela "Sul América" á Campanha Nacional pela Aviação Civil, e foi destinado pelo ministro Salgado Filho ao Aero-Clube da cidade de Fortaleza.

O avião doado ao A. C. de Ouro Fino será paraninfado pelo sr. F. dos Santos Filho

O prefeito desse municipio mineiro agradeceu ao ministro Salgado Filho a escolha da sua cidade para receber o aparelho oferecido pelas Empresas Elétricas Brasileiras

O prefeito Bueno Brandão, de Ouro Fino, quando, em companhia do sr. Assis Chateaubriand agradecia ao sr. Francisco dos Santos Filho, diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil, a "corretagem" do "Barão de Jaguara", oferecido áquela cidade mineira pelas Empresas Elétricas Brasileiras. O sr. Santos Filho foi, ao mesmo tempo, convidado, em nome do sr. Salgado Filho, para ser o padrinho do aparelho.

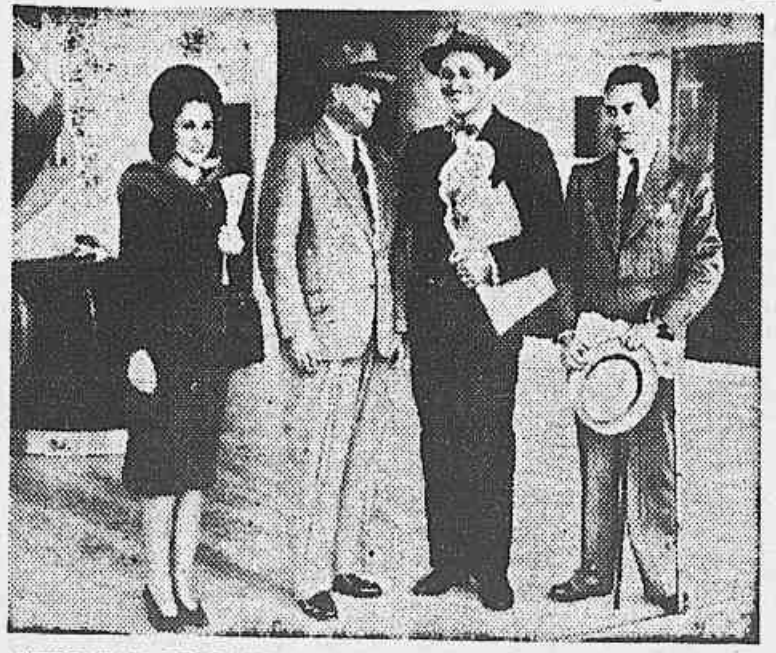
Por motivo do próximo regresso a Florianopolis do interventor federal em Santa Catarina e pela passagem por esta capital do prefeito municipal de Ouro Fino, o nosso companheiro Caio Julio Cesar Vieira, redator dos "Diarios Associados", ofereceu ontem, no Jockey Clube, um almoço aos srs. Nereu Ramos e Francisco Bueno Brandão.

Convidados, estiveram presentes o embaixador Jorge Prado, chefe da missão diplomatica do Perú, os srs. Mario Audrá, prestigioso industrial paulista, engenheiro Marcelo de Mello Franco Alves, Assis Chateaubriand e Carlos Rizzini, diretores dos "Diarios Associados".

Durante o almoço, que decorreu em meio de palestra animada e alegre, o embaixador Prado teve oportunidade de conhecer, por intermedio do interventor Nereu Ramos e do prefeito Bueno Brandão, interessantes informações a respeito de Santa Catarina, Estado que prometeu visitar, e do Sul de Minas, onde fica Ouro Fino, a prospera cidade montanheza. O sr. Assis Chateaubriand teve ocasião de dizer ao sr. Francisco Bueno Brandão e aos presentes que o avião doado pelas Empresas Eletricas Brasileiras ao Aero Clube de Ouro Fino terá como padrinho o seu proprio "corretor", sr. Francisco dos Santos Filho, diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil. O nome escolhido para o avião é o do Barão de Jaguara, mineiro de nascimento, fundador da Estrada de Ferro Mogiana, e cuja memoria é venerada pela população ourofinense.

CHEGA O MINISTRO SALGADO FILHO

O avião doado pelas Empresas

(Continúa na 6ª pag.)

CHEGOU O GERENTE DE EXPORTAÇÃO DA CARTERS PRODUCTS INC. — Conforme fora amplamente noticiado pela imprensa, chegou ontem, procedente de Buenos Aires, pelo avião de carreira da Panair, o sr. Albert A. Abkarian, gerente da Divisão de Exportação da Carters Products Inc., Nova York, que está percorrendo os paises da América do Sul com o objetivo de estudar a situação dos varios mercados desta parte do continente com referencia aos produtos de sua organização, entre os quais se salientam as Pilulas Carters para o figado e o Creme desodorante Arrid. O cliché fixa um aspecto da chegada de Mr. Albert Abkarian, no Aeroporto Santos Dumont, vendo-se tambem no grupo a senhorita Anita Murrieta, o sr. S. V. Mangual e o gerente da Eclética no Rio.

Será padrinho do «Cidade de Leopoldina» o antigo senador Ribeiro Junqueira

O avião doado pelos Irmãos Jabour & Cia. é o segundo destinado áquele importante municipio de Minas Gerais

O prefeito de Ouro Fino, sr. Francisco Bueno Brandão, em companhia do sr. Assis Chateaubriand, quando transmitia ao sr. Ribeiro Junqueira o convite do ministro da Aeronáutica para ser o padrinho do avião doado á cidade de Leopoldina.

A' tarde, o sr. Assis Chateaubriand, acompanhado do industrial paulista Mario Andrá do prefeito municipal de Ouro Fino, sr. Francisco Bueno Brandão, do sr. Carlos Rizzini, diretor do "Diario de São Paulo", e de um redator do O JORNAL, foi á sede do Banco Ribeiro Junqueira, á rua General Camara, 61, afim de convidar o sr. Ribeiro Junqueira, em nome do ministro Salgado Filho, para padrinho do avião doado á Campanha Nacional de Aviação Civil, pela importante firma leopoldinense, Irmãos Jabour e Cia.

O referido avião, que é o segundo destinado áquele importante municipio mineiro para atender as necessidades de treinamento de sua mocidade e das cidades vizinhas, principalmente Cataguazes, receberá o nome de "Cidade de Leopoldina".

O sr. Ribeiro Junqueira, que se encontrava, no momento, acompanhado do sr. Antonio Junqueira Botelho, diretor do Banco Ribeiro Junqueira, e dos srs. Jorge e Miguel Jabour, socios da firma Irmãos Jabour e Cia. recebeu alegremente os seus visitantes, agradecendo ao ministro da Aeronáutica, por intermedio do sr. Assis Chateaubriand, a escolha do seu nome para padrinho do "Cidade de Leopoldina".

O antigo e prestigioso politico mineiro palestrou demoradamente com os diretores dos "Diarios Associados", com os srs. Francisco Bueno Brandão e Mario Andrá e com os demais presentes, informando sobre a agricultura, a industria e o comercio, cada vez mais prosperos, de Leopoldina. Recordou fatos da vida politica do país de que foi participante, passando finalmente, a exaltar o alto sentido patriotico da Campanha Nacional de Aviação.

O JORNAL
RIO, 21-VIII-1941

As novas necessidades do Brasil

Não se podem conservar, num periodo de crise economica como a atual, as mesmas condições de trabalho existentes nos tempos normais.

E o que tem acontecido em todos os paises europeus e nos Estados Unidos, onde as circunstancias impuzeram uma modificação sensivel no horario do trabalho nas fabricas.

A semana de quarenta e oito horas praticamente desapareceu em toda a parte, sendo substituida por um ritmo novo, consoante as novas necessidades.

E tempo de pensarmos em adaptar-nos a essas condições, no que respeita ao tempo diario do trabalho.

Neste momento, é enorme a procura de produtos brasileiros. Quando a situação dos transportes melhorar, o que se dará sem duvida quando dos estaleiros americanos sairem os numerosos barcos que neles estão sendo construidos, poderemos ajudar enormemente os paises em guerra, vendendo-lhes materias primas e produtos manufaturados, de que necessitam em quantidades cada vez maiores.

Urge, portanto, aumentar a produção brasileira. Para isso, impõe-se o modificação do horario de trabalho.

E preciso que se passe a trabalhar nas fabricas dez horas, tendo em vista os beneficios que disso resultarão para a economia nacional e para os proprios operarios, que terão oportunidade de conseguir salarios mais elevados, perfeitamente justificaveis á vista da alta constante dos generos de primeira necessidade.

O Ministerio do Trabalho deverá, desde agora, examinar o problema, pois não poderemos aumentar a produção, nas proporções da intensa procura dos mercados consumidores, sobretudo nos Estados Unidos, sem concomitantemente aumentar as horas do trabalho.

Sendo impossivel montar novas fabricas, pois os maquinismos não podem ser construidos, o meio mais rapido de chegar a maiores niveis na produção é pedir ao homem uma contribuição mais ampla do seu esforço.

O Brasil tem diante de si uma grande oportunidade para a restauração da sua economia e não deve perdê-la.

Estamos certos de que o governo, empenhado como se encontra em restabelecer os indices economicos do país, seriamente perturbados pela guerra, não deixará de ver na sugestão que aqui fica um dos recursos mais ao alcance para chegar a esse objetivo.

Estamos atravessando uma hora em que todos são igualmente chamados a fazer sacrificios, e o que se pede ao operario brasileiro é ainda dos menores.

Código Rural

Há iniciativas do governo tão justas que, quando são anunciadas, provocam verdadeira surpresa, por não serem ainda realidades. Está nesse caso o ante-projeto do Código Rural, cuja elaboração acaba de ser confiada a uma comissão pelo ministro interino da Agricultura, obedecendo a instruções do presidente da Republica.

Realmente, custa a crer que o Brasil ainda não tenha uma lei dessa natureza. Tipo do país-campo, assim denominados os de acentuada vida agricola, em contraposição aos paises-máquinas, de intensa industrialização, já há muito deviamos ter um Código Rural, destinado a resolver as numerosas questões que surgem, frequente e inevitavelmente, no exercicio das atividades agro-pecuarias.

O que temos a esse respeito é uma legislação esparsa, como assinalou o ministro interino da Agricultura, quer em leis especializadas sobre a lavoura e a pecuaria, quer em leis gerais sobre os dois ramos de produção. Alem disso, há muitas contribuições aproveitaveis nos Anais legislativos, através de discursos, pareceres e projetos, que não chegaram a converter-se em leis, dormindo nas pastas das comissões parlamentares.

A codificação de todos esses elementos, revendo-os e reajustando-os ás condições atuais do nosso progresso agrario, era uma necessidade sentida pelas classes agricolas do país e sempre pleiteada pelos seus órgãos representativos junto aos poderes publicos. Traduzindo a aspiração generalizada, a Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, em memorial apresentado ao presidente Getulio Vargas, em fins do ano passado, pediu a decretação do Código Rural.

Do estudo desse memorial pelo sr. Arthur Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural, surgiu a idéia de uma comissão encarregada de organizar o ante-projeto do Código, para receber depois as sugestões dos interessados. E, nomeada já a referida comissão, vai entrar imediatamente em trabalho, contando com o interesse do governo, afim de levar a cabo a sua tarefa.

Diversos paises da America, como os Estados Unidos, a Argentina e o Uruguai, já contam com os seus Códigos Rurais, regulando os direitos, deveres e interesses das respectivas comunidades agrarias. O Brasil é um dos mais atrasados nessa especie de legislação, quando deveria ter sido dos primeiros a adotá-la, pelo conjunto excepcional de circunstancias naturais, que o impelem á mais larga exploração da terra.

De fato, poucas regiões do mundo são dotadas de tantos fatores favoraveis ao mais amplo aproveitamento do seu solo, desde a extensão do território e a variedade do clima, até á abundancia dos pastos nativos e dos cursos dagua. A agricultura e, a pecuaria podem aqui ser desenvolvidas o mais possivel, para abastecer o consumo interno e concorrer ao mercado internacional. Entretanto, ainda lutamos com a frequente escassez e consequente carestia dos generos alimenticios, sendo preciso que o governo providencie, de vez em quando, como neste momento, para assegurar o abastecimento das populações.

Uma das causas desse mal é, sem duvida, a falta de garantias, de estimulos, de confiança entre os que exercem a profissão agraria, na sua vida de relações economicas, obrigando muitos a trocá-la pelas seduções das cidades. Para facilitar a vida dos homens do campo, agricultores e criadores se cercam de normas, praticas e habitos, que precisam ser respeitados pela lei, sob pena de degenerarem em desentendimentos, rixas e contendas prejudiciais a eles proprios e á coletividade. So o Código Rural pode proporcionar-lhes um regime de ordem, disciplina e tranquilidade, capaz de incentivar o desenvolvimento de suas energias fecundas, aproveitando as grandes possibilidades e recursos naturais do país, numa obra serena de trabalho e de produção por todos os cantos do território nacional.

O Brasil agradece ao governo de Portugal

LISBOA, 20 (H. T.) — O embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge, esteve ontem no Ministerio de Estrangeiros, afim de manifestar ao governo português, de acordo com instruções especiais recebidas do chanceler Oswaldo Aranha, a satisfação e entusiasmo com que o governo do Brasil, os intelectuais e o povo brasileiros apreciaram a escolha do chefe e dos membros da Embaixada Especial Portuguesa, bem como o extraordinario brilho com que a Embaixada deu cumprimento á sua missão.

O fato dos dois povos terem tido mais uma oportunidade para afirmar, em meio ao entusiasmo geral e espontaneo, sua tradicional e fraterna amizade, reafirmando seus ideais comuns, é motivo de grande satisfação para o Brasil, segundo declarou o sr. Araujo Jorge.

O governo português encarregou a Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro de ser interprete dos agradecimentos do governo de Portugal, pela mensagem recebida, manifestando ainda o reconhecimento de todos os portugueses pela maneira brilhante e efetuosa com que foi acolhida no Brasil a Embaixada Especial, chefiada pelo sr. Julio Dantas.

Criada a carreira de datilográfo no DASP

O presidente da Republica assinou um decreto-lei criando, no quadro do DASP, a carreira de datilografo, composta de 20 lugares das classes E, D e C.

Estradas no Paraná e em Santa Catarina

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei, alterando o orçamento do Ministerio da Viação:

"Art. 1º — A ementa do inciso 02 do item 14 da subconsignação 02, Consignação I, Verba 5 — Obras. Desapropriações e Aquisições de Imoveis, do Anexo 20, Ministerio da Viação e Obras Publicas, do Orçamento Geral da União, em vigor, passa a ter a seguinte redação:

02) — Comissão de Estradas de Rodagem, para os Estados do Paraná e Santa Catarina. Conclusão da rodovia Curitiba-Joinville, melhoria da rodovia Ponta Grossa-Guarapuava, estudos do trecho Guarapuava-Foz do Iguassú e respectivo inicio de construção, prosseguimento da rodovia Porto União-Palmas-Dionisio Cerqueira e estudos da rodovia Herval-Xenxcre-Itapiranga, 5.000:000$000.

5.º Congresso Postal Ibero-Americano

BUENOS AIRES, 20 (R.) — Por decreto de hoje, foi nomeada a representação argentina ao Quinto Congresso Postal Ibero-Americano, a reunir-se no Rio de Janeiro.

Cursos sobre plantas oleaginosas

O presidente da Republica assinou um decreto-lei suprimindo a 19ª cadeira da Escola Nacional de Agronomia e transferindo para o Instituto Nacional de Oleos os cursos sobre plantas oleaginosas, oleos vegetais, industrial de oleos, tintas e vernises.

"BANDO DO CÉU"

Na reunião do Centro do Comercio de Café, ontem, o sr. Asssi Chateaubriand fez o improviso que a seguir resumimos:

"Dedicado que tem sido, e continua a ser, ás melhores e mais uteis finalidades de nossa patria, o Centro do Comercio de Café marcha sempre adiante das jornadas civicas do Brasil. Ele é um vanguardeiro, um porta-estandarte, que sabe colocar-se á testa das campanhas donde terá de sair engrandecida a terra comum. Conheço os fundamentos morais da casa, em cujo pedestal se inscreve o nome do conde de Avelar. Há 17 anos, quando adquiriamos o primeiro "Diario Associado", um dos tabernáculos das nossas reuniões, dos nossos debates e das nossas esperancas era o Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro. O que não sonhamos, o que não gizamos; o que não divagamos entre estas quatro paredes queridas! O conde Avelar era uma criatura da antiga cepa lusitana. Amava o Brasil como queria a Portugal, e tinha confiança no nosso trabalho. Como presidente da América Fabril, nos encheu de estimulo, por um lado, e como "leader" do comercio cafeiro do Rio ele nos deu todos os amigos da casa á qual serviu, durante tantos anos, com dedicação exemplar. Quantos trabalharam consigo guardam uma recordação duradoura da disciplina e do espirito de renuncia, que eram as fontes inesgotaveis da autoridade que ele desfrutava no comercio de café do Rio de Janeiro.

Temos motivos para estar jubilosos da vossa quota. Souza Mello nos disse que essa foi a corretagem mais facil que ele fez. Os ideais de uma juventude, para a sua realização concreta, dependem de certo modo da cooperação de entidades como esta. Os que acreditam no Brasil dirigem a sua conduta nas linhas que orientam os "leaders" do comercio de café do Rio. Sobrevivem somente os povos capazes de fazer grandes sacrificios pelo seu país. A menos que não pretendamos viver mais do que os minutos que passam, seremos sempre chamados a concretizar iniciativas maravilhosas como esta que acabais de entregar ao ministro da Aeronáutica. Ela faz prova da vossa educação. Ela consolida o vosso prestigio. Ela revela o grau de vossa noção de responsabilidade moral e do vosso poder civico. Quando uma comunidade não é capaz de atos como o que vindes de praticar, seu ocaso anda próximo. O espirito se lhe desvanece e o poder de sua cultura se desfaz rapidamente.

Há quem atribua o éxito da nossa campanha á vaidade dos homens, que, se pensa, exploramos com a propaganda. Que reproche injusto! Nunca foi tão dificil tocar ao amor proprio dos individuos como nesta jornada. Doadores e corretores empregam todas as armas da dissimulação para não serem fotografados nas colunas dos diarios que fazem a publicidade do movimento. Eles se sentem como ofendidos, na propria suscetibilidade, com a insistencia que pomos em lhes revelar os nomes. Há corretores que se encontram absolutamente anônimos. São tímidos como caipiras. Esquivos como tabaréus. Nossa enorme batalha não consiste em tomar aeroplanos, que nos são trazidos em grande parte espontaneamente, senão em reagir contra a tendencia ao anonimato dos doadores das células aereas da nossa juventude. A vaidade humana não está, portanto, nas raizes nem na flor das almas, cujas dádivas estamos aproveitando em beneficio do Brasil e da sua expansão. De um modo geral, nosso espirito de beneficencia guarda uma estranha tradição: a de praticar o bem ocultamente. Temos ainda o fetichismo do anonimato, o que é uma prática deploravel, quando se trata de disseminar coisas uteis e generosas. Mesmo os atos bons precisam de ser contagiados; e estamos certos de que, se não houvessemos reagido com tanta decisão contra o anonimato, nesta jornada, ela não teria o sucesso que vem encontrando. O individualismo materialista precisa ser sacudido em certas esferas. Não o fizemos pelo "besoin de fronder", senão pela necessidade de provar que no mundo não há mais lugar para os egoistas, para os que não colaboram pelo interesse público. Não nos arrogamos nenhum papel de "educadores". A direção moral do país não nos cabe senão numa parcela muito limitada.. E' por um sentimento de dever público que agimos; e é-nos grato verificar que a erva má prolifera aqui muito menos do que acreditavamos. Os pensamentos do brasileiro se dirigem para o que é elevado, para o que é ideal, numa abundancia de atos ricos não só de intenção como de finalidades públicas, muito maior do que supunhamos.

O café é um nobre martir, que há onze anos expiava um calvario, o qual só encontra simile, nos tempos contemporaneos, aqui, na borracha. E' exato que ele vinha sendo valorosamente defendido pelo poder federal. Emana do Estado brasileiro um permanente interesse pelo destino do café, mas a verdade é que o martirio deste era determinado por contingencias superiores á vontade dos individuos. Produziamos de uma mercadoria mais do que reclamavam as necessidades normais do consumo mundial. Eis a origem do mal. Tinhamos aqui mais café do que os consumidores normalmente poderiam beber, pagando preços razoaveis.

Não se pode por em dúvida que o café adquiriu, nos últimos meses, um formidavel poder de recuperação. As dimensões do seu imperio não voltariam apenas a ser o que já foram. Elas se amplificaram. Chamavamos com ironia de "Bando da Lua" os cafeicultores imbuidos da mistica do preço de 200$000 a saca. Hoje estamos com a saca a 270$000, e pisamos em terreno mais firme. Nosso amigo e doador de aviões, sr. Jayme Guedes, aqui presente, pôs o café para alem da esfera lunar. Ele é o chefe de um grupo de seresteiros ainda mais românticos. Seu café anda por 270$000. Tal a façanha do ano de 41, perpetuada pelo "Bando do Céu". O café fez a decolagem para o firmamento, e se balouça no ar, mantendo-se em equilibrio. Ele está nos páramos celestes, porque sempre deu para tudo, quando estica, el-lo entregando hoje aqui seis aviões ao ministro da Aeronáutica.

Quem pode ter noticia de um gesto deste e não alimentar fé no Brasil e nos brasileiros? Estamos recolhendo os frutos de uma rica experiencia. Trabalhamos não com lunáticos, mas com criaturas celestes, capazes de levantar o café e a aviação para alem das nuvens, que é onde queremos que ambos vivam e prosperem. A' rubiacea e á aeronáutica se rasgam neste momento, aqui, trechos do infinito. Que a audacia dos nossos homens tenha topete para perlustrá-los."

Assis CHATEAUBRIAND

Reflexões sobre alguns problemas contemporaneos

O encontro Roosevelt -- Churchill

Lindolfo COLLOR

(Copyright dos "Diarios Associados")

No instante em que o presidente dos Estados Unidos assentava com o primeiro ministro de S.M. Britanica as condições essenciais da paz, pode dizer-se que ele aproximava decisivamente a democracia norte-americana da efetiva intervenção na guerra. A tanto equivale a sua declaração, constante agora de um ajuste internacional, de que a reconstrução pacifica do mundo não poderá ser empreendida antes da derrota alemã. Só terá autoridade para comprometer-se em favor de uma paz determinada quem não regatear esforços por conquistá-la. Temos, pois, de concluir, em face desse pacto, que os Estados Unidos já são uma potencia oficialmente associada ao Imperio Britanico e aos seus aliados no esforço comum de derrotar o Reich nacional-socialista e tornar possivel a paz dos paises democraticos.

Nenhum obstaculo de ordem legal se opõe a que o presidente norte-americano comprometa os poderes da República e a aquiescencia do povo numa obra de paz. Mas cabe aqui uma distinção que convem assinalar, porque é de fundamental importancia na vida das sociedades estruturadas na liberdade politica. Poderia o presidente, estribado nas suas atribuições legais, comprometer-se por igual num concerto de paz com o Terceiro Reich? Não. E o motivo da restrição resalta claramente compreensivel, muito embora se não exprima em nenhuma clausula constitucional.

Nenhum pacto de colaboração pacifica dos Estados Unidos seria possivel com a Alemanha hitlerista pelo motivo preliminar da absoluta incompatibilidade de formas plasticas, de substancias de doutrina, de metodos de ação, de finalidades estatais existentes entre os regimes politicos vigorantes nos dois Estados. Não basta, com efeito, que se diga que o chefe do Executivo norte-americano está legalmente habilitado a firmar tais alianças. O que carece de ser examinado é se entre as partes contratantes existe uma identidade de diretivas evidente, uma comunhão moral e espiritual de todo ponto indispensavel ao proposito que se tenha em vista. Na planejada reconstrução pacifica do mundo, é isto o que ocorre entre os Estados Unidos e os paises democraticos; e em via de consequencia, é isto ainda o que se não verifica entre os Estados Unidos e as potencias ditatoriais. Em Estados democraticos verdadeiramente dignos desse nome nada se há de fazer que não tenha assento na lei; mas mesmo aquilo que a lei permite não deverá ser ainda praticado desde que não possa pretender as chancelas da moral politica e da opinião do povo.

Governam-se a Alemanha, a Italia, a França de Vichy pelas inspirações pessoais dos seus governantes. O marechal Pétain pretende que o seu sistema de governo, no que se refere ás inspirações democraticas que o orientam, só tenha desmontado a velha e rotineira super-estrutura parlamentar da França. Mesmo o "Volkischer Beobachter" já escreveu alguma vez que a verdadeira, a autentica, a genuina democracia, aquela que constroe casas, dá automoveis baratos e espetáculos gratuitos ao povo, é a nacional-socialista. Fora disto e do fascismo italiano, o dr. Goebbels só via plutocracias judaicas e governos bolchevisantes. E agora mesmo, o "Messagero", comentando a conferencia do Atlantico, dá a Churchill e Roosevelt a classificação de ditadores. Quem duvidará por aí que Hitler e Mussolini sejam dois autenticos democratas?

Tudo isto não obstante, o que se sabe é que nos Estados Unidos e na Inglaterra as decisões dos dirigentes só podem ser tomadas em exata correspondencia com a opinião, não implicita ou subentendida, mas expressa de todas as correntes do pensamento. Pouco importa que se dê a isso o nome de plutocracia, de judaismo, de rotina politica. O fato existe, e é ele que está em causa nesta hora. Trata-se de salvar este nivel de vida politica ou de deixar que a humanidade se engolfe numa nova idade-media. E temos fixado assim, em ultima analise, o que faz a diferença entre as possibilidades e as intenções democraticas dos Estados Unidos e a estrutura inorganica dos Estados totalitarios, contra cuja sobrevivencia o presidente norte-americano firmou este acordo, constitucionalmente certo e moralmente justo, com o chefe do Executivo de S.M. Britanica.

São estas considerações que explicam a declaração conjunta dos dois estadistas de que a paz que se tem em vista construir só será possivel "depois da destruição final da tirania nazista". Será esta paz — inutil dizê-lo — integralmente, insofismavelmente democratica. Mas como se compadece esta orientação basilar com aquele outro item da declaração, segundo o qual hão de ser cuidadosamente respeitados "os direitos dos povos de escolherem a forma de governo sob a qual terão de viver"? Não haverá contradição entre aquele criterio de fato e esse principio teorico? Admitida a hipotese da derrota militar de Hitler, imagine-se que depois de estabelecida a paz anunciada, os doutrinarios da ditadura alemã queiram voltar, sob as ordens de outro "Fuehrer", a um novo ensaio do governo totalitario. Será isto admissivel dentro da paz democratica, na qual os Estados Unidos se comprometem a colaborar? E' claro que não. Admiti-lo equivaleria a dar desde já como prejudicados os motivos morais da intervenção norte-americana no conflito. Não valeria a pena tamanho esforço realmente, desde que, dentro de dez ou vinte anos, a Europa houvesse de defrontar novamente os mesmos perigos que fazem a desgraça da nossa geração. E de certo não passará despercebido a homens da clarividencia de Churchill e Roosevelt que a coexistencia, no conturbado cenario europeu, de paises de liberdade e paises de servidão partidaria e estatal não seria uma paz duradoura, mas simples armisticio. Daqui a alguns decenios, os problemas de hoje estariam novamente postos em equação.

Eu não vejo, porem, que exista a menor contradição entre a diretiva pratica do exterminio dos fascismos e o postulado doutrinario da não-intervenção dos Estados vencedores nos assuntos de politica interna dos demais paises, a começar pelos vencidos. Os dois homens de Estado fizeram uma declaração generica, assentaram rumos fundamentais, fixaram alguns marcos de referencia que hão de ser tomados em consideração depois da guerra. O que eles não poderiam era descer desde já aos pormenores juridicos da organização da paz. Mesmo porque os oito itens da declaração não se referem apenas aos lineamentos gerais das questões tratadas. Eles serão aplicaveis na situação provisoria que houver de perdurar até á conferencia geral da paz, na qual todos os interessados, como é evidente, terão direito de opinar.

Eu não acredito que exista

(Continua na 6.ª pág.)

Dos 8 principios de paz a um possivel "casus belli"

(De um observador militar)

Até hoje, do que se conhece sobre as resoluções assentadas pelos dois eminentes chefes de governo, no seu encontro no Atlântico do Norte, não se podem tirar ilações seguras a respeito do rumo que, em consequencia, tomarão os acontecimentos mundiais. Pairam, entretanto, no ar, vindas de todos os lados, tremendas ameaças.

A simples leitura, porem, dos oito itens da declaração conjunta, porque eles não esclarecem bem e porque ferem teses sabidas e já muito debatidas, deixa, aos espiritos preocupados com a marcha dos negocios políticos da guerra, a convicção de que alguma coisa de mais transcendencia e de mais prontos efeitos tenha sido objeto de compromissos secretos, que só em sua execução irão sendo conhecidos do grande público. Em verdade não se explicaria que estadistas, no momento atarefados com multiplas questões que exigem decisões rapidas e seguras, com as responsabilidades que assumiram e dia a dia vão crescendo, abandonassem, cercados de tanto misterio, os seus postos de comando, para, após conferencias sucessivas, darem á publicidade vagas soluções de problemas remotos, tais como os de modificações territoriais, formas de governo, distribuição das materias primas, segurança futura das nações dentro das suas fronteiras, transito livre pelos oceanos e desarmamento compulsorio dos paises agressores. Está-se assim a compreender que o notavel documento, divulgado pelo radio e pelo jornais por todos os recantos da terra e que sintetiza inegavelmente legitimas aspirações dos povos civilizados, não é senão o último capitulo de um código que os chefes das duas democracias lideres prescreveram para o mundo inteiro, certos de que elas dominarão por fim os acontecimentos. Assuntos indubitavelmente de paz, e todos eles muitas vezes ventilados em conferencias internacionais anteriores, haveriam de ter sido do segundo plano nas conversas dos dois grandes homens, que teem diante de si os imperativos da guerra, inexoraveis sempre nas providencias que impõem. Não é possivel defrontar pontos controvertidos de organização territorial e de economia das nações, do seu direito de comercio regular e de ideologias politicas e sociais, num mundo convulsionado, sem antes ter passado em revista as imposições inadiaveis do grande conflito que, ao invés de se ir restringindo, alastra-se mais e mais por todas as regiões do globo terrestre. Pois que o mundo se encontra em guerra, esta tem que ser a preocupação primordial dos chefes de Estado; e agora, não mais para evitá-la, como sempre foi o ideal, senão para dirigi-la, como é imperioso.

Mas lá está, no ponto sexto do octologo, explicitamente, o proposito corajoso da "destruição definitiva da tirania nazista", como a servir de traço de união entre as conclusões pacificas que ele encerra e as medidas de ordem militar que preliminarmente exige para garantia do seu estabelecimento. E não bastasse isto, veiu logo a carta ao ditador soviético, firmando o compromisso de um amplo e eficaz auxilio material á Russia, para o prosseguimento da sua resistencia á invasão germânica e prevendo a possibilidade da luta armada surgir em novos setores. Ainda mais: "Afim de que todos nós possamos encontrar-nos em situação de chegar a uma rapida decisão sobre a distribuição dos nossos recursos conjuntos", reza adiante a importante missiva, "sugerimos que sejam realizados os preparativos para uma reunião que terá lugar em Moscou". A este conclave, informam os telegramas de ontem, provavelmente estará presente, alem dos representantes russos, britânicos e norte-americanos, o chefe nacionalista chinês Chang-Kai Chek. A se realizar isto, será então uma mais clara e mais ampla definição de atitudes, com o estabelecimento de uma frente unica politico-militar, em que se enfileirarão as quatro grandes potencias — Russia, Grã Bretanha, Estados Unidos e China — contra as três do Eixo. Foi por isso talvez que a imprensa japonesa se lançou desde já em novos ataques á União Soviética, clamando contra uma aliança em perspectiva, visando estrangular o Imperio Nipônico, que mais uma vez se vê ameaçado.

Ameaçado, mas não temeroso, porque novas restrições acabam de ser lá impostas aos estrangeiros que tentam sair do país, inclusive a diplomatas e a funcionarios consulares. Com a intempestiva medida, nasceu a questão dos cem cidadãos norte-americanos, constrangidos á retenção como refens pelas autoridades nacionais. Juntem-se a esta nova complicação diplomatica as que virão, mais graves ainda, conforme a sorte que for dada aos abastecimentos que, saidos de Los Angeles, demandam o porto siberiano de Vladivostock, e terão muito em breve que cruzar marés japoneses completamente vigiados. As relações nipo-americanas, tornadas tensas com a ocupação da Indo-China, pioraram e tendem a se agravar com estes dois últimos incidentes culminantes, que o governo de Tokio teima em manter no cartaz, com o fim presumivel de obter as desejadas "modificações fundamentais" na politica de restrições econômicos, adotada conjuntamente pela Inglaterra e pelos Estados Unidos.

Mantidos assim no cartaz, nos pontos de intransigencia em que os colocaram o embaixador Gew e o ministro almirante Toyoda, perigam extravasar do terreno das negociações para o das imposições. De qualquer deles, pode resultar o "caso concreto", por que tanto se esperou na outra guerra e afinal apareceu, e que desta vez fará os sucessos deslisarem das conclusões pacificas do octologo anglo-americano para as ações bélicas, que por certo estão previstas no seu preambulo.

Comentarios NACIONAIS

Proteção ao fumo baiano

Cuida-se da aplicação imediata de lenitivos ao combalido organismo gerado pelo fumo baiano. A intervenção da entidade que dirige a defesa da economia nacional, promovendo um entendimento geral sob a direção do poder público estadual e onde se discutem os interesses, está prestes a dar os primeiros frutos, que parece se refletirão na qualidade do produto e regularização do mercado exportador.

Já salientamos antes a situação angustiosa da lavoura que afeta um sem número de plantadores, nos curiosos cultivos que abundam no reconcavo em todo pequeno pedaço de terra e o comercio sem mercados, que a guerra fechou. A farta exportação não poude encontrar compradores correspondentes, e esta coluna publicou minuciosas estatisticas demonstradoras da queda verificada.

Não se deseja a continuação do sistema tradicional baseado na confiança, com que se vendiam os fumos de Santo Antonio, Cruz das Almas, São Gonçalo ou Mata, escolhidos nos armazens dos enfardadores por aqueles famosos técnicos que separavam manocas e, pelo olfato, descobriam procedencia e valor das partidas trazidas pelas "tropas" numerosas, nas curiosas cerimonias da "escolha". Pesa agora sobre o fumo a mesma acusação de deturpação do produto, que tanto tem desacreditado certas mercadorias, a ponto dos severos protestos como no caso da carnauba. O aumento de peso conseguido á custa de mil artificios, longe de beneficiar o pretenso sabido, descontenta o comprador, que se afasta, amaçando por fim ao integro comercio de confiança que o fumo baiano mantinha com o estrangeiro confiante.

Da primeira reunião realizada, ainda que com protestos dos velhos comerciantes, fiados no principio honesto do valor inabalavel da qualidade do fumo baiano, cuja remessa para o estrangeiro é capaz de anular qualquer outro deshonesto, ficou, parece, assentada a primeira pedra da maior revolução que já sofreu o mercado fumageiro — a padronização.

Depois que o Instituto do Fumo, a exemplo do que acontecera com o Instituto do Cacau, foi transformado, pelo governo estadual, de cooperativa para autarquia, a reunião recentemente realizada constituiu o fato culminante na serie de providencias que se podem afiltivamente. Medidas normativas, que regulem produção e comercio. Crédito, para a atividade de ambos.

Decorrentes destas preliminares, considerado como problema mais amplo o da padronização, pede o fumo da Baía:

1º — O escoamento da safra atual e excedente das precedentes obedecerá a normas gerais. Compras e vendas terão um preço minimo, podendo a delegação fiscalizadora, quando julgar oportuno, avocar a si, por meio de oferta única, e por entidade previamente designada, distribuindo proporcionalmente o lote entre os exportadores interessados. E só com visto da delegação se legalizarão documentos na Fiscalização Bancaria e repartições estaduais.

2º — De acordo com a C. D. E. N., realizar-se-ão entendimentos com a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil sobre as operações que se tornarem necessarias e demais detalhes. As providencias serão atribuidas a uma delegação de três membros, sendo um representante do Banco do Brasil, um representante do Instituto de Fumo e um representante dos exportadores, os quais serão designados de acordo com o artigo 7 do decreto-lei 1641.

Da atividade desta delegação e de reuniões posteriores, quando se concretizarão outras medidas, surgirão corporificadas as providencias de resultados permanentes, com a aprovação dos mais altos poderes da nação.

Até agora só não foi ouvido o produtor.

Obras na Penha, Ramos, Olaria e Bonsucesso

Abastecimento dagua e conclusão de esgoto

O presidente da República assinou um decreto-lei tornando sem efeito o credito de .... 3.000:000$000 destinado, no orçamento do Ministerio da Educação, á Comissão do Plano da Universidade do Brasil e abrindo crédito especial de igual importancia para revisão e novos assentamentos da rede e ramais de abastecimento de agua na Penha e para conclusão de obras de esgoto, ligações domiciliares e obras novas em Bonsucesso, Ramos e Olaria.

Congresso Americano de Jornalistas

BUENOS AIRES, 20 (Havas-Telemondial) — Chegou a esta capital, procedente do Chile, o sr. Dario Sainte Marie, secretario geral do Congresso Inter-Americano de Jornalistas, com sede em Nova York.

O fim da sua visita é organizar os questionarios a apresentar ao referido Congresso, que se reunirá em Caracas, na Venezuela, de 7 a 22 de dezembro próximo, com a assistencia de cerca de trezentos delegados.

O sr. Sainte Marie já esteve no Panamá, Equador, Perú e Chile, paises em que tratou de assuntos que se relacionam com o Congresso, e durante a sua permanencia nesta capital entender-se-á com a comissão argentina sobre a designação dos delegados da Argentina ao mesmo Congresso.

Finda a sua missão nesta capital o sr. Sainte Marie seguirá para o Urugual, Paraguai e Brasil.

Boletim Internacional

O discurso de Royat

Mais uma vez não foi feliz na sua oratoria o ilustre marechal Pétain, que nos últimos dias pronunciou dois discursos políticos.

No primeiro, irradiado para o Imperio, dominou a nota da franqueza. O chefe do governo de Vichy confessou que o povo de França não o acompanhava, que o seu governo se exercia numa especie de vacuo, sem ressonancia na alma nacional.

Essas palavras sinceras, ao que parece, exasperaram os círculos colaboracionistas com a Alemanha e logo se arranjou uma nova oportunidade para que o marechal, em parte, desdissesse as palavras anteriores e assumisse uma posição política de maior energia.

Foi o que se deu em Royat.

Falando perante o Conselho de Estado, o marechal ameaçou os seus adversarios. Tem agora o propósito de eliminá-los, empregando para isso as armas que deram resultados apreciaveis nos paises totalitarios. Nas entrelinhas do discurso de Royat pode-se ver a intenção de ser agradavel aos alemães por uma aplicação mais rigorosa dos métodos governamentais que eles preconizam e que foram traduzidos na Constituição que ora rege a França.

Berlim quer dar a impressão ao mundo de que os franceses apoiam o governo de Vichy e desejam estabelecer com os vencedores um "modus vivendi", que poderá ir até á aliança.

Os meios de Paris, onde se trançam as intrigas políticas da hora, não gostaram do penúltimo discurso do marechal.

O velho soldado e os seus auxiliares são apontados como responsaveis, na imprensa de París, pela falta de entusiasmo do povo pelas novas instituições e pela idéia da colaboração com o Reich.

Dizem os jornais ligados ao sr. Pierre Laval que se os "homens de Vichy", como chamam de maneira pejorativa os membros do governo do marechal, fossem mais ativos, enérgicos e habeis, não haveria no espírito público a rebeldia que o sr. Pétain foi o primeiro a denunciar e contra a qual ainda não quís agir.

Para responder a essas acusações, o marechal Pétain decidiu falar perante o Conselho de Estado, usando uma linguagem minaz contra os adversarios, depois de haver arranjado o juramento da burocracia á sua pessoa, ao invés de fazê-lo á França, como antigamente.

São exigencias formuladas em Berlim, como tambem o foi a deliberação de suprimir as representações consulares e diplomáticas da França nos paises ocupados.

Até a Iugoslavia, por tantos laços históricos e sentimentais ligada aos franceses, se viu abandonada, nesse gesto que o povo servio jamais esquecerá. Em certos círculos políticos acredita-se que o Reich acabará impondo a Vichy a rutura com os Estados Unidos.

Tem-se escrito muito na imprensa de París, como na de Berlim, que o almirante Leahy, embaixador americano e amigo pessoal do sr. Petain, é um espião do presidente Roosevelt. A sua presença começa a ser incomoda para os alemães e já se diz que se Washington não tomar a iniciativa de retira-lo, o que poderá acontecer a qualquer momento, Vichy fará sentir o desejo de que o faça.

Através do último discurso do marechal em Royat, sente-se que a pressão germânica está se exercendo de maneira mais intensa e que o governo se submete de boa vontade, em assuntos que, pela sua natureza, pareciam fora da alçada de Berlim, como é, por exemplo, o das relações diplomáticas que caracterizam a soberania do Estado.

Subsidios para um Estatuto em "O Drama do Açucar"

Mario Lacerda de MELO

(Especial para O JORNAL)

O estudo das mais importantes realidades brasileiras, pelo seu desenvolvimento, já pode constituir um dos caracteristicos da cultura nacional nos últimos tempos. Nossas atividades básicas, em suas multiplas manifestações, vão, pouco a pouco, se tornando objeto de analises sistemáticas. Teem estas, muitas vezes e em proporção variavel, um certo cunho de objetividade que lhes serve para medida comum de valor. E quanto mais vigorosas e bem orientadas, tanto mais claros se nos vão apresentando os assuntos que atacam.

Vai-se formando, assim, uma economia, uma sociologia, uma geografia, uma historia não só de cada região brasileira, mas tambem de cada uma de nossas atividades fundamentais. Alem de uma ciencia social aplicada a areas territoriais definidas, — ciencia social regional, — pode-se falar de uma como ciencia social aplicada distintamente a cada um dos generos de atividade. Por exemplo: ciencia social da agricultura, da criação ou, mais particularmente, do açucar, do café, da pecuaria... Os especialistas em cada um desses ramos jogam com elementos de todas as divisões do vasto campo social.

Não nos parecendo forçado, pois, falar de uma como ciencia social do açucar, temos de destacar, entre os trabalhos com que conta no Brasil, os do sr. Gileno Dé Carli. São uma meia duzia de monografias. Não será necessario esclarecer que teem como tema central problemas açucareiros: — De historia econômica, temos "O açucar na formação econômica do Brasil" e "Historia contemporanea do açucar no Brasil". De geografia humana e econômica: "Geografia econômica e social do açucar no Brasil" e "Aspectos açucareiros de Pernambuco." De economia especial e aplicada com base estatistica: "Estrutura dos custos de produção do açucar".

O interesse de todos esses estudos manifesta-se em dois planos: o cultural e o prático. A apreciação favoravel que teem merecido, mesmo nos meios não especializados, resulta do triplice sentido que neles se pode notar: o senso da realidade, o senso da oportunidade e o senso prático.

Depois de nos ter dado essas monografias, abordando aspectos diversos da atividade açucareira no Brasil, o sr. Gileno Dé Carli publica um trabalho ainda sobre coisas do açucar. Desta vez, de fora do Brasil: "O Drama do Açucar" (Irmãos Pongetti Editores, Rio, 1941 Ediço ilustrada).

Atacar problemas regionais com o conhecimento de problemas identicos e de soluções aplicadas ou ensaiadas em outras regiões é um método de estudo antigo e eficiente. Tão antigo e não menos eficiente quanto o do estudo de coisas do passado para melhor compreensão das do presente. Sabe-se que o primeiro é o geográfico e o outro histórico. Para melhor se capacitar ao entendimento dos problemas açucareiros do Brasil, o autor andou viajando. Visitou Trinidad, Porto Rico, S. Domingos, Cuba, México e Estados Unidos. Fez de cada região visitada um capitulo desse volume que acaba de aparecer.

A denominação de "literatura de viagem" é, muitas vezes, pouco expressiva para significar o conteudo de certas obras. Viajando-se, podem-se abordar assuntos, os mais variados, dos mais leves e de simples interesse turistico pelo pitoresco aos mais serios de real interesse cientifico. "O drama do açucar" traz principalmente materia da segunda categoria. Se bem que apareçam algumas concessões ao publico pelo carater de cronica que o autor emprestou ao material com que trata, a conciencia do estudioso reage frequentemente e o tecnico em probelmas açucareiros aparece em todas as paginas. O longo habito no trato de problemas dessa natureza parece já lhe ter aguçado a intuição, apurando-a em faro açucareiro espontaneo.

E, junto á intuição, a analise. O instrumento de analise de emprego mais constante é o dado numérico, estatistico. Sentir a realidade, observá-la, assenhorear-se dos dados gerais dos problemas e criticá-los, relacioná-los em termos de causa e efeito, confirmar observações através da expressão estatistica e de sua interpretação foi o que, quasi sempre fez o sr. Gileno Dé Carli nas Antilhas e na America do Norte.

Parece ter o autor se sentido na obrigação de entregar, juntamente com o seu testemunho, todo esse abundante e valiosissimo material que soube colher aos que, no Brasil, por ele, pudessem se interessar.

E, tudo faz crer, teve empenho em fazê-lo quanto antes. Do contrario, não teria o livro saido com tamanho condensamento de dados e observações. Teria, sim, esse repositorio, mas desdobrado em maior numero de paginas, mostrando estas uma extração completa de suco dos frutos tão habilmente colhidos.

Julgou talvez necessario apresentar o trabalho na forma em que o fez: conclusões substanciais e muitas premissas que, deliberadamente, vai sugerindo ao leitor. Os seus pontos de interrogação valem mais, muitas vezes, como sugestões do que como duvidas. De fato, o autor sugere uma serie de indagações, para as quais oferece generosamente os elementos principais. — indagações, a serem notadas, naturalmente, em função dos pendores individuais dos que leem. E o livro tem material tanto para o economista e o sociologo quanto para o geografo, o nutrologista e o historiador.

Entre as questões que, de preferencia, feriram a atenção do autor, avultam as de ordem social. A elas parece dedicar o maior numero de paginas em cada região estudada. O fornecedor de cana e o industrial do açucar, em suas interrelações quasi nunca harmonicas, são observados detidamente. Das seis regiões onde esteve, creio que só em Porto Rico não topou com uma pendencia ora em estado potencial, ora em eclosão, entre as duas classes. A insatisfação do "cane farmer" de Trindade repete-se com algumas variações no "colono" da Republica Dominicana, de Cuba ou do México e no proprio "cane farmer" da Luiziana. Em Porto Rico é que, com a lei n.º 112 e a lei dos 500 acres, tais relações estão mais ou menos disciplinadas. Ali, o autor se depara com uma situação melhor: "não se pode negar ser prospera a agricultura canavieira portoriquenha e, pelos numeros acima (v. pagina 59), se explicam dois fatos: a reação anterior do fornecedor para conseguir a lei n.º 112 e a tentativa do usineiro de continuar sempre como grande fornecedor de sua propria usina. A terra em Porto Rico é mais dadivosa do que a maquina".

A serie de desajustamento com que se depara, quasi por toda parte, entre as duas classes, afigurou-se-lhe de aspectos dramaticos. De aspectos mais dramaticos ainda lhe parecem os problemas relativos ao trabalhador. Daí o titulo do livro, que ele justifica no prefacio: "onde existem a dor, o clamor, a miseria, a exploração e as lutas, eu teria de me deixar impressionar pelo aspecto dramatico do problema açucareiro".

Não deixa, porem, de revelar uma boa dose de otimismo quando escreve que, no Brasil, "as soluções foram mais felizes". Ora, para se chegar a essas soluções no Brasil, o nome do autor está entre os daqueles que mais teem trabalhado. Os seus estudos anteriores e o atual constituem um robusto acervo de dados a nos ajudar no equacionamento do problema e trabalho pelas soluções. E, agora mesmo, coincidindo com o aparecimento do livro, todos sabem que se está elaborando, para o nosso país, um "Estatuto da Lavoura Canavieira".

Ao sr. Gileno Dé Carli, não teria surpreendido uma certa reação que, contra o estatuto em projeto, está sendo feita por parte de certos industriais, — a ele que soube juntar á experiencia de fatos decorridos no cenario nacional o conhecimento recente e "de visu" do que se passa em terras açucareiras de outras latitudes. Afirma, entretanto, que "o Brasil resolveu seu problema açucareiro com justiça, com exito e, acima de tudo, com humanidade". Dir-se-ia que ele quer se referir, em particular, ao problema econômico que a economia planificada da atual administração atacou com exito através do Instituto do Açucar e do Alcool. O lado social da questão continua empolgando os estudiosos e os governantes.

Deixando de parte esse pouco de roseo otimismo com que o autor patrioticamente se refere á situação brasileira no prefacio do livro, assi-

(Continúa na 6ª pag.)

As últimas homenagens às vítimas do desastre com o avião da Panair

Notas biográficas dos passageiros mortos — Conduzidos para esta capital os corpos do sr. Álvaro Catão, sra. Ruth Cruz Seco e do sr. Milton de Freitas — Os dos srs. Ary de Abreu Lima e Fernando Freitas Castro serão transportados para Porto Alegre

A' esquerda, o sr. Miguel Coutinho, diretor da Assistencia Pública de S. Paulo, sem paletó, avançando com a turma de socorro em uma picada aberta no morro do Itaguassú, em demanda do local em que tombou o avião da Panair; na ponta, á esquerda, vê-se o cap. Zacharias Mota, zelador do Parque da Cantareira, que auxiliou as pesquisas. Na fotografia á direita, vê-se o major Julio Américo dos Reis, presidente do Aero-Clube de São Paulo, que localizou o aparelho nas matas da Cantareira, quando narrava á reportagem a situação do local, após o seu regresso.

Divulgamos ontem, em nota da Agencia Nacional, os últimos detalhes do tragico acidente ocorrido com o avião P P — P B D da Panair, que procedia de Curitiba. Infelizmente confirmam-se as dolorosas consequencias do desastre, tendo perecido cinco passageiros e três tripulantes, das treze pessoas que viajavam no aparelho.

OS TRIPULANTES MORTOS

Como noticiamos da guarnição do avião sinistrado salvou-se apenas o comissario de bordo David Novak. Os dados biograficos dos componentes da tripulação e dos passageiros que encontraram a morte no tragico acidente são os seguintes:

Comandante Clovis Roldão de Oliveira Barros — Nascido a 2 de junho de 1906 na cidade de Brotos, Estado de São Paulo, foi 1º sargento aviador antes de entrar para a Panair do Brasil. Em 1º de fevereiro de 1937 passou o comandante Roldão de Barros a trabalhar nessa empresa como piloto aprendiz. Promovido a piloto em abril de 1938, assumiu o comando das aeronaves em 5 de agosto do mesmo ano. Voou 4.800 horas, sendo que 3.800 ao serviço da Panair. Era casado com d. Palmira Chaves de Barros e tinha um filho que conta, atualmente, 3 anos de idade de nome Icaro. Residia com sua familia nesta capital á rua Barão de Jaguaribe nº 164.

Imediato Comet Sipetz — Nascera em 25 de dezembro de 1912, em São Paulo. Serviu como sargento-aviador antes de entrar, em junho deste ano, para a Panair. Sempre mostrou-se um habil e competente aviador tendo servido na Aviação Militar durante 8 anos. Eram seus pais o sr. Francisco Sipetz e a sra. Luiza Sipetz. Era solteiro.

Milton Sarmanho de Freitas, o rádio-telegrafista — Desde 17 de março de 1939, Milton Sarmanho de Freitas vinha prestando seus serviços á Panair. Revelou sempre qualidades de profissional competente. Nascera em Salinas, no Estado do Pará, a 17 de março de 1916. Era tambem solteiro. Milton era filho do sr. Mateus Freitas e de d. Ana Freitas.

O PROFESSOR ARY DE ABREU LIMA

Engenheiro civil e professor da Escola de Engenharia de Porto Alegre e o sr Ary de Abreu Lima foi diretor daquela escola superior, durante longo tempo, sendo ainda reitor da Universidade Sul-Riograndense. Entusiasta da aviação, realizou, há bem pouco tempo, na Escola Politecnica desta capital uma conferencia sobre assuntos aviatorios. Era, ainda, o professor Abreu Lima membro do Conselho Nacional de Educação e a sua viagem se prendia á uma reunião, da qual devia participar. Residia em Porto Alegre com sua familia, composta de esposa e dois filhos. Contava perca de 59 anos de idade.

PROFESSOR FERNANDO DE FREITAS E CASTRO

Filho do advogado Fausto de Freitas Castro e da sra. Luiza da Costa e Castro, ambos já falecidos, o professor Fernando de Freitas Castro contava 54 anos de idade. Era casado com a sra. Mimosa Silveira Martins, deixando filhas, a sra. Lilá, casada com o sr. Hermilio Tidel, e Alba de Freitas e Castro.

Nascido em Porto Alegre, formou-se em 1910 pela Faculdade de Medicina daquela cidade. Anos após prestou concurso para a cadeira de Medicina Legal e Higiene daquele estabelecimento de ensino superior do Estado. Mais tarde, tambem por concurso, foi nomeado medico do Departamento Estadual de Saude Publica, passando no governo estadual do sr. Getulio Vargas, a diretor do departamento. Antes da incumbencia, especializou-se num curso de aperfeiçoamento de Higiene, nos Estados Unidos, a convite da Missão Rockefeller, durante os anos de 1922-23. De 1924 e 1927, foi conselheiro municipal de Porto Alegre. No governo estadual do sr. Flores da Cunha deixou o cargo de diretor do Departamento de Saude Publica. Atualmente exercia, por nomeação do Governo Federal, o cargo

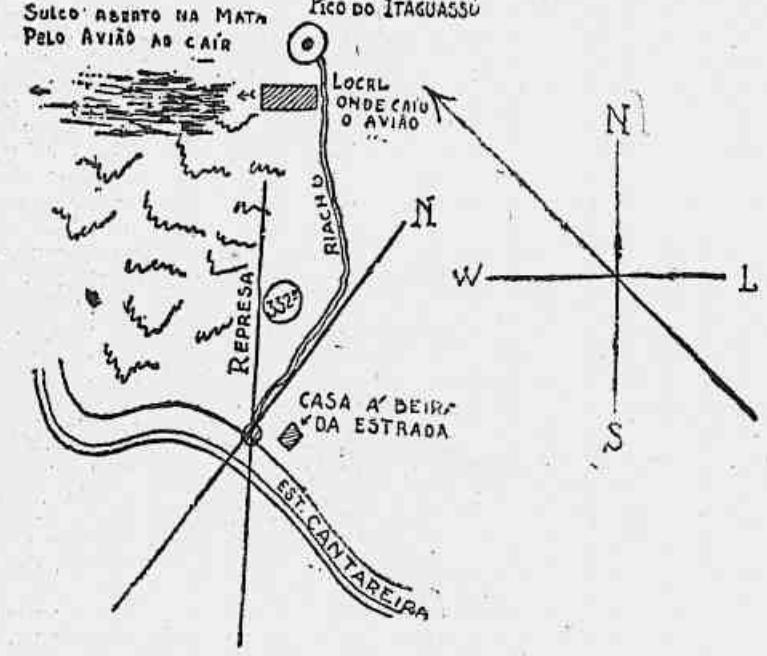



Gráfico de autoria do major Julio Américo dos Reis, demonstrando a rota seguida pelo avião e o local em que o mesmo caiu.

de diretor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, onde se diplomára. Gozava, o sr. Fernando de Freitas e Castro, de largo prestigio nos meios intelectuais e cientificos do país, onde sua figura de mestre tinha grande projeção. Era irmão dos srs. Fausto de Freitas e Castro, consultor juridico da Associação Comercial do Rio de Janeiro; Filipe de Freitas e Castro, capitão medico do Exercito; Oscar de Freitas e Castro, engenheiro civil; e da sra. Luiza de Castro Domingues, casada com o sr. Henrique Domingues.

A viagem tinha por objetivo assunto que se prendia as suas funções de diretor da Faculdade de Medicina do Rio Grande do Sul.

ALVARO MONTEIRO DE BARROS CATÃO

Diretor das Companhias Nacional de Mineração de Carvão de Barro Branco, Brasileira Carbonifera de Araranguá e das Docas de Imbituba, o sr. Alvaro Monteiro de Barros Catão desfrutava largo prestigio nos meios industriais do país, quiçá do continente.

Engenheiro civil de grande capacidade técnica, grangeou posição de destaque nas empresas Lage, vindo a assumir o cargo de diretor das companhias que mencionamos acima. O sr. Alvaro Catão fora um dos contemplados no testamento do industrial Henrique Lage.

Saiu desta capital para Imbituba na quarta-feira da semana passada, para regressar de novo ao Rio. Era casado com uma neta do grande republicano Quintino Bocayuva.

PASSAGEIROS FERIDOS

Professor Philip C. Jessup

O professor Philip C. Jessup, que se destinava a São Paulo, onde pretendia realizar uma conferencia sobre as relações pan-americanas, foi um dos feridos no desastre.

Nasceu em Nova York, em 5 de janeiro de 1897; filho de Henry Winans Jessup e Mary Hay (Stotesbury) Jessup; A. B. Universidade de Hamilton, 1919, e LL. D. 1937; LL. B. Yalé, 1924; A. M., Columbia, 1924 e Ph. D. 1927. Casado com Louise Walcott Kellog, de Utica, N. Y., em 23 de julho de 1921; tem um unico filho, de nome Caryl. Foi recebido ono corpo dos advogados de Washington, D. C. em 1925, e Nova York em 1927; atualmente era membro da firma "Parker Duryee". Conferencista de Direito Internacional da Universidade de Columbia, de 1925 a 1927; professor assistente de 1927 a 1929; professor de 1929 a 1935. Professor catedratico a partir de 1935. Foi solicitador de Estado dos Estados Unidos, de 1924 a 1925. Foi assistente de Elihu Root á Conferencia dos Juristas do Tribunal Permanente de Justiça Internacional, em 1929; consultor juridico do embaixador americano em Cuba, em 1930. Serviu com o exercito americano na guerra de 1914. Recebeu a Cruz de Hungria, 2ª classe.

Foi membro da Comissão de Pesquisas de Direito Internacional da Universidade de Harvard. Presidiu o Conselho Pacifista de 1938 a 1939; foi presidente do Conselho ... do Instituto de Relações Pacifistas; foi curador da Dotação Carnegie para a Paz Internacional; membro do Diretorio Interino de Relações Exteriores da Sociedade Americana de Direito Internacional, da Ordem dos Advogados Americanos, da Associação de Direito Marítimo dos Estados Unidos, da Sociedade Americana de Filosofia, do Instituto Nacional de Ciencias Sociais, da Associação Americana para o Progresso da Ciencia da Fraternidade — Sigma Ph. Socio dos clubes. Século (Nova York); Clube dos Autores (Londres). Autor das seguintes obras: "The Law of. Territorial Waters and Maritime Jrisdiction" (O Direito das Aguas Territoriais e da Jurisdição Marítima), 1927; "The United States and the World Court" (Os Estados Unidos e o Tribunal de Justiça Mundial), 1929; "American Neutrality and International Police" (A Neutralidade Americana e a Policia Internacional), 1928; "International Security" (A Segurança Internacional), 1935; Neutrality, Its History Economic and Law: (Historia Economica e Direito da Neutralidade), vol I; "The Origins" (As Origens), com Francis Deak, 1935, 4 vols.; "Today and Tomorrow" (Hoje e Amanhã), 1930; "Elihu Root", 1938; Foi editor dos estudos de Historia, Economia e Direito Público da Universidade de Columbia, de 1929 a 1933; membro do corpo editorial do "American Journal of International Law" (Jornal Americano de Direito Internacional). Escreveu varios folhetos e artigos sobre Direito Internacional. Residia com sua familia em Norfolk Estado de Connecticut em Kent Hall, Universidade de Columbia, e 20 Exchange Place, Nova York, E. U. A. Procedente de Porto Alegre, dirigia-se a esta capital, em viagem de intercambio artistico, e aqui deveria pronunciar, na Faculdade de Direito, sob o patrocinio da União Cultural Brasil-Estados Unidos, uma conferencia sobre o futuro do direito internacional no hemisferio ocidental.

SAVIO CRUZ SECCO

O sr. Savio Cruz Secco era o atual gerente das Docas de Imbituba, cidade onde reside. Desfrutava de largo circulo de relações no Estado de Santa Catarina e nos meios industriais do país. E' muito estimado nas empresas Lage.

A sua esposa, Ruth Cruz Secco, pereceu no desastre.

DOIS PASSAGEIROS FERIDOS E UM TRIPULANTE

Da lista de feridos constava ainda os nomes dos srs. Julio Carlo Witis, Hugh Davies e o aeromoço David Novak. Todos estes receberam os socorros fora de qualquer perigo. O sr. Hugh Davies ficou hospedado na residencia do consul americano em São Paulo, até se refazer completamente.

FECHARAM, EM SINAL DE PESAR, OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO EM S. PAULO

Em sinal de profundo pesar pelos falecimento dos saudosos professores, o professor Jorge Americano, de São Paulo, determinou que todos os estabelecimentos de ensino, que compõem a Universidade Paulista, não dessem aula no dia de ontem.

UM TELEGRAMA DO INTERVENTOR GAUCHO

O presidente da Sociedade Sul-Riograndense, em São Paulo, sr. Carlos Silveira, recebeu, ontem, o seguinte telegrama do interventor gaucho, coronel Cordeiro de Farias:

"Acabo de receber a noticia do falecimento dos srs. Abreu Lima e Freitas Castro. Pedi ao governo paulista mandar embalsamar os corpos, devendo amanhã providenciar meios de sua remoção para Porto Alegre. Aceito o nobre oferecimento da Sociedade Sul-Riograndense no sentido de serem velados em sua séde os corpos dos ilustres riograndenses, que tão altos serviços prestaram ao ensino de nossa terra. Nesse sentido tambem me dirigi ao sr. interventor paulista. Do Rio deverá chegar amanhã, o dr. Pezzi Saudações. — Cordeiro de Farias".

EM TREM ESPECIAL PARA O RIO

SÃO PAULO, 20 (Meridional) — Em trem especial, que partiu desta capital ás 22 horas, seguiram para o Rio os corpos das vitimas do desastre da Panair, srs. Alvaro Catão, Milton de Freitas e sra. Ruth Cruz Secco.

Na estação, notava-se a presença das seguintes pessoas: capitão Franco Pinto, representando o interventor Fernando Costa; sr. Luiz de Sampaio Arruda, secretario do governo do Estado, acompanhado de seu assistente militar, capitão Miguel Gouvea Franco; sr. Rezende de Moura, Walter Pereira de Queiroz e capitão Jaime Bueno de Camargo, pelo sr. Acacio Nogueira, chefe de Policia; sr. Adolfo Monteiro da Silva, representando o sr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, e sr. Mauricio Goulart.

O Corpo da Guarda Civil prestou homenagens militares.

EMBALSAMADOS OS CORPOS DOS PROFESSORES A. DE ABREU LIMA E F. DE FREITAS CASTRO

S. PAULO, 20 (Meridional) — O governo do Estado mandou embalsamar os corpos dos professores Ari de Abreu Lima, reitor da Universidade de Porto Alegre e Fernando de Freitas Castro, catedratico de medicina da mesma universidade afim de serem ele transportados para o Rio Grande no avião "Mauá", enviado a esta capital pelo governo gaucho e que partirá hoje, ás 10 horas, do aerodromo de Congonhas.

Os despojos dos ilustres professores da Universidade de Porto Alegre foram depositados em camara ardente na Sociedade Sul-Riograndense e ali velados durante a noite por altas autoridades locais, pessoas de destaque da sociedade paulista e da colonia gaucha, bem como por um corpo de cadetes da Força Policial do Estado como homenagem do governo de S. Paulo, de acordo com o comandante da mesma força.

Na Sociedade Sul-Riograndense, estiveram hoje representando o interventor federal, o chefe da Casa Civil, oficial de gabinete e o ajudante de ordens do sr. Fernando Costa para, em nome de s. excia. apresentar pesames ás pessoas da familia das vitimas que ali se achavam.

Representando o interventor Fernando Costa, o capitão Carlos Franco Pinto, ajudante de ordens, acompanhará ao Rio Grande os despojos dos professores Ari de Abreu e Lima e Fernando de Freitas Castro.

Amanhã, ás 9 horas, haverá encomendação de corpo presente dos ilustres professores, vitimas do desastre da Panair.

HOMENAGEM DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO AOS PROFESSORES ABREU LIMA E FREITAS CASTRO

Logo que teve conhecimento da morte dos professores Ari de Abreu Lima e Fernando de Freitas Castro, respectivamente, reitor da Universidade de Porto Alegre e diretor da Faculdade de Medicina daquela capital, o ministro Gustavo Capanema telegrafou ao interventor Cordeiro de Farias, á Congregação daquela Universidade e ás familias dos ilustres extintos, manifestando o seu profundo pesar pelo infausto acontecimento, que roubou ao magisterio superior da Republica dois dos seus mais destacados vultos. Ao mesmo tempo, o titular da pasta da Educação e Saude dirigiu tambem um despacho telegrafico ao sr. Heitor Guimarães, delegado federal do Sul, pedindo-lhe que o representasse em todas as homenagens prestadas á memoria daqueles eminentes mestres, autorizando-o a colocar nos feretros coroas em nome do Ministerio. Os professores Abreu Lima e Freitas Castro destinavam-se a esta capital a serviço do Ministerio da Educação, pois o primeiro, que era tambem membro do Conselho Nacional de Educação, vinha tomar parte nos trabalhos desse orgão e o segundo, tratar de assuntos referentes á Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

O BOTAFOGO F. C. TOMOU LUTO POR OITO DIAS

Em sinal de profundo pesar pelo falecimento do seu antigo e grande consocio sr. Alvaro Catão, vitimado no desastre ocorrido com um avião da Panair, a administração do Botafogo F. C. resolveu tomar luto por oito dias, transferindo, tambem, "sine die", as reuniões sociais e esportivas do seu programa comemorativo de aniversario, que deveriam realizar-se nos proximos dias 23, 24 e 30 do corrente mês.

Na Comissão de Estudos e Negocios Estaduais

Tomou posse ontem o sr. A. Gontijo de Carvalho

Perante o sr. Vasco Leitão da Cunha, que está respondendo, na ausencia do sr. Francisco Campos, pelo expediente do Ministerio da Justiça, tomou posse, ontem, do cargo de membro da Comissão de Estudos e Negocios Estaduais, que funciona junto ao gabinete do ministro, o sr. Antonio Gontijo de Carvalho. Antigo membro do Conselho Administrativo do Estado de São Paulo, função que desempenhou com brilho, advogado de renome, escritor e jornalista, o sr Antonio Gontijo de Carvalho terá agora, na importante Comissão para a qual foi nomeado, ensejo de prestar grandes serviços ao país.

Intercambio cultural Brasil-Estados Unidos

De passagem por esta capital, miss Lois Williams fará, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, na proxima sexta-feira 22, ás 17.30, uma conferencia sobre o trabalho que vem desenvolvendo na Universidade de Chicago, no sentido de estreitar as relações culturais entre o Brasil e os Estados Unidos.

Miss Lois William, alem de realizar conferencias e palestras sobre o Brasil, está ensinando a nossa lingua naquella Universidade.

Chegará hoje ao Acre o novo governador

O capitão Oscar Passos, novo governador do Territorio do Acre, que deverá chegar a Rio Branco hoje, tem sido alvo de varias homenagens nas capitais em que tem passado.

Assim é que, em Belem, foi distinguido com um almoço no Mira-Mar, oferecido pelo comandante Rogerio Coimbra, diretor do Serviço de Navegação Amazonas Port of Pará, do qual participaram as principais autoridades.

Em companhia do prefeito Condurú, o capitão Oscar Passos visitou os grupos escolares ultimamente construidos, bem como o Instituto Economico do Norte.

O Sorteio Militar

A solenidade será realizada na A. B. I. a 31 do corrente — O programa organizado

A sessão inaugural do Sorteio Militar da 1ª Circunscrição de Recrutamento que no corrente ano constituirá o inicio das comemorações civico-militares da "Semana da Patria", conforme recente decreto do governo, será realizada no Auditorium da Associação Brasileira de Imprensa á rua Araujo Porto Alegre, Esplanada do Castelo, gentilmente cedida pelo sr. Herbert Moses, presidente daquela entidade no dia 31 do corrente, ás 14 horas

Atendendo gentilmente a uma solicitação do coronel Manoel Henrique Gomes, chefe da 1ª C. R. o conhecido poeta Paula Barros, escreveu um poema, para ser distribuido aos reservistas de 3ª categoria, que prestarão o compromisso á Bandeira, no dia acima referido.

O programa organizado para a referida solenidade está dividido em duas partes. A primeira será realizada na alameda fronteira no Palacio dos Jornalistas e a 2ª no Auditorio da referida entidade de classe.

A 1ª parte consta do seguinte: Compromisso á Bandeira dos reservistas de 3ª categoria. Hino Nacional, cantado pelos reservistas, representações de educandarios desta capital e pelas alunas das Escolas de Enfermeiras Ana Nery e da Cruz Vermelha Brasileira, oração civica pelo sr. Ademar B. F. Assunção. Entrega dos certificados aos novos reservistas de 3ª categoria, pelas referidas representações e desfile dos mesmos reservistas, em continencia á bandeira.

A 2ª parte constará da abertura da sessão do Sorteio Militar, com o canto orfeônico do Hino Nacional, pelas alunas do Instituto de Educação e da Escola de Enfermeiras Ana Neri. Leitura da Ordem do Dia alusiva ao ato pelo capitão José Rubens Boteli. Leitura da ata da sessão preparatoria dos trabalhos do Sorteio, concernente aos alistados, no corrente ano, pelas Juntas de Alistamento Militar da 1ª C. R. Declamação das poesias "Sinal do Céu" e "Ladainha" de C. Ricardo, pela sra Margarida Lopes de Almeida. Oração civica sobre "A mulher na defesa da Patria", pela sra Maria Isolino Pinheiro. Hino da Enfermeira, cantado pelas alunas da Escola de Enfermeiras Ana Neri. Oração civica sobre "A juventude e o Exército Brasileiro" pelo professor Alvaro Kilkerry. "A nossa Bandeira" página em prosa de Julia Lopes de Almeida, pela sra. Margarida Lopes de Almeida. Sorteio dos cidadãos alistados, no corrente ano, pela J. A. M. do 1º Distrito. Breves palavras pelo coronel Manoel Henrique Gomes, chefe da C. R., e finalmente, encerramento da sessão do Sorteio, com o canto orfeônico do Hino Nacional, pelas alunas da Escola de Enfermeiras Ana Neri e do Instituto de Educação.

A' solenidade, prestarão concurso representações das Escolas Naval, Militar, do Colegio Militar e outros estabelecimentos de ensino.

OS MENINOS CANTORES NO CATETE — O presidente da República recebeu, ontem, no Palacio do Catete, os menonos cantores do "Croix de Bois". A audiencia teve lugar no Salão Nobre do Palacio. Os pequenos cantores foram apresentados ao chefe do Governo pelo embaixador da França. Em saudação ao chefe da Nação, os meninos cantores executaram varios números vocais, terminando por entoar o Hino Nacional. Durante a audiencia foi tomado o aspecto acima.

As comemorações da «Semana de Caxias»

Uma homenagem do D.I.P. e da A.B.I. ao Exército — Colaboração do Clube Militar — Na Federação Carioca de Escoteiros

Como parte das comemorações da "Semana de Caxias", os srs. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, e Herbert Moses em nome da Associação Brasileira de Imprensa homenagearão o Exercito Brasileiro, na pessoa do ministro Eurico Gaspar Dutra, dos generais chefes de serviço da alta administração da Guerra e dos comandantes dos corpos sediados na 1ª Região Militar, com um almoço de 200 talheres, que se realizará no proximo dia 25 do corrente, segunda-feira.

A homenagem terá lugar na sede da A.B.I., com o comparecimento, alem daquelas altas autoridades militares e dos seus promotores, de outra spessoas de representação.

Em nome da imprensa, falará o sr. Lourival Fontes. Agradecerá a homenagem o general Ary Manuel Pires.

UMA CONFERENCIA NO D.I.P.

No mesmo dia 25 do corrente, o conhecido jornalista Belisario de Souza, membro do Conselho Nacional de Imprensa, fará, no Departamento de Imprensa e Propaganda, uma conferencia, discorrendo sobre a vida e a obra do grande soldado patrono do Exercito, o marechal Duque de Caxias.

No gabinete do diretor geral do D.I.P., antes de ter inicio a conferencia, serão empossados os membros da comissão recentemente nomeada pelo presidente da Republica, por proposta daquele Departamento, e que, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, promoverá as comemorações do primeiro centenario da obra pacificadora de Caxias. Essa comissão é composta dos seguintes membros: tenente-coronel Affonso de Carvalho, representante do Exercito; comandante Braz Paulino da Franca Velloso, representante da Marinha; Alcindo Sodré, representante do Estado do Rio; Candido Motta Filho, de São Paulo; Ciro dos Anjos, de Minas Gerais; Viriato Correia, do Maranhão; Luiz Simões Lopes, do Rio Grande do Sul; Gustavo Barroso, Peregrino Junior e Cipriano Lage.

A COLABORAÇÃO DO CLUBE MILITAR

O Clube Militar tambem emprestará o seu concurso ás comemorações da "Semana de Caxias".

Em dia que ainda não está designado, o Clube Militar realizará a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da sua nova sede, na Avenida Rio Branco.

Foram tomadas ainda as seguintes providencias:

Em cooperação com o S. G. do Ministerio da Guerra:

A's 9 horas — No monumento de Caxias

Delegação de diretores chefiada pelo general presidente e presença de associados, acompanhados de senhoras.

No tumulo de Caxias

Delegação de diretores chefiada pelo general vice-presidente e presença de associados, acompanhados de senhoras.

Nesse local será depositada uma palma de flores naturais.

No convento de Santo Antonio

Uma comissão de diretores chefiada pelo general tesoureiro. Comparecerão associados e familias.

A's 17 horas — No Palacio Tiradentes

Uma delegação de diretores do Clube — Chá dansante, oferecido aos socios e suas familias nos salões do Automovel Clube, ás 17 horas.

Para esta festividade será exigida a carteira social, não havendo convites especiais.

A comissão organizadora destas solenidades é composta do general João Marcelino Ferreira e Silva, coronel Carlos Autran Dourado e tenentes Olinto Luna Freire do Pilar e Gerardo Magella Bijos, diretores do Clube Militar.

UNIFORME PARA OS OFICIAIS

No Boletim da Secretaria Geral da Guerra foi, ontem, publicado o seguinte:

Em aditamento ao item n. IX, do Boletim n. 193, de ontem, declara-se que o uniforme para a missa a ser realizada no convento de Santo Antonio, no dia 25, ás 9 horas, é o seguinet:

a) oficiais: Cinza, calça, desarmado; b) praças: 5º (com capacete e cinto de passeio).

SOLENIDADE PROMOVIDA PELA FEDERAÇÃO CARIOCA DE ESCOTEIROS

Os escoteiros cariocas da Federação Carioca de Escoteiros e da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, ao lado das Bandeirantes e da Juventude das Escolas Segundarias, promovem para domingo, dia 24 uma solenidade de rara expressão civica.

O general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, convidou as altas autoridades e todos os estabelecimentos de ensino segundario para se fazerem representar na homenagem ao exército. Reina grande entusiasmo para a comemoração que atrairá a atenção da mocidade e do povo. Comparecerão delegações das Associações de classe e outras representações.

O orador, brilhante oficial do Exército, coronel Candido Caldas, chefe do gabinete do ministro da Guerra, falará sobre a vida do grande brasileiro, dirigindo-se á juventude. Todas as delegações conduzirão flores para depositar no pé do monumento a Caxias. O programa é o seguinte:

9.00 horas — Concentração da Federação Carioca de Escoteiros, da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, Federação das Bandeirantes do Brasil, frente ao monumento. Concentração das representações dos estabelecimentos de ensino 3 a 4 alunos — com os estandartes do Colegio e palmas de flores. Concentração das representações das Associações de Classes, com seus estandartes.

9.30 horas — Chegada das autoridades. 9.40 horas — Saudações ao grande Duque, com o rufar dos tambores das Federações Escoteiras e as Bandeiras em continencia. Hino "Duque de Caxias" tocado pela Banda do Batalhão de Guardas. 10.00 horas — Palavras do coronel Candido Caldas, chefe do gabinete do ministro da Guerra. Colocação das palmas de flores pelas Federações de Escoteiros, representações dos estabelecimentos de ensino pelas representações das Associações de Classes. 10.50 horas — Preito de gratidão aos generais Candido Mariano Rondon e José Meira de Vasconcelos, que serão condecorados pela U. E. B. com a medalha "Tiradentes".

11.00 horas — Chamada da Saudade — "Duque de Caxias". Os escoteiros responderão "Viveu para o Brasil". 11.00 horas — Encerramento da festa com o Hino Nacional.

11.15 horas — Saida das autoridades com as saudações do ritual.

12.00 ás 18.00 horas — Guarda permanente ao monumento pelos escoteiros da Federação Carioca de Escoteiros. A guarda ao monumento, por ocasião da cerimonia, deve ser dada pelo Batalhão de Guardas, com uniforme de parada.

Faleceu nesta capital o sr. Antonio P. Lopes

O extinto foi deputado por M. Gerais e Pará

Faleceu ontem, nesta capital, em sua residencia, á rua Frei Leandro 41, o sr. Antonio Prado Lopes, ex-deputado federal em varias legislaturas, por Minas Gerais e Pará. O ilustre extinto, que era natural de Curralinho, no ultimo dos Estados referidos, distinguiu-se como um politico de evidencia no cenario da Republica, tendo sido presidente de Minas, interinamente, em substituição a João Pinheiro. No tempo em que exerceu esse alto posto, teve que defrontar uma situação dificil, justamente porque o país estava dividido em dois campos, em virtude da luta entre as candidaturas presidenciais do marechal Hermes da Fonseca e Rui Barbosa. Soube, entretanto, manter uma linha de conduta exemplar nessa emergencia, granjeando simpatias dos partidarios de ambos os lados. Foi, tambem, presidente da Camara Estadual de Minas. Engenheiro civil, formado pela Politecnica do Rio, exerceu importantes comissões no norte do país e na comissão construtora de Belo Horizonte.

Após 1930, afastou-se da politica, voltando ás suas atividades profissionais em São Paulo.

Deixa viuva a sra. Joaquina Procença Prado Lopes e os seguintes filhos: Edgar Prado Lopes, Egberto Prado Lopes, Edmar Prado Lopes, Eudoro Prado Lopes, Elzira Prado Lopes, Evaldo Prado Lopes e Eudes Prado Lopes, todos engenheiros, e três filhas, d. Maria Ignez Lopes, casada com o sr. Otavio Lopes, Lygia Leite, casada com o sr. Lauro Dantas Leite e a sta. Izar Prado Lopes.

SINAL DO PROGRESSO DO BRASIL

De todos os grandes inventos do século, nenhum teve tão decisiva influencia sobre o aceleramento da marcha do Brasil rumo ao progresso como o automovel. O automovel caminhou primeiro que todos, avançou, chegou até onde as outras inovações não puderam chegar, carregou-as depois no seu dorso e ligou entre si extensas regiões do país, regiões essas que se desconheciam umas ás outras. Hoje, já seria redundante dizer-se que essa mecanização dos transportes deu um ritmo novo á nossa vida. O automovel e seu irmão gemeo — o caminhão — correm paralelos nessa marcha civilizadora. O seu número sempre crescente é um indice de que o Brasil compreende cada vez mais a importancia vital desses veiculos no desenvolvimento nacional. Estatisticas recem-divulgadas, permitem-nos aquilatar o quanto já percorremos nesse sentido. Agora mesmo a Fábrica Ford acaba de revelar que já montou nada menos de 180.000 desses veiculos, em 21 anos de atividade no país. Esses algarismos nos enchem de orgulho e nos aproximam, cada vez mais, da visão do Brasil como potencia mundial de primeira grandeza.

Subsidios para um Estatuto em "O Drama do..."

(Conclusão da 4.ª pagina)

nalemos que pelos paises onde esteve, registou e estudou muita coisa que deve estar sempre presente ao espirito dos que, no momento, elaboram o ante-projeto do "Estatuto da Lavoura Canavieira". Exemplifiquemos rapidamente: — Em Trinidad, "a Técnica justifica cousas injustificaveis sob o ponto de vista social". Na Republica Dominicana, as relações entre plantadores e industriais, assumem consequencias de ordem patologico-social, com a supressão da classe media, reduzido o fornecedor a "mero assalariado" (V. paginas 82 e 83). Cuba oferece um campo fertil de experimentação social açucareira com o seu problema do latifundio "criado pela estrada de ferro", com a "usurpação branca" do "direito de permanencia" e outras medidas da "Lei de Coordenação Açucareira", com a sua tabela elevada para pagamento de cana, seu fornecedor grande até de 125.000 toneladas ao lado do colono, e do sub-colono, suas medidas de proteção ao pequeno lavrador, etc. Tambem no Mexico a experimentação social realiza-se á grande. A propriedade da terra tomara uma feição anti-social; o país constituía "uma vasta fazenda pertencente a poucos donos". Os excessos da revolução agraria criaram o problema inverso ao do latifundio, o do minifundio. O esfarinhamento das terras golpeou atrozmente a industria açucareira, causando um "estado geral de desorganização". A solução padronizada, aplicada sem atenção aos caracteres peculiares a cada atividade, resultou desastrosa para a industria açucareira. E, enfim, na Luisiana, as divergencias entre plantadores e industriais parecem significar que aqueles não respiram a atmosfera geral de "prosperity" do mundo ianque, mas essa atmosfera parece evitar os aspectos sombrios do problema. Ali, "a infelicidade parece estar, antes, no preconceito racial. E parece que as observações do autor não confirmam a fama de extremado individualismo economico do capitalismo americano.

Ha ainda outros pontos do livro que podem aliviar o trabalho dos que, agora, atacam o problema brasileiro.

Situação verdadeiramente calamitosa, encontrada nas terras açucareiras por onde andou o autor é a do nivel de vida das populações trabalhadoras.

Se nos Estados Unidos essa situação não o impressionou. Negro e mestiço faminto é o que não falta em Trinidad, Porto Rico, S. Domingos, Cuba e Mexico. Mesmo naquelas areas onde a alta concentração industrial reduziu ou extinguiu o trabalho da classe media do fornecedor de cana, ali onde "a ansia de dominar terras era cohonestada com a necessidade da técnica," o trabalhador rural da cana não conhece qualquer assistencia social. Há, antes, o abandono, a subnutrição, a doença e, para habitação, o "bohio". Vale a observação como uma advertencia aos que acreditam que o trabalhador do campo no Brasil, agora, melhor situação se estiver sempre na dependencia direta do industrial e não na do pequeno agricultor.

As melhores constatações do autor foram sempre um argumento estatistico por onde se torna impossivel sofismar.

O problema da alimentação do trabalhador impressionou-o sempre. Em certa altura, a situação objetiva que pôde observar pareceu-lhe mesmo comprometer certos calculos da ciencia da nutrição: "Eu estou me convencendo que os calculos cientificos sobre o mecanismo das calorias gastas no trabalho e calorias obtidas na alimentação, e outros dados de interesse do equilibrio biologico teem de ser revistos, pois com a miseria que campeia nas zonas açucareiras antilhanas não deveria existir mais nenhum negro ou mestiço, que tivesse a infelicidade de trabalhar na palha da cana" (pagina 101).

Dados ainda de grande interesse são os que se referem á questão racial.

O elemento etnico predominante na massa trabalhadora da quase totalidade das regiões em exame é o negro. E' raça que não parece ter faltado nas terras americanas onde quer que o açucar se tenha tornado a industria predominante. Mas, em Trinidad, o sr. Gileno Dé Carli nota que o indú é melhor agricultor que o negro. Observa ainda a pouca miscigenação dos dois elementos. Mas, ali mesmo e em outras areas o "negro foi a salvação e o grande fator de integração do continente americano na economia mundial como na zona de materias primas e produtos coloniais". A verdade da assertiva torna-se mais evidente nas terras onde a industria açucareira supera as demais. Quando chega ao Mexico, o autor já se sente em clima etnografico diferente. As festas do dia da independencia lhe facilitaram a observação. Não havia muito negro. Logo, a industria predominante do país não devia ser a do açucar. E a analise das circunstancias economicas, historicas e geograficas que condicionaram a formação da população mexicana leva-o precisamente á conclusão de que a limitação do sangue negro veiu da limitação da produção açucareira nos tempos coloniais.

Na area açucareira dos Estados Unidos, volta a encontrar o negro, mais vitimado, aqui, pelos preconceitos raciais do que pelos fatores que o infelicitam nas ilhas do mar das Caraibas.

Para dar uma idéia do conteudo do livro em exame, talvez bastassem as considerações acima desenvolvidas. Mas, ha nele ainda muita materia a merecer referencia. Pena é que essa materia não esteja coordenada em uma sistematização geral. Por esse aspecto, o trabalho é bem um livro de viagem. O autor escreve o que vai observando e trata com os dados que vai coligindo sobre cada observação. Por vezes, em um mesmo capitulo, passa de uma observação a outra e entra numa terceira levado tão somente pelas associações de idéias em que mostra grande agilidade e pelos centros psicologicos de interesse. Observações de ordem economica como as referentes á produção, situação industrial, custos de produção, desenvolvimento tecnico, exportação, capitais; fisiograficas como as sobre clima e solo; antropogeograficas como as sobre habitações e devastação das matas nas terras açucareiras; sociologicas como as sobre nivel de vida; historicas como as sobre a evolução da industria açucareira; nutrologicas, etc.; vêem quase todas se entrelaçando sem muita disciplina. Por isso, quem passar a vista pelo indice do livro, fica longe de ter uma idéia exata de seu conteudo.

Escreve o autor com muita vivacidade. Não é um espirito tropical só por ser pernambucano, e tecnico em assuntos açucareiros. Tambem o é no modo de escrever. Mas as lianas não o emaranham. Raciocina claro através dos elementos com que joga. E por que, em "O Drama do Açucar", são estes bem numerosos, precisariamos mais tempo e espaço para os comentar melhor.

Ha pouco, dizia-nos o sr. Delgado de Carvalho, em conferencia pronunciada no IX Congresso Brasileiro de Geografia e publicada recentemente, que o sr. Gileno Dé Carli nos deu "uma civilização do açucar". Está de agora aumentada em sua "area". O mapa que vem na capa do livro e os outros que o ilustram, todos devidos á mão de artista de Stella de Bastos Mello, indicam os novos "dominios" da "civilização do açucar" do sr. Gileno Dé Carli.

EPISODIO DE EMOÇÃO NA PRAIA DO FLAMENGO — A praia do Flamengo viveu, na noite de ontem, instantes de ruidosa emoção, no trecho compreendido entre as ruas Buarque de Macedo e Dois de Dezembro. Flutuando ao sabor das ondas, alguem divisou um volume, sob todos os aspectos um corpo humano. A revelação do espectador logo se transformou em alarma generalizado, — e uma pequena multidão logo se comprimiu ao longo do cais, perplexa e emocionada. Na superficie movediça do mar, o volume ia e vinha, á medida que o número de curiosos ia aumentando, numa proporção singular. A espectativa foi num crescendo dramático, quando avultou, entre a multidão, a figura de Manoel Gomes Bonifacio, condutor da Light, que resolveu, num impulso de coragem, atirar-se ao mar e trazer para a terra o que todos consideravam o corpo de um afogado. Arrojadamente, Bonifacio, após se livrar das vestes, jogou-se nagua, dirigindo-se, em largas braçadas, ao ponto em que surgira o estranho volume. Cá da calçada, o povo mal podia conter sua emoção. Eis que o homem atinge o ponto exato e confunde-se com o vulto. Momentos depois, alcança a praia. Então, a angustia se transforma em espanto, e este numa estrondosa e unânime gargalhada. O volume não era o corpo de um afogado, apenas, nada mais, nada menos, — um grosso pedaço de madeira... O equivoco, entretanto, não anulou a consagração da pequena multidão ao gesto desprendido de Bonifacio, como revela, aliás, o flagrante que reproduzimos acima. A' direita, está o condutor cercado de curiosos, e a esquerda um aspecto parcial das pessoas atraidas ao local.

Grandes homenagens à memoria dos marechais Deodoro e Hermes da Fonseca

Terão o maior relevo as cerimonias civico-religiosas de 23 do corrente e 9 de setembro — Providencias do M. da Guerra e do Clube Militar

O general Eurico Gaspar Dutra, em conferencia realizada com o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria, determinou varias providencias destinadas a dar o maior relevo possivel ás cerimonias civico-religiosas dos dias 23 de agosto e 9 de setembro, datas do falecimento de Manuel Deodoro da Fonseca, marechal do Imperio e generalissimo da Republica, que proclamou a 15 de novembro de 1889, e marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, sobrinho do anterior, que exerceu o Ministerio da Guerra e a presidencia da Republica, no quatriênio de 1910-1914.

Essas providencias constam das determinações seguintes, publicadas no Boletim da 1ª Região Militar, assinado pelo general Silva Junior: Convite a todos os oficiais desta guarnição para comparecerem pessoalmente á romaria ao tumulo de Deodoro no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 8 horas da manhã e á missa solene ás 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, que será rezada pelo bispo d. Mamede; convite á oficialidade da guarnição para assistir á missa, na mesma igreja, no dia 9 de setembro, ás 10 horas, em memoria do marechal Hermes. Determinação ao 1º Batalhão de Caçadores, de Petropolis, para o comparecimento da respectiva oficialidade ao tumulo do marechal Hermes, no dia 9 de setembro, ás 9 horas da manhã, devendo o comandante do Batalhão representar o general Silva Junior. Outras providencias serão dadas posteriormente, pelo ministro Eurico Gaspar Dutra, referentes a outras comemorações no dia 9.

Conforme fora noticiado, constituiu-se uma comissão de militares e civis, sob a presidencia do marechal Ilha Moreira, para coordenar as adesões ás referidas cerimonias, inclusive angariar, entre os patriotas, contribuições que permitissem o custeio das solenidades. O general Meira de Vasconcellos, entretanto, reunida a diretoria do Clube Militar, atendendo a que o marechal Deodoro foi grande benfeitor e fundador do Clube, que deu o seu nome ao edificio da Esplanada do Castelo e que tambem o marechal Hermes exerceu as mesmas funções, desvelando-se para o maior prestigio da associação de classe, tomou a iniciativa de secundar os esforços da Comissão presidida pelo marechal Ilha Moreira, chamando a si a realização das solenidades de 23 do corrente e 9 de setembro, na Cruz dos Militares.

«Asas para o Chile»

O presidente Aguirre inicia uma campanha pela aviação civil

SANTIAGO DO CHILE, 20 (A. P.) — O presidente Aguirre pronunciou um discurso que foi irradiado para todo o país. A oração foi proferida no Palacio de La Moneda, tendo o presidente feito uma exortação á coletividade, para contribuir nas arrecadações e serem feitas amanhã, em beneficio dos clubes aereos, na campanha denominada "Azas para o Chile". Declarou o presidente: "Circunstancias especiais nos ordenam imperativamente que prestemos impulso poderoso á aeronáutica de nosso país, o que não somente reflete o nome da sequencia nacional como tambem atende a exigencia de nosso desenvolvimento comercial".

O CURSO TÉCNICO DE PROPAGANDA NO INSTITUTO A. C. M.

Realizou-se na noite do dia 15 do corrente, no Instituto A. C. M., na Associação Cristã de Moços a conferencia que o sr. R. M. Ferreira, gerente do Depto. de Publicidade da Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltd. fez sobre o novo curso de propaganda técnica que acaba de ser organizado no referido instituto.

O sr. Ferreira esboçou em linhas gerais o que representa este curso técnico, onde os mais recentes ensinamentos de célebres homens de propaganda norte-americanos serão incluidos. Trata-se da primeira iniciativa neste genero em nosso país. Sentado na primeira fila á esquerda, proximo ao conferencista, encontra-se o sr. Ephraim Rizzo, diretor do Instituto A. C. M., que vê neste curso técnico de propaganda uma otima oportunidade para aquêles que desejam abraçar a profissão de propaganda e publicidade, com todos os conhecimentos técnicos indispensaveis.

O curso, como já tivemos ocasião de salientar em notas anteriores, será todo prático, com verdadeiro material de propaganda, pois trata-se da organização de uma verdadeira agencia de propaganda no Instituto A. C. M., onde o aluno passará por todas as fases de ensino de uma grande agencia comercial, simultaneamente.

Estamos informados que varias inscrições já foram feitas na noite do dia 15, e que o novo curso está despertando vivo interesse da parte daqueles que desejam seguir a carreira de propaganda e que já se dedicam ao interessante ramo de atividade.

A secretaria do Instituto, á rua Araujo Porto Alegre 36, dará a todos os interessados informações completas sobre o curso ora iniciado pelo sr. R. M. Ferreira.

240 contos foi a safra de ontem da...

(Conclusão da 8ª pagina)

dos aqueles que estejam em condições e confiem nos destinos da Patria, individuos ou firmas, tomem a seu cargo, na qualidade de padrinhos, o custeio da preparação de novos pilotos, o que viria permitir sanar as dificuldades financeiras que impedem muitos moços possam se inscrever nas escolas aeronáuticas e se adestrar no manejo das unidades aereas.

Não parece desarrazoado pretender que um produtor, um industrial ou comerciante tenha e mantenha um afilhado dedicado á nobre tarefa de aprender a tornar-se um elemento indispensavel e eficiente para a aviação comercial, eventualmente para a defesa do nosso Brasil.

Dentro de um ano poder-se-ia possuir, dessa maneira, sem esforço e sem sacrificio, um minimo de dez mil pilotos.

Encerrando o seu "speach", disse o senhor Souza Mello que fazia esse apelo naquela sala, nave de um templo, ao nucleo de Brasilidade que o ouvia e com a Fé de que se espraiaria por todo o territorio nacional.

O DISCURSO DO MINISTRO SALGADO FILHO

Encerrando a solenidade, o ministro Salgado Filho agradeceu a obra patriotica dos doadores do Centro de Comercio de Café. Sob o mais profundo silencio, o titular da Aeronáutica começa referindo-se ao discurso do sr. Julio Avelar, na passagem referente ás suas visitas ao Centro do Comercio de Café.

Da primeira vez, declara o sr. Salgado Filho, estive aqui na qualidade de ministro do Comercio procurando animar os que se criam mais particularmente afetados pela crise que atravessamos no momento. Agora, ali estava novamente, como representante do Ministerio da Aeronáutica para receber o incentivo dos comerciantes de café, para ver, em fim, o feliz portador do concurso patriótico que tantas firmas espontaneamente prestavam á grande campanha nacional. Estava certo, continuou, que o café devia estar ao lado da aviação. Como força propulsora de nossa econômia, não podia realmente aquele deixar de prestar a esta última o seu decidido amparo.

Sob a orientação magnifica do sr. Guedes, o café está experimentando uma situação absolutamente favoravel e prosseguiu dizendo que não esmorecesse a confiança dos lavradores e comerciantes na força econômica da rubiacea.

A aviação, por seu lado, deveria fatalmente de merecer da parte daqueles um interesse especial. E' a aviação que facilita os meios de transporte, que torna mais facil e mais rápido o intercambio entre os Estados e que poderá facilitar o proprio comercio de produto. O que menciona essa colaboração era a sua espontaneidade, que exaltava da contribuição do P. C. C., e do gesto dos irmãos Jabur doando um aparelho a seu municipio natal. Concluindo, declarou o sr. Salgado Filho que deseja deixar claro e patente o reconhecimento da Aeronáutica Civil e Militar, de que a primeira constitue magnifica reserva.

Tal contribuição servirá para favorecer a aquisição de novos aviões que permitirão o preparo de monitores pelo Aero Clube, monitores esses que irão, por sua vez, preparar novos soldados pelo Brasil afora. O sucesso dessa campanha, disse ainda, sucesso frizante e manifesto, está, como disse o presidente Vargas, no fato de que ela nasceu e vive no sentimento nacional.

UM VIVA AO PRESIDENTE VARGAS

Quando o ministro Salgado Filho fez referencia ao presidente Getulio Vargas, uma salva de palmas interrompeu por alguns segundos a palavra do orador.

Quando o sr. Salgado Filho terminou sua oração, o sr. Assis Chateaubriand levantou um viva ao presidente Getulio Vargas como o verdadeiro animador dessa gloriosa campanha.

UM AVIÃO COM O NOME DO CONDE DE AVELAR

Pouco antes de despedir-se dos diretores do Centro de Comercio de Café e dos demais convidados, o ministro Salgado Filho comunicou ao sr. Julio Avelar que o primeiro avião a ser batizado para a Campanha Nacional pela Aviação Civil teria como patrono o seu pai, conde de Avelar. A noticia foi recebida por todos os presentes com as mais vivas demonstrações de agrado, pois todos nela encontraram um modo delicado e justo de retribuir o esforço do sr. Jaime Avelar pela aviação nacional.

O encontro Roosevelt - Churchill

(Conclusão da 4.ª pagina)

nenhuma contradição entre os dois principios, e vou dizer porque. Se a paz que se tem em mente só é possivel depois do exterminio dos regimes totalitarios, de plena evidencia a nova ordem juridica não se compadecerá com a revivescencia de tais monstruosidades. A futura Sociedade das Nações disporá de meios praticos e coercitivos para evitá-las em beneficio da paz do mundo. Dentro deste criterio geral, porem, cada Estado societario será livre de organizar-se internamente como melhor lhe aprouver. A Inglaterra permanecerá fiel á corôa de Sua Majestade, os Estados Unidos continuarão a ser uma República presidencial, a França voltará provavelmente a ser uma República parlamentar, na Suiça subsistirá o referendum do povo.

Si eu não estou em engano, é neste sentido e com este alcance que deve compreender-se o item terceiro do octólogo Roosevelt-Churchill.

Porque a paz do futuro será a paz da democracia, as forças espirituais voltarão a reger o mundo e hão de adquirir um ascendente que nenhuma epoca da historia lhes conheceu ainda. A palavra dos homens publicos terá um sentido exato e preciso, e não será proferida, como agora acontece nos paises totalitarios, para esconder o pensamento de individuos materialistas impulsionados pela cupidez do mando. O exercicio das funções publicas será de novo uma função de elites, e a elas se chegará pelas provas de carater, de competencia mental, de desambição e espirito de sacrificio.

O genio, a cultura, o sentimentalismo germanicos, o "Gemuet", a tradição de Kant e de Goethe, o espirito de Weimar, exorcizados da obcessão da força, libertos dos grilhões do nazismo, valerão por uma das forças positivas de maior valor na reconstrução moral e politica da humanidade. Será a Alemanha a primeira beneficiaria da paz que se anuncia. A sua derrota militar coincidirá com o inicio da sua ressurreição espiritual. As mentiras enganadoras do "Volkstum" e a doutrina amoral do "Lebensraum" estarão sepultadas para sempre. Todos os povos encontrarão assegurados os meios de viver em paz dentro das suas fronteiras. Os Estados todos, grandes e pequenos, vencedores ou vencidos, encontrarão abertos os caminhos dos mercados internacionais e o acesso ás regiões produtoras das materias primas. As competições da força serão substituidas pela emulação pacifica no terreno social, preocupados todos os membros do futuro super-Estado democratico em estabelecer um nivel melhor nas condições do trabalho e da segurança social. Será sobre esta base racional que se edificará o progresso economico do mundo, liberto por fim dos pesadelos armamentistas e solidario na defesa das quatro liberdades fundamentais do homem, recentemente assinaladas pelo presidente Roosevelt na sua historica palestra ao pé da lareira.

Tudo isto só será possivel dentro da paz da democracia. E o horror ás concepções politicas e á plastica estatal dos totalitarismos será tão decisivo no arejado ambiente internacional do futuro que nunca mais, em nenhum clima civilizado, terá alguem a mais longinqua possibilidade de pensar em voltar a esta epoca de miserias morais que o mundo dos nossos dias está presenciando.

O avião doado ao A. C. de Ouro Fino será...

(Conclusão da 3ª pagina)

Eletricas Brasileiras foi destinado a Ouro Fino por escolha do proprio ministro da Aeronautica, a quem o prefeito Bueno Brandão pretendia agradecer por sua generosa lembrança. Assim, sabendo que o chefe da administração municipal ourofinense se encontrava almoçando no Jockey Clube, o sr. Salgado Filho foi até á mesa em que se realizava o almoço e cumprimentou o prefeito Bueno Brandão, que lhe foi apresentado na ocasião. O prefeito de Ouro Fino agradeceu vivamente a lembrança do ministro Salgado Filho, que se sentou á mesa, mantendo com todos os presentes animada palestra.

VISITARÃO OURO FINO O MINISTRO SALGADO FILHO E O EMBAIXADOR DO PERU'

O prefeito Bueno Brandão aproveitou o ensejo para convidar o ministro Salgado Filho, o interventor Nereu Ramos, o embaixador Jorge Prado, o sr. Mario Audrá, o sr. Marcio de Mello Franco Alvés e os srs. Assis Chateaubriand e Carlos Rizzini para, quando do batismo do "Barão de Jaguara", visitassem Ouro Fino, cuja população deseja prestar-lhes varias homenagens.

O ministro Salgado Filho, o interventor Nereu Ramos, o embaixador do Perú, o sr. Marcio de M. F. Alves e os demais convidados aceitaram o convite e prometeram ir a Ouro Fino naquela ocasião.

AGRADECIMENTO AO "CORRETOR" FRANCISCO SANTOS FILHO

O prefeito de Ouro Fino, sr. Francisco Bueno Brandão, esteve, ontem, após o almoço que lhe foi oferecido no Jockey Clube, no gabinete do diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil, onde, acompanhado do sr. Assis Chateaubriand e de um redator d'O JORNAL, foi agradecer ao sr. Francisco Santos Filho por ter sido o "corretor" do avião doado ao Aero Clube de sua cidade.

O prefeito Bueno Brandão narrou ao sr. Santos Filho o entusiasmo da população de Ouro Fino pela doação feita pelas Empresas Eletricas Brasileiras do aparelho que o ministro Salgado Filho destinou ao Aero Clube daquela prospera cidade mineira, que deseja homenagear, com grandes festividades, os seus doadores, o "corretor", o ministro da Aeronautica e os membros da Campanha Nacional de Aviação Civil.

O SR. SANTOS FILHO SERA' O PADRINHO DO AVIÃO DE OURO FINO

Ao mesmo tempo, o prefeito Bueno Brandão, que tinha sido antes informado pelo sr. Assis Chateaubriand, da decisão do ministro Salgado Filho e da diretoria das Empresas Eletricas Brasileiras, congratulou-se pelo fato de ter sido escolhido padrinho do avião do Aero Clube de Ouro Fino o seu proprio "corretor", sr. Francisco Santos Filho.

O novo aparelho da Campanha Nacional de Aviação Civil receberá, no seu próximo batismo, o nome de "Barão de Jaguara", em homenagem ao ilustre fundador da Estrada de Ferro Mogiana, e cuja memoria é reverenciada pela população ourofinense.

O sr. Santos Filho prometeu ao prefeito de Ouro Fino e ao sr. Assis Chateaubriand comparecer pessoalmente ao ato, que terá lugar naquela pitoresca cidade mineira, de batismo do "Barão de Jaguara".

Durante a palestra que manteve com seus visitantes, o sr. Santos Filho lembrou que, embora tenha feito toda a sua vida em S. Paulo, o Barão de Jaguara era mineiro de nascimento e que desse ilustre brasileiro guarda até hoje varias reminiscencias, através de seu avó, que era compadre do barão.

Depois de informar sobre o progresso de Ouro Fino, o prefeito Bueno Brandão despediu-se do sr. Santos Filho.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Antonio Silva Paranhos — Rua General Bruce 721.
Josefina Alves de Azevedo — Rua Barbosa da Silva 24.
Lucinda Pereira de Castro — Rua Emilio Zalnmar, 78.
Vitoria da Conceição Ribeiro — rua Lavradio 87.
Antonio Pinto Monteiro — Rua Otacilio Nunes 25.
Olga Sampaio Moreira Martins — Rua Jaguari 27 ap. 2.
Leopoldina Barreto de Faria — Rua Estevão Silva 183.
Leontina Rodrigues — Rua Francisco Eugenio 47, casa 3.
Julia do Carmo — Rua José Cristino 9, casa 2.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Odilio Ferreira Alves.
9 horas — Honorina Lopes Pereira.
9 horas — Antonio Risso.
9.30 horas — Augusta Rodrigues Chaves.
9.30 horas — Alberto de Lima Freire Cotrin.
10.30 horas — Luiza Marques Noronha.

CANDELARIA
9.30 horas — Henrique Koper.

SANTANA
9.30 horas — Domingos Alves Monta.

S. JOSE'
10 horas — Dr. Marcos Esteves.

SANTA RITA
7.30 horas — Augusto Castilho.

SANTISSIMO SACRAMENTO
8 horas — Virgilio Valença.
9 horas — Manuel Correia de Farias.
9.30 horas — Maria Ganier.

S. JORGE
8.30 horas — José Martins Leal Viana.

ALBERTO GONÇALVES TEIXEIRA — Os auxiliares do seu escritorio, compungidos com o falecimento do seu querido e sempre lembrado chefe, mandam rezar missa por eterno repouso de sua bonissima alma, amanhã, 22, ás 10,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula. Convida-se os seus amigos e parentes, pelo que ficam muito gratos.

ALBERTO GONÇALVES TEIXEIRA — Petronilla da Rocha Teixeira, filhos e demais parentes participam que farão celebrar missa de sétimo dia, pelo descanso eterno de seu inesquecivel ALBERTO, amanhã, 22, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, antecipando desde já seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato.

MARGARIDA SIMÕES — (Missa de 7.º dia) — Cecilia Simões, Maria Cecilia Torres Almeida, Gastão Magno de Jesus, senhora e filhos, Virota, Alice, penhorados, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao seu enterramento e enviaram coroas e telegramas de condolencias e convidam para a missa de 7.º dia por alma de sua irmã, tia e avó, MARGARIDA SIMÕES, a realizar-se amanhã, 22, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. José.

AGRADECIMENTO

João Florenzano Junior e senhora agradecem sensibilizados a todas as pessoas que compartilharam em sua dor, pelo passamento de seu querido e inesquecivel filho JOÃO LUIZ, estendendo-se com particularidade ao dr. Alberto Camara, seu médico assistente, pela dedicação e competencia com que se houve durante sua enfermidade.

DR. VITOR KONDER

(AGRADECIMENTO)

Viuva Adelaide Konder, Carla Eickhoff Konder, viuva Aloys Fleischmann e filha, dr. Adolfo Konder, Arno Konder e senhora (ausentes), Marcos Konder (ausente), senhora e filhos, dr. Afonso Homem de Carvalho, senhora e filhos, Oswaldo Reis, senhora e filhos, Irineu Bornhausen, senhora e filhos, Luiz Mendonça e senhora, Willy Fleischmann e senhora, Walter Fleischmann e senhora (ausentes), Otto Vogel e senhora (ausentes), dr. Alexandre Konder e senhora, dr. Valerio Konder (ausente) e senhora, Antonio Comparato e senhora (ausentes), dr. Evandro Lins e Silva e senhora, Gustavo Konder, Regina Konder Prado, na impossibilidade de agradecer a todos quantos com eles se mostraram solidarios no rude golpe por que passaram, com a morte do seu inesquecivel filho, esposo, irmão, cunhado e tio, DR. VITOR KONDER, aqui deixam, sensibilizados, os seus mais sinceros agradecimentos.

Rio de Janeiro, agosto de 1941.

Todos os recursos para o combate á malaria no D. Federal

Fala sobre a campanha a ser iniciada o sr. Barros Barreto, diretor geral do Departamento Nacional de Saude Pública — O que tem sido a ação do Serviço Nacional de Malaria

Um aspecto dos trabalhos de saneamento que veem sendo executados no Distrito Federal, para combate á malaria.

Empenhado em assegurar á companha contra o impaludismo todos os recursos necessarios á sua plena efetivação, acaba o presidente Getulio Vargas de abrir um credito de 2.000 contos de réis, destinado especialmente á ultimação do plano de saneamento de trechos do Distrito Federal onde ainda existem focos da doença.

Semelhante medida, que bem diz do interesse com que o chefe do governo acompanha os nossos problemas de saude, está destinada a ter a mais ampla repercussão no andamento dos trabalhos já iniciados.

Desejando fixar-lhe com precisão o alcance, procuramos ouvir a respeito o sr. Barros Barreto, diretor geral do Departamento Nacional de Saude Pública, que atendendo gentilmente á solicitação do jornalista, declarou de inicio:

"O ano de 1941 tem sido em assunto de malaria, um ano penoso para a maioria dos serviços sanitarios do país. Frequentes eram os pedidos de auxilio chegados de varias partes do país á antiga Divisão de Saude Pública do Departamento Nacional de Saude. No Distrito Federal a malária assumiu, neste ano, carater grave, mau grado a atuação do Serviço da Baixada Fluminense, que na verdade dispunha de recursos reduzidos para uma area demasiado extensa em relação com as suas possibilidades financeiras".

UMA REFORMA NECESSARIA

"Reorganizado o Departamento Nacional de Saude em abril do corrente ano e criado como um dos seus orgãos componentes o Serviço Nacional de Malária, que compreende em uma das suas circunscrições o Distrito Federal, tratou-se desde logo de solicitar os recursos e as providencias de ordem administrativa indispensaveis á intensificação da campanha contra o impaludismo. Esses recursos e providencias estão sendo outorgados pelo presidente da Republica, empenhado vivamente em que se debele a malária na Capital".

O PROGRAMA PARA O DISTRITO FEDERAL

"O diretor do Serviço Nacional da Malaria, sr. Abel Vargas consagrado malariologista e a cuja competencia e atividade se deve o exito invulgar das campanhas da Light em Ribeirão das Lages e Cubatão, formulou um programa de ação intensiva para o Distrito Federal, que espero possa estar dentro em breve, em plena execução e obtenha resultados muito satisfatorios. Tal programa compreende, em tese geral, a luta contra o vetor, nas suas diversas fases evolutivas, e o tratamento sistematico dos doentes e portadores, providencias essas que se realizarão nos três distritos em que foi dividida a zona malarigena da Capital. O primeiro distrito abrange Jacarepaguá e as zonas dos bairros da Gavea e da Tijuca; o segundo, Guaratiba e Santa Cruz, e o terceiro os suburbios da Central e da Leopoldina e ilhas da baía. Dez medicos especializados, cerca de 100 guardas e mais de quinhentos trabalhadores constituirão, alem de outros auxiliares, a brigada profilática que será mobilizada pelo Serviço Nacional de Malaria no Distrito Federal.

Conforme acentuou o ministro Gustavo Capanema, traduzindo a determinação do presidente da Republica, contará o Serviço com a cooperação prestimosa do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, num remate da grande tarefa que vai empreendendo o engenheiro Hildebrando de Góes. Há que levar em conta, tambem, o auxilio eficiente da Prefeitura do Distrito Federal, vivamente empenhada na solução do problema, e o da Fundação Rockefeller possuiroda de grande estoque de material adquirido para a campanha do nordeste e que, seguramente, será cedido sem maiores dificuldades".

PERSPECTIVAS ANIMADORAS

O sr. Barros Barreto ainda se demorou por algum tempo tecendo comentarios em torno á importancia da obra a ser realizada, encerrando as suas declarações com as seguintes palavras:

"Estou certo de que o sr. Abel Vargas, dispondo dos recursos que certamente lhe serão fornecidos, e contando com todas as facilidades indispensaveis á campanha do vulto da que se projeta, evidenciará mais uma vez a sua reconhecida competencia de tecnico e de administrador na debelação de uma endemia que não tem segredos para ele".

A efetivação desta tão importante quanto urgente campanha constituirá mais um titulo de benemerencia para o governo do presidente Getulio Vargas, sempre atento ás questões que dizem respeito com a saude e o bem estar das populações brasileiras.

As decisões do Tribunal de Segurança Nacional

Pregou o separatismo e foi condenado o sr. Alirio Wanderley — 3 anos a pena

O juiz coronel Maynard Gomes, em audiencia que presidiu ontem, julgou o processo em que figura como acusado o escritor Alirio Meira Wanderley, autor do livro "As bases do separatismo".

O procurador Gilberto de Andrade, nos debates orais, sustentou os termos da denuncia, que transcrevemos abaixo, e pediu a sua condenação no grau maximo do artigo da sua denuncia.

O juiz, terminados os debates orais, leu a sentença que conclue pela condenação do réu á pena de tres anos de prisão celular, grau maximo dos artigos 11 e 23 da lei n. 38 de 4 de abril de 1935.

A sentença do juiz, coronel Maynard Gomes, está assim redigida.

"O livro intitulado "As bases do Separatismo" da autoria de Alirio Meira Wanderley e objeto do presente processo, é, sem duvida, uma das melhores demonstrações do acerto da criação do Instituto Juridico da Defesa do Estado e da necessidade urgente de uma atuação severa contra a nossa literatura malsã.

Com efeito: Prega Alirio Meira Wanderley no livro citado, aberta, desabalada e criminosamente, a ideia separatista e demolidora da unidade nacional, e o fez baseado, não em dados concretos de suposta inexequibilidade do sistema atual, mas, com o fim preconcebido de desagregação e esfacelamento da propria Patria, a serviço de interesses estranhos, invocando cerodico e mal definido zelo.

Paradoxalmente, agindo o demolidor contra os fundamentos da propria Constituição Federal, encontrou quem, em nome daquilo mesmo que ele pretendeu destruir, o abrigasse, abrindo-lhe portas largas para a continuação do seu impatriotico e nefasto mister.

Pode-se talvez, admitir a demagogia literaria, politica ou idealistica, mas, confessemos, nenhuma mais perigosa que a judiciaria.

Uma coisa, porem, terá Alirio Meira Wanderley que confessar — o Exercito Nacional, alvo preferido de suas invectivas injuriosas e infamantes, quando outros serviços não tenha prestado ao país, tem este, de sentinela maxima da sua integridade territorial e "da missão perpetua e indissoluvel entre os seus Estados e Territorios", o que constitue o proprio Brasil, mau grado o impatriotismo de muitos dos seus filhos que, fugindo ao cumprimento do mais sagrado dos seus deveres, não passaram, por certo, por suas casernas.

Por todos esses fundamentos, e

Considerando que está provado dos autos ser da autoria de Alirio Meira Wanderley o livro "As bases do Separatismo", documento de folhas 7;

Considerando que os conceitos emitidos no referido livro são altamente atentatorios á dignidade nacional, na unidade politica e territorial;

Considerando que os Poderes Publicos e bem assim as classes armadas são em quase todo o livro injuriados e apontados ao desprezo geral;

Considerando tudo o mais que dos autos consta:

Condeno Alirio Meira Wanderley á pena de tres anos de prisão celular, grau maximo dos artigos 11 e 23 da lei n. 38, de 4 de abril de 1935, em que incorreu, de acordo com o que preceitua a Consolidação das Leis Penais (art. 66, § 3º).

Expeça-se o competente mandado de prisão."

A denuncia do representante do Ministerio Publico, procurador Gilberto de Andrade, é a seguinte:

"O livro "As bases do Separatismo", de autoria de Alirio Wanderley, é uma verdadeira monstruosidade, quer pelas idéias que sustenta, quer pelos conceitos expendidos sobre o Brasil, quer em torno da ação, atitudes e formação do Exercito Nacional. E' inconcebivel que um individuo nascido no Brasil, descendente de brasileiros, educado naturalmente dentro dos principios de familia vinculada ás nossas mais respeitaveis tradições de civismo, como são em sua totalidade as familias brasileiras, tenha ejaculado as torpezas, insultos, injustiças e ignominias, reunidas naquele livro, contra o Exercito e contra a nacionalidade. Só se explica tenha um brasileiro redigido tais conceitos estando envenenado pelas doutrinas bolchevistas, por essas tenebrosas ideologias que tantos males tem já disseminado em nosso e outros países. E' este mais um atestado da situação a que chegou o ambiente literario e artistico, solapado pelo comunismo, e de que deu alarme impressionante o eminente jurista e intelectual Raul Machado, meritissimo juiz deste Egregio Tribunal.

Não é possivel transcrever aqui trechos do livro de Alirio Wanderley para justificar a candencia das palavras com que invectiva o autor e a obra, no dever de oficio e na obrigação de patriota. Mas, o livro está junto aos autos e os que tiverem a triste e dolorosa oportunidade de o ler, mesmo por alto, ainda que espaçadamente, terão de certo identicas expressões de revolta e repulsa. Nesse amontoado de injurias o autor tudo nega ao carater, ao trabalho e á inteligencia dos nossos patricios. Tudo nega tambem á coragem, á dignidade e ao civismo do Exercito Nacional. Nega-lhe as suas glorias mais legitimas, de todas as epocas, nunca dantes contestadas ou postas sequer em duvida mesmo por estrangeiros, de qualquer origem. O autor oferece um atestado moral deploravel, revelador da ação terrivel do comunismo nos espiritos, mostrando quanto é necessario ainda vigiar e punir, para completa defesa da nacionalidade.

O crime — é o livro "As bases do Separatismo", junto aos autos a fls. 7. A autoria do delito está provada pelos depoimentos de fls. 11 "usque" 22.

Impõe-se, pois, a conclusão de que Alirio Wanderley, qualificado nos autos, está incurso nos arts. 11 e 23 da lei n. 38, de 4 de abril de 1935.

O juiz recorreu da sentença para o tribunal pleno.

Regalias concedidas aos vapores da Frota da Boa Vizinhança

O diretor geral da Fazenda Nacional, na conformidade do parecer da Comissão de Marinha Mercante e do despacho que proferiu, no processo, o ministro da Fazenda mandou expedir carta-declaratoria concendo o favor de regalias de paquete aos 11 seguintes vapores da companhia norte-americana — Moore — Mc Cormack; Donald Mc Kay, Mormachawk, Mormacgull, Mormacdove, Mormacyork, Mormacmail, Mormacport, Mormaclark, Mormacwren, Mormacpenn e Mormacland.

Os beneficios no Departamento de Previdencia do I. P. A. S. E.

Concedido adiantamento para funeral — Despacho proferido pelo diretor geral

Solucionando a dúvida levantada pela Secção de Processos de Beneficiarios do Departamento de Previdencia do IPASE, no processo em que a mãe do ex-segurado Alberto da Silva Chagas, guarda-fios dos Correios e Telégrafos, falecido no dia 12 do corrente, requereu adeantamento para funeral, primeiro caso ocorrido na vigencia do decreto-lei n. 3.347, de 12 de junho de 1941, o diretor do referido Departamento proferiu o seguinte despacho:

Proc. I-101.978.

"O adiantamento para funeral é regulado pelos arts. 55 e 58 do decreto-lei n. 24.563, de 3 de julho de 1934, os quais continuam em vigor para todos os que teem peculio instituido de acordo com esse decreto-lei.

Nenhuma disposição se encontra no recente decreto-lei n. 3.347, de 12 de junho de 1941, que prejudique a aplicação dos citados artigos, prevalecendo o conceito de que a importancia do peculio, pelo valor total ou saldado, antes de beneficiar a qualquer pessoa, deverá atender á despesa de sepultamento do seu instituidor.

E' certo que relativamente aos funcionarios públicos já existe a concessão de um mês de vencimentos, a titulo de funeral, nos termos do art. 186 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939; entretanto, para os extranumerarios não há a mesma concessão, crescendo, neste caso, o interesse do adiantamento em causa.

Esse adiantamento correrá sempre por conta do peculio, deduzindo-se do seu montante, qualquer que seja a situação com referencia a beneficiarios, em face do disposto nos arts. 13 e 14 do citado decreto-lei n. 3.347, de 12 de junho de 1941.

De resto, mesmo no caso de não haver peculio instituido na forma da legislação anterior, poderá o adiantamento para o funeral ser requerido por qualquer dos beneficiarios compreendidos no novo regime de beneficios de familia, seja por antecipação de pensões, dentro do limite que for fixado, seja a conta do peculio especial, a que alude o art. 4.º do referido decreto-lei n. 3.347.

Esse peculio especial, aliás, está regulado de forma a que, atendendo a essa eventualidade, possa ser integralmente pago até no proprio dia da morte do segurado, ou no imediato, bastando, para isso, a apresentação da certidão de óbito do segurado e a prova de identidade do cônjuge sobrevivente ou outro beneficiario instituido, por si ou por procurador, especialmente habilitado.

Pelas razões expostas, autorizo o pagamento da importancia requerida, de 500$000, em moeda corrente, juntando-se ao processo o instrumento da procuração. Essa importancia deverá ser deduzida do montante do peculio, cujo liquido se converterá em pensão vitalicia a favor da requerente, mãe do de cujus, de acordo com o disposto no art. 13 do decreto-lei n. 3.347, de 12 de junho de 1941.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1941. — (a) J. A. Seabra, diretor do Departamento de Previdencia".

Veiu tratar da criação da C. de Assistencia do Advogado

Chegou, ontem, de São Paulo, o sr. Pelagio Lobo, advogado naquela capital. Será homenageado hoje pela diretoria do Instituto dos Advogados Brasileiros, que lhe oferecerá um almoço no Jockey Club, falando em nome dos seus companheiros de administração o presidente Edmundo de Miranda Jordão, que abordará o problema da criação da Caixa de Assistencia do Advogado, objeto de uma conferencia do sr. Pelagio Lobo, hoje á noite, na sede daquele Instituto.

Isenção de taxa para os embarques de donativos

A Cruz Vermelha Brasileira, pelo seu presidente general Octavio de Azevedo Coutinho, dirigiu-se ao ministro do Trabalho solicitando que um navio obtido do Lloyd Brasileiro transporte gratis todos os donativos destinados aos prisioneiros e ás vitimas da guerra e fosse aquela instituição isentada do pagamento das taxas relativas aos mencionados embarques, a serem cobrados pelo Instituto dos Maritimos.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente da pasta, despachou favoravelmente, de acordo com o parecer do consultor juridico do ministerio, o qual esclarece que no caso não ha taxa a cobrar, uma vez que o transporte será gratuito, não incidindo portanto na obrigação de paga a quota de previdencia.

Está sendo feita, em Minas Gerais, a mais gigantesca reforma penitenciaria do mundo!

CRIMINOSOS EM LIBERDADE E GUARDAS SEM ARMAS

Em Neves, próximo a Belo Horizonte, na Penitenciaria Agricola, em que mais de 800 criminosos oferecem edificante exemplo de disciplina e trabalho, o dr. José Maria Alkmin vem realizando uma das mais audaciosas reformas sociais do mundo. "Diretrizes" — a revista das grandes reportagens — enviando á capital mineira seus redatores e fotógrafos, vem de fazer um dos mais perfeitos trabalhos jornalisticos dos últimos tempos entre nós, difundindo sensacionalmente a grande obra daquele brasileiro ilustre, obra que "já transcende de sua propria pessoa, para surgir como um exemplo de consciencia juridica de Minas, reagindo contra os processos rotineiros do sistema penitenciario mundial". O cárcere — "preso em liberdade", que pode parecer um paradoxo, é o "leit-motiv" da obra do dr. José Maria Alkmin, que diz ao reporter: "Não pense que conforto, higiene, respeito, trabalho possam substituir a liberdade. Estimular nos homens o sentimento de liberdade, e não cerceá-lo. Sim, meu caro, no dia em que os homens preferirem trocar sua liberdade por outra condição qualquer, neste dia proporei que substituam as penitenciarias por cemiterios".

E' sobretudo edificante para o Brasil o conhecimento amplo da obra gigantesca de Alkmin, revelada ao grande público por "Diretrizes", na maior de suas reportagens, completa, perfeita, realizada por Samuel Wayner.

Não obstante a grandeza da reportagem central do presente numero de "Diretrizes", podem-se destacar os oportunos e extraordinarios editoriais exclusivos, internacionais, sobre os últimos acontecimentos da guerra atual, fartamente ilustrados, colaborações exclusivas de J. M. Closter e Richard Lewinson: "Aviões fantasmas que atemorizam Berlim" e "Conferencia Roosevelt-Churchill". "Um milhão de crianças anormais" e "Aventuras e desventuras de um fotógrafo de jornal" constituem tambem duas outras notaveis reportagens, nacionais, sobre a população escolar do Brasil e a vida de um fotógrafo-reporter, assinadas por Alcimar Terra e Joel Silveira, e no número desta semana de "Diretrizes", que hoje, desde cedo, como nas demais quintas-feiras, foi posta á venda em todas as bancas de jornais.

«Great Night» em beneficio da «Cidade das Meninas»

Desperta invulgar interesse a estréia de "Fantasia", a nova obra de Walt Disney

WALT DISNEY NO D. I. P. — Walt Disney, acompanhado de sua esposa e dos srs. Landsgrub e senhora, Cottrell e senhora, mr. John Clark Rose e Alberto Byington Jor., esteve ontem, á tarde, no Departamento de Imprensa e Propaganda, em visita de cortezia ao senhor Lourival Fontes. Durante a audiencia que lhe concedeu o diretor geral do D. I. P., o criador de "Fantasia" teve oportunidade de expor o seu ponto de vista sobre o estreito intercambio artistico e intelectual que pode resultar da maior aproximação entre as Americas. E' dessa entrevista o aspecto que estampamos acima.

"Fantasia" foi, sem dúvida, o maior êxito cinematográfico dos últimos tempos nos Estados Unidos. Nesse filme, Walt Disney inverteu uma soma astronômica, mas realizou uma obra de arte incomparavel. Uma revolução na técnica do som, da côr, do movimento. "Fantasia" sugere ao espectador sensações jamais sentidas. Justifica-se, portanto, a imensa curiosidade que em todas as nossas camadas sociais está despertando a produção máxima do grande inovador do desenho animado.

A "première" de "Fantasia" terá lugar no próximo sábado, ás 21 horas, no Pathé Palace, e será uma das festas mais elegantes da presente temporada. A renda integral do espetáculo, por deliberação espontanea de Walt Disney, será destinada á "Cidade das Meninas" e, naquela noite, o que o Rio tem de mais representativo certamente comparecerá á grande soirée, prestigiando mais uma vez o grande empreendimento de solidariedade humana animado por d. Darcy Vargas. O presidente da República e altas autoridades do país, bem como o próprio Walt Disney, assistirão á première, dando excepcional realce a esse supremo acontecimento artistico e social. Na Casa James, á rua Alcindo Guanabara, onde estão sendo vendidos, pelo preço de cem mil réis, os ingressos para o espetáculo de gala, se vem verificando, nos últimos dias, enorme procura. A lotação do Pathé Palace já está quasi esgotada, o que vem assegurar á festa de sábado um brilho inconfundivel.

Recomposição do Cons. Nacional do Trabalho

O pres. da República reconduziu alguns dos membros e nomeou dois novos

Varios membros do Conselho Nacional do Trabalho terminariam, esta semana, o mandato de dois anos de suas nomeações. Tomando conhecimento do assunto, o presidente da Republica acaba de assinar decretos, na pasta do Trabalho, reconduzindo alguns desses membros e nomeando dois novos.

Por tais decretos, foram reconduzidos nos seus postos os srs. Araujo Castro e Ricardo Gonçalves, que tambem continuarão como presidentes, respetivamente, das Camaras da Justiça do Trabalho e da Camara de Previdencia Social; Ozéas Mota, França Filho e Marcos Carneiro de Mendonça, representantes dos empregadores; Cupertino de Gusmão e Luiz Augusto da França, representantes dos empregados; Geraldo de Farias Batista e João Vilaboas, bachareis em direito.

Os novos membros do Conselho Nacional do Trabalho, agora nomeados, são os srs. Marcial Dias Pequeno, autal chefe de gabinete do Ministerio do Trabalho e José de Sá Bezerra Cavalcanti, que até bem pouco tempo fizera parte do mesmo Conselho e ultimamente integrava o Conselho de Diretores do Instituto dos Comerciarios.

O sr. Geraldo de Farias Batista, que fazia parte do Conselho Nacional do Trabalho como tecnico, representante do Ministerio e das Instituições de Previdencia, teve o seu mandato renovado na qualidade de cultor do direito.

A conferencia de hoje no Palacio Tiradentes

Promovido pela Associação Brasileira de Educação Fisica, em colaboração com o Departamento de Imprensa e Propaganda, realiza-se hoje, ás 17 horas e um quarto, no Palacio Tiradentes, uma conferencia sobre "Educação e Propaganda" e "Educação Fisica", a cargo do professor Lourenço Filho.

O Flamengo não estipulou importancia para a venda do «passe» de Leonidas

RENUNCIARA' O PRESIDENTE,

caso não se faça a exclusão dos 4 clubes ao terminar o 2.º turno

Treinou o Botafogo

4 x 3 para os titulares — Heleno voltou a ser o scorer — Pirica e Geninho ausentes

A intenção de Pimenta era a de realizar um treino de conjunto na terça-feira, pela manhã, não somente co mo caracter preparatorio para o grande jogo de domingo como, tambem, com o objetivo de experimentar Peixe, recem-chegado da Paulicéia para esse fim.

O mau tempo, entretanto, frustrou os desejos do tecnico botafoguense, que se viu compelido a, apenas, efetuar um exercicio individual dentro dos salões do clube.

Mas a pratica coletiva foi somente adiada de um dia, por isto que foi realizada na manhã de ontem, aliás com resultados bastante proveitosos. O quadro reserva, adversario do titular, exigiu deste bastante esforço pelo entusiasmo e empenho com que se empregou tanto que a sua vitoria foi dificil e marcada pela escassa margem de um goal: 4x3, goals de Heleno 3 e Ruy Carneiro, para os vencedores, e Noronha 2 e Fantoni, os dos vencidos.

PEIXE IMPRESSIONOU BEM

Quanto a Peixe, foi muito boa a impressão que deixou. A despeito de ser a primeira vez que intervinha com seus novos companheiros, mostrou desembaraço e indiscutiveis qualidades technicas. E' rapido na corrida, controla com facilidade, centra com precisão e possue bom arremesso. Torna-se, por isto, deveras lamentavel que não seja possivel ao alvi-negro o seu aproveitamento, pelo menos este ano.

AUSENTE A ALA ESQUERDA

Da pratica participaram todos os profissionais, com excepção da ala esquerda do quadro titular, formada por Geninho e Pirica, o primeiro por ter tido necessidade de ir a Belo Horizonte em virtude do falecimento de sua progenitora, e o segundo por se encontrar gripado.

OS QUADROS

TITULARES:
Aymoré — Caieira e G. Bell — Procopio, Santamaria e Zarcyr — Paschoal, Geraldino, Heleno, Ruy Carneiro e Patesko.

RESERVAS:
Brandão — Sabino e Araraquara — Ivan, Rodrigo e Laxixa — Peixe, Serralheiro, Fantoni, Cesar e Noronha.

A F. M. F. não contará com o 7 de Setembro

DIFICULDADES PARA O CAMPEONATO

O JORNAL, em primicias, apreciando a escassez de datas com que contava a F. M. F., acentuou que o presidente Soares de Moura envidava esforços para não perder o dia 7 de setembro. Ontem, aquele procer deu por fracassados tais trabalhos. E' que o governo requisitou o estadio de S. Januario de 3 do referido mês. A F. M. F. ficaria portanto apenas com a praça do Fluminense para realizar as três partidas noturnas da primeira rodada do terceiro turno. Ante tal dificuldade, o presidente Soares de Moura cogita recuar a dita rodada para 14, mas tal providencia determinará o prolongamento do campeonato carioca até 16 de novembro, quando se realizaria a quinta rodada do quarto turno dos finalistas. E' preciso não esquecer porem que a C. B. D. já requisitou as datas da primeira quinzena de novembro para realização do campeonato nacional. Como solucionar o impasse?

AGITAÇÃO INTERNA

IMPORTANTE REUNIÃO SOB SIGILO — FORTE CORRENTE CONTRA A EXCLUSÃO DOS 4

Movimentam-se os grandes clubes em favor dos demais gremios que se encontram ameaçados de exclusão.

O assunto vem empolgando e oferecendo diferentes aspectos, pois sente-se que não só os que estão ameaçados, como outros se interessam vivamente pela questão.

Assim, a gravidade aumenta, tanto mais que se compreendeu, imediatamente, que a exclusão representaria uma ameaça tremenda aos atingidos.

Os mais sensatos reconheceram que a paralização de atividades, quer do America, como do São Cristovão, ou outro clube, poderia gerar consequencias desastrosas.

Reconhecidas essas verdades, e, mais ainda, o ponto de vista do Vasco da Gama, inteiramente favoravel aos que estão na iminencia de exclusão, esboçou-se um movimento, que ontem assumiu carater mais positivo.

FORÇAS QUE SE ARTICULAM

Em face da expectativa favoravel os clubes mais diretamente interessados, como o America á frente, trataram de articular suas forças.

A' tarde, já se sabia da articulação, mas ela era sempre negada.

Por mais que se procurasse conhecer o que havia, vinha sempre um elemento que contrariava e tudo negava.

Apesar dos contratempos, prosseguimos em nossos esforços. Não desanimamos, e daí termos tido conhecimento de importantissima reunião, absolutamente particular, marcada para ter lugar na sede do Fluminense.

SIGILO ABSOLUTO

Persistindo em nosso trabalho e esforço, terminamos conseguindo o que desejavamos. Tivemos conhecimento da visita que fora comunicada ao presidente Marcos de Mendonça, a qual realmente se realizou.

Dela compartilharam varios clubes.

O assunto tratado foi o que dia respeito aos dez clubes, e embora muita coisa tivesse sido abordada, nada foi resolvido, porque há diferentes interesses em choque.

BOA VONTADE DE UNS, INTRANSIGENCIA DO PRESIDENTE

Sabe-se, assim, que há boa vontade, a bem dizer, geral, a qual esbarra na intransigencia do presidente Gastão Soares de Moura, o que acontece principalmente porque o alto paredro tricolor acredita estar com a lei e a razão.

Por seu turno, o Fluminense não pode tomar parte na pendencia, tendo em vista a necessidade de não melindrar o presidente da entidade, que é destacado associado do clube, o que torna uma solução imediata quase impossivel.

RENUNCIARA'!

Do exposto, o que é certo é que o presidente Gastão Soares de Moura renunciará, caso a exclusão dos quatro clubes não se faça.

Tendo tomado posição de franco atirador, ao conceder entrevistas, afirmando que eliminará o São Christovão e aplicará outras penalidades, o presidente não admitirá a manutenção do atual estado de coisas sem que seja inteiramente contrariado em seu ponto de vista.

Observa-se, assim, que a questão assume carater de maior importancia, principalmente porque o America está disposto, a exemplo [illegible], a não intervir no tal campeonato dos excluidos.

E o São Christovão, mostrando que não está só, vem de distribuir á imprensa a seguinte comunicação:

"NOTA OFICIAL

A diretoria do São Christovão Atlético Clube, desejando bem informar o que de verdade se passou na sua assembléia geral, realizada a 19 do corrente, vem esclarecer que, ao contrario do que foi noticiado, o seu presidente declarou apenas que não se encontrava só na questão do Torneio Extra, carecendo de fundamento a declaração de que "estavamos com a maioria dos clubes que lhe", que lhe foi imputada.

A assembléia geral delegou plenos e amplos poderes ao presidente do clube para resolver a situação do São Cristovão Atlético Clube perante a Federação Metropolitana de Football, certa de que os seus interesses em jogo serão defendidos satisfatoriamente. — A diretoria."

E diante do que ocorre, não há negar estarmos em meio de grandes acontecimentos.

Atividades nos pequenos clubes

O CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE NÃO EXTINGUIRA A SUA SECÇÃO DE FUTEBOL

Tendo corrido o boato que o Centro Civico Leopoldinense extinguiria a secção de futebol, podemos adiantar que é inveridica tal afirmativa.

Há no entanto uma noticia que será amplamente divulgada; esta é de grande alcance social e esportiva, — a sua praça de esportes que acaba de ser adquirida em um dos melhores pontos da Penha, faltando apenas adapta-la ás exigencias de que o clube precisa.

A sua inauguração será verificada com um atraente festival, cujo programa está sendo estudado pela sua diretoria.

Está portanto de parabens não só o bairro da Penha como tambem os clubes co-irmãos.

TEM NOVO DIRIGENTE DE BASKET O JACAREPAGUA TENNIS CLUBE

Vem de ser escolhido para dirigir a secção de basket-ball do Jacarepaguá Tennis Clube o sr. Waldemar Grado, figura bastante conhecida e estimada na localidade de Jacarepaguá. Assim sendo, o novo dirigente avisa por nosso intermedio a todos os basketballers, que os treinos realizar-se-ão ás terças-feiras, sextas-feiras e aos domingos, devendo os primeiros ter inicio ás 20 horas e o ultimo ás 9 horas.

TEM NOVA SEDE O INFANTO-JUVENIL VILLA

O Infanto-juvenil Villa, gremio que ostenta o titulo de campeão do aristocrático bairro da Tijuca, transferiu a sua sede para a rua Conde de Bonfim n. 970, apartamento 3, telefone 38-0416, residencia particular do presidente do referido gremio e para onde deverão serem enviadas todas as correspondencias sobre jogos amistosos, festivais e excursões, em nome do presidente de honra sr. Antonio da Costa Pimenta.

Politica vascaina

Corrente que domina inteiramente — Os que apoiam Ciro Aranha acabam de receber preciosos reforços

Prossegue o trabalho dos que se orientam á sombra de Ciro Aranha, o candidato que surge com varios meses de antecipação para a presidencia do Vasco.

Na ultima semana foi idealizado um banquete a Ciro Aranha, e já se espera que as listas de adesões ultrapassem ao total de mil assinaturas. Agora, em face da deliberação do Conselho Nacional dos Desportos em não atender á pretensão do Vasco, contra o qual se desejava ve-la atendida crescerá forçosamente o numero de vascainos que se pronunciarão por Ciro Aranha.

E' interessante frisar que tudo indicava a apresentação de um unico candidato. O nome de Ciro Aranha nascera da deliberação espontanea dos que entenderam de escolhe-lo sendo, mais tarde, prestigiado pela propria diretoria que dirige os destinos do clube.

Assim, sem que se esperasse, pois tudo se processava com normalidade, surgiu uma corrente, pequena, sem qualquer expressão de força, mas disposta a empenhar um outro candidato. Verificou-se, logo, que o atual presidente Antonio Campos se mostrava favoravel a esse candidato e que o seu irmão Raul se manifestava abertamente pelo nome que foi escolhido para combater Ciro Aranha.

De um momento para outro o panorama apresentou nova mutação, mas sem que se mostrasse inteiramente favoravel a Ciro, precisamente quem de fato reune a simpatia de todos os vascainos.

Não se sabe, mesmo, como foram buscar alguns vascainos um nome ilustre para combater Ciro Aranha, se, de ante-mão, esses que assim procederam sabem ser impossivel qualquer pretenção de vitoria.

Há uma minoria desconcertante em torno do candidato da oposição, mas querendo ampara-lo um pouco o Vasco bateu ás portas do Conselho Nacional de Desportos, como ontem acentuamos, procurando uma permissão para fazer uma eleição sem obedecer ao artigo da lei 3.199 que fala nos dois terços de brasileiros natos ou naturalizados.

Assim, num golpe aparentemente sem importancia o que desejou o Vasco foi prestigiar um dos candidatos recorrendo para isso á votação dos estrangeiros sem que sejam observados os dois terços da lei.

O assunto, como ontem tornamos publico, está em suspenso, pois o major Barbosa Leite quer conhecer os candidatos do Conselho Deliberativo que sejam estrangeiros e possuam reais serviços prestados aos esportes, ao par do tempo de residencia que possuem no país.

Ferve a politica vascaina com o golpe que foi tentado contra o Conselho, mas foi habilmente amparado pelo major Barbosa Leite, que estranhou, no seu intimo, naturalmente, que um clube não se sujeitasse á clara determinação de uma lei.

Em todo caso, a questão será agitada dentro dos proximos dias enquanto crescem as espontaneas adesões ao candidato Ciro Aranha, que insiste em não querer falar em presidencia e só se preocupa com a formação do novo Conselho Deliberativo.

Hipódromo Brasileiro

De dificil prognóstico os pareos componentes dos programas das reuniões de sábado e de domingo, sendo que do desta última fazem parte o grande premio "Distrito Federal" e o clássico "Duque de Caxias" — As montarias que já se acham mais ou menos assentadas — Outras noticias de interesse.

Para as duas próximas reuniões no Hipódromo da Gavea, sendo que da de domingo avulta o grande premio "Distrito Federal" (última prova da triplice-coroa brasileira) e o clássico "Duque de Caxias", já se acham mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1.º pareo — "Clarinada" — A's 13,50 horas — 1.200 metros — 5:000$000.

1 Oh! Zé, L. Benitez, 56 ks.; 2 Ascot, A. Rosa, 56; 3 Sedutor, sem jockey, 56; 4 Guapé, A. Gomes, 56; 5 Marauna, sem jockey, 60; 6 Tapimara, J. Canales, 54; 7 Biribá, A. Tucilo, 50; 8 Abakur, E. Silva, 56; 9 Rosenfeld, J. Nascimento, 56; 10 Itan, R. Silva, 52.

2.º pareo — "Carducci" — A's 14,20 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

1 Nada Mais, R. Freitas, 53 ks.; 2 Tupiá, O. Coutinho, 53; 3 Passos, A. Gutierrez, 55; 4 Miss Kay, sem jockey, 53; 5 Rio Casca, S. Batista, 55; 6 Itaba, A. Brito, 53; 7 Elim, G. Costa, 55; 8 Uranio, 55; 9 Acayá, J. Canales, 53.

3.º pareo — "Pultan" — A's 14,50 horas — 1.400 metros — 5:000$000.

1 Glorista, O. Macedo, 56 ks., 2 Igarité, sem jockey, 48; 3 Galante, sem jockey, 53; 4 Moleque, Doze, R. Silva, 51; 5 Uraquitan, M. Tavares, 58; 6 Marabout, R. Urbina, 48; 7 Aedo, sem jockey, 51; 8 Yami, S. Batista, 51; 9 Maniaco, A. Brito, 48; 9 Gandaia, sem jockey, 49.

4.º pareo — "Tekio" — A's 15,?? horas — 1.500 metros — 6:000$000.

1 Ciclone, L. Benitez, 56 ks.; 2 Canelo, L. Leighton, 56; 3 Maratá, G. Costa, 54; 4 Nobel, sem jockey, 56; 5 Indio, R. Freitas, 56; 6 Gentilissima, sem jockey, 54; 7 Inhandahy, E. Silva, 56; 8 Balaklana, W. Andrade, 54; 9 Luminoso, O. Serra, 56; 10 Ovillo, J. Zuniga, 56; 11 Biapicú, sem jockey, 56; 11 Acatuya, J. Canales, 54.

5.º pareo — "CALIFORNIA" — A's 16,05 horas — 1.200 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Nickel, H. Molina, 48 ks.; 2 Decidido, M. Tavares, 48; 3 Taipú, A. Gomes, 57; 4 Kisher, R. O. Silva, 48; 5 Mandão, duvidoso correr, 50; 6 Oceano, O. Serra, 52; 7 Xintan, S. Batista, 58; 8 Garço, W. Lima, 48; 9 Faustina, L. Leighton, 55; 10 Valmy, sem joquei, 53; 11 Má Noticia, J. Ferreira, 48; 12 Opel, sem joquei, 48; 13 Malcry, A. Neves, 49; 14 Itafluttar, A. Tucilo, 48; 15 Lebre, A. Altran, 48; 16 Ufal, W. Andrade, 54.

6.º pareo — "GLORISTA" — A's 16,45 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Makalé, A. Brito, 53 ks.; 2 Urucaré, J. Canales, 54; 3 Gabino, sem joquei, 56; 4 Anajá, J. Santos, 50; 5 Cherahué, O. Macedo, 50; 6 L'Ouragan, C. Morgado, 58; 7 Maroim, R. Urbina, 54; 8 E'gaso, A. Tucilo, 55; 9 Solteirona, R. Freitas, 58; 10 Xacoco, A. Rosa, 55; 11 Lido, A. Dias, 53; 12 Mac, C. Brito, 54; 13 Mondésir, H. Molina, 53; 14 California, W. Andrade, 52; 14 Cadenera, sem joquei, 58.

7.º pareo — "C A N O A" — A's 17,25 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Plumazo, L. Benitez, 52 ks.; 2 Obuz, sem joquei, 48; 3 Shoeblack, J. Canales, 55; 4 Miss Funy, P. Costa, 52; 5 Dona Stela, sem joquel, 56; 6 Lilith, sem joquel, 48; 7 Bandolim, J. O. Santos, 51; 8 Ubaibás, S. Batista, 51; 8 Aratáu, W. Andrade, 56; 10 Relato, A. Brito, 58; 11 Jarandina, R. Silva, 48; 12 Bienvenue, R. Urbina, 48; 12 Vesuvio, W. Lima, 48.

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º pareo — "Marechal Deodoro da Fonseca" — A's 13 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

1 Maconsita, sem joquei, 55 ks.; 2 Conselho, sem joquei, 55; 3 Ukase, A. Gutierrez, 55; 4 Erix, E. O. Silva, 55; 5 Alcalino, F. Cunha, 55; 6 Úgelo, J. Canales, 55; 7 Tope, O. Macedo, 53; 8 Condoreira, O. Coutinho, 53; 9 Cuscús, D. Ferreira, 55; 10 Criqui, J. Zuniga, 55.

2.º pareo — "Marechal Floriano Peixoto" — A's 13,35 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

1 Taco, R. Freitas, 55 ks.; 2 Exeter, G. Costa, 55; 3 Cupidon, D. Ferreira, 55; 4 Carin, J. Zuniga, 55; 5 Ballerine, sem joquel, 53; 6 Poraopeba, O. Macedo, 55; 7 Nieta, W. Cunha, 53; 8 Ultra Violeta, A. Gutierrez, 53.

3.º pareo — "General Andrade Neves" — A's 14,10 horas — 1.200 metros — 6:000$000.

1 Ampel, R. Urbina, 54 ks.; 2 Uruayé, J. Canales, 56; 3 Maléo, sem joquei, 56; 4 Buriti, J. Zuniga, 56; 5 Danglar, G. Costa, 56; 6 Brevet, J. Nascimento, 56; 7 Tekla, A. Gutierrez, 54; 8 Pervertida, duvidoso correr, 54; 9 Gran Señor, sem joquel, 56; 10 Bolero, W. Andrade, 56; 11 Condurú, S. Batista, 56; 11 Cedro, L. Benitez, 56.

4.º pareo — Classico "Duque de Caxias" — A's 14,45 horas — 2.000 metros — 20:000$000.

1 Voltaire, L. Benitez, 58 ks.; 3 Camões, A. Rosa, 60; 3 Aventureiro, W. Lima, 58; 4 Patavina, J. Canales, 56; 5 Barulho, J. Zuniga, 59; 6 Ampére, L. Leighton, 60; 7 Bufalo, A. Molina, 56.

5.º pareo — "Grande Premio Distrito Federal" — A's 15,20 horas — 3.000 metros — 50:000$000.

1 Talvez!, R. Freitas, 56 ks.; 2 Zeppelin, A. Rosa, 56; 3 Bagual, J. Canales, 56; 4 Bacardi, Z. Zuniga, 56; 5 Zoroastro, L. Leighton, 56.

6.º pareo — General "Camara" — A's 16 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Kid Gallahad, A. Molina, 58 ks.; 2 Clarinada, O. Fernandes, 48; 3 Acara, F. Cunha, 54; 4 Kemal, J. Nascimento, 54; 5 Tiacuaty, J. Canales, 56; 6 Yucná, O. Macedo, 48; 7 Aprikose, J. Zuniga, 58; 8 Itavila, R. Olguin, 48; 9 Amapola, P. Urbina, 48; 10 Pafilhaço, sem joquel, 50; 11 Valerius, A. Rosa, 50; 11 Tucháo, G. L. Silva, 50.

7.º pareo — General "Menna Barreto" — As 16.40 horas — 1.000 metros — 7:000$000 — ("Betting").

1 V-8, sem joquel, 49 ks.; 1 Midas, A. Molina, 56; 2 Canoa, S. Batista, 52; 3 Ballador, W. Cunha, 57; 4 Macoco, W. Andrade, 52; 5 Azteca, J. Nascimento 51; 6 Stix, J. Canales, 55; 7 Pon, R. Freitas, 54; 8 Égalo, A. Rosa, 53; 9 Digueira, sem joquel, 56; 10 Indayatuba, H. Molina, 48; 11 Afago, J. Zuniga, 51; 12 Aspasia, D. Ferreira, 48.

8.º pareo — General "Osorio" — A's 17.20 horas — 1.600 metros — 8:000$000 — ("Betting").

1 Athleta, J. Zuniga, 57 ks.; 2 David, O. Coutinho, 52; 3 Altona, A. Molina, 58; 4 Caminito, A. Rosa, 52; 5 Vilhuela, L. Benitez, 52; 6 Fiete, W. Andrade 54; 7 Simpatico, R. Vaz, 52.

OS ESTREANTES

Nas duas próximas reuniões, no Hipódromo Brasileiro deverão estrear os seguintes animais:

TOPE, feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Manequinho em Godyear Saycá de criação da Coudelaria Nacional de Caycá e de propriedade do "Stud" Iracema Medeiros. Tratador: Pedro Gusso;

CRIQUI, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bosphore e Xanacy, de criação e propriedade do sr. Linneo de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas;

ITABA, feminino, alazão, 3 anos, Minas Gerais, por Duplicate e Tucana, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército e de propriedade do "Stud" Garupá. Tratador: Gabriel Reis;

MACOCO, masculino, zaino, 4 anos, Uruguai, por Chesterfield em Neneia, de propriedade do sr. Sergio Laport Machado. Tratador: Levy Ferreira;

ALCALINO, masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Sargento em La Criba, de criação e propriedade do sr. Antenor Lara Campos. Tratador: Waldemar Costa;

ELIM, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Bambú em Lagavo, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. Pedro Raggio. Tratador: Oswaldo Feijó;

RENATO, masculino, alazão, 6 anos, Uruguai, por Well Meant em Michita, de propriedade dos srs O P. Oliveira e Alvaro Martins Filho. Tratador: Eurico de Oliveira; e

CADENERA, feminino, castanho, 5 anos, Argentina, por Madrigal II em Cadena II, de propriedade do sr. Carlos T. da Rocha Faria. Tratador: Sabbatino D'Amore.

AINDA AS REUNIÕES QUE SE FORAM

Balanceando as reuniões de sábado e de domingo transatos no Hipódromo da Gavea encontramos os dados que se seguem:

Foram disputados 14 pareos, com 141 animais alistados, sendo que 12 fizeram "forfaits".

Dos puro-sangues que se apresentaram ante o juiz de partidas (94 cavalos e 47 eguas), 118 eram nacionais (84 de São Paulo; 8 de Pernambuco; 9 do Rio Grande do Sul; 6 do Paraná; 4 do Rio de Janeiro, 1 da Baía e 6 de Minas Gerais) e 23 eram estrangeiros (12 da Argentina; 8 do Uruguai; 2 da Inglaterra e 1 da Irlanda).

As carreiras foram ganhas por jockeys brasileiros e 6 por estrangeiros (chilenos 5 e uruguaio 1).

A quantia distribuida em premios foi de 186:400$, assim discriminada: 145:000$ em primeiros (2 pareos de 5:000$; 6 de 6:000$; 2 de 7:000$; 2 de 10:000$ e 1 de ...... 60:000$), 29:000$ em segundos e 11:500$ em terceiros lugares e 900$0000 em quarto (grande premio "Dr. Frontin").

A renda das inscrições foi de 25:040$, a saber: 32 inscrições de 100$; 69 de 120$; 24 de 140$; 20 de 200$ e 8 de 900$000.

O movimento geral de apostas foi de 1.248:220$ (524:460$ no sábado e 723:760$ no domingo), o que dá á agremiação presidida pelo ministro Salgado Filho a percentagem de 249:644$, percentagem esta que, diminuindo da quantia a pagar em premios, deixa um saldo de 63:244$000. Acrescentando a este as importancias de 25:040$, das inscrições e 137:327$ (20 % dos 686:860$ dos "bettings" e bolos simples e duplos), temos que sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á imprensa, houve um resultado de .... 225:656$000.

OS GANHADORES DO GRANDE PAREO "DISTRITO FEDERAL"

São estes, em resumo, os resultados do Grande Pareo "Distrito Federal", a prova básica da reunião de domingo no Hipódromo da Gavea:

1927 — 2.800 metros — 40:000$ — 1.º Negresco (A. Molina); 2.º Spahis; 3.º Taciturno. Tempo: 181" 4|5.

1928 — 2.800 metros — 40:000$ — 1.º Santarem (J. Salfate), 2.º Gahypló; 3.º Sapho. Tempo: 1:8".

1929 — 2.800 metros — 30:000$ — 1.º Queixume (J. Canales); 2.º Frivolo; 3.º Rico. Tempo: 184" 4|5.

1930 — 2.800 metros — 30:000$ 1.º Santarem (J. Salfate); 2.º Huno; 3.º Rhondda. Tempo: 187".

1931 — 3.000 metros — 30.000$ — 1.º Jequitibá (A. Molina) 2.º Vendome; 3.º Jandaya. Tempo: 192" 1|5.

1932 — 3.000 metros — 30:000$ — 1.º Xavier (J. Canales); 2.º Kosmos; 3.º Hermes. Tempo: 188" 2|5.

1933 — 3.000 metros — 30:000$ 1.º Mossoró (I. Souza), em "walk-over".

1934 — 3.000 metros — 30:000$. 1.º Assis Brasil (P. Costa); 2.º Serinhaem; 3.º Midi. Tempo: 191" 2|5.

1935 — 3.000 metros — 30:000$ — 1.º Sargento (A. Rosa); 2.º Bramador; 3.º Jacutinga. Tempo: 193" 1|5.

1936 — 3.000 metros — 30:000$ — 1.º Xuri (O. Ulloa)); 2.º Tacy; 3.º Tomate. Tempo: 190".

1937 — 3.000 metros — 30:000$ — 1.º Quati (A. Molina); 2.º Papary; 3.º Jockey Club. Tempo: 192".

1938 — 3.000 metros — 30:000$ — 1.º Oran (J. Mesquita); 2.º Ornamento; 3.º Saphinha. Tempo: 188" 4|5.

1939 — 3.000 metros — 30:000$ — 1.º Ubaina (J. Zuniga); 2.º Xintan, 3.º Indayatuba. Tempo: 191".

1940 — 3.000 metros — 30:000$ 1.º Apolo (A. Molina); 2.º A'one; 3.º Don Xiquote. Tempo: 189" 2|5.

NOTICIARIO

Foram adquiridos pelo sr. Mario Danielli os animais Lebre e Bougainville, sendo que este teve seu nome mudado para Gunga Din.

— O Jockey Clube Brasileiro deliberou iniciar a venda de "bettings" para a reunião de depois de amanhã, isto pelo sucesso impar de que deverão eles revestir ás 16 horas de hoje.

— A Comissão de Corridas, em sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) registrar o contrato feito pelo proprietario Nelson Seabra com o jockey Leopoldo Benitez da montaria do cavalo Shanghai no Grande Premio "Jockey Clube Brasileiro", da reunião de 7 de setembro próximo; e

b) aprovar a tabela de distancias dos pareos abertos para o mês de setembro vindouro.

TABELA DOS PAREOS ABERTOS PARA O MÊS DE SETEMBRO

ANIMAIS NACIONAIS	6 ou 7	13 ou 14	20 ou 21	27 ou 28
3 anos sem vitoria	1.400	1.200	1.600	1.500
3 anos sem vit. adquiridos no leilão.	1.200	1.400	1.500	1.600
3 anos sem mais de uma vitoria ...	1.600	1.500	1.400	1.200
4 anos sem vitoria	1.400	1.200	1.500	1.400
4 anos sem mais de uma vitoria ..	1.200	1.600	1.400	1.300
4 anos sem mais de duas vitorias ..	1.400	1.200	1.500	1.600
4 anos de três a cinco vitorias	1.500	1.400	1.600	1.400
5 anos sem mais de duas vitorias ..	1.200	1.500	1.400	1.200
5 anos sem mais de três vitorias ..	1.500	—	1.200	—
5 anos de quatro a cinco vitorias ..	1.500	—	1.200	—
5 anos de três a cinco vitorias ...	—	1.600	—	1.400
	—	1.600	—	1.800

Expressiva manifestação

Jaime recebeu verdadeira consagração do quadro social — Quando todos compreendem o que se passa no Flamengo

Ainda está bem viva a manifestação feita a Jaime tão depressa terminara o embate entre os reservas do Flamengo e do Canto do Rio, no ultimo domingo.

O quadro social, apoiado pelo publico, prestou a Jaime expressiva homenagem. Endereçou ao valoroso jogador de Minas palmas que traduziram os aplausos dos que não se conformaram com o afastamento de tão extraordinario jogador da posição de centro medio, para nela ficar, como efetivo, o veterano Volante.

Ainda agora, apesar do Flamengo continuar á testa do campeonato e de ser magnifica a sua situação, a qual bem faz prever uma vitoria de brilho na temporada de 1941, não sabemos como Flavio teimou em manter Volante no team e Jaime na reserva.

Fiado, apenas, na circunstancia de não ter o team perdido mais do que uma partida e amparado pelo fato de se devorarem os demais concurrentes, os quais veem perdendo e empatando, favorecendo, assim, mais ainda, a tarefa que o Flamengo já desempenhava, Flavio afastou Jaime e conservou Volante.

Sua deliberação deu certo, mas foi errada. Primeiro: porque Jaime, na posição, não tenhamos duvida, produziria no minimo, tanto como Volante; segundos, porque o Flamengo, devido á decisão, ainda não formou neste ano um centro medio para o futuro.

Ganhando sempre, ganhando muito, Flavio teve a impressão de que andou acertado, mas a manifestação feita a Jaime provou justamente o inverso. Tanto o quadro social como o publico vão compreender que Jaime possue classe e valor para ser um dos campeões da cidade e para poder dar ao team um contingente de beneficios maior do que tem sido a contribuição de Volante.

Assim acontece, mas Jaime continua afastado. Não jogou mais, desde que atuára contra o America, no turno, e como o campeonato do ano para estar decidido a favor do Flamengo, Flavio terá oportunidade de acreditar ter acertado.

Mas tal não se deu. E assim dizemos porque quem vê Volante atuar, em meio em que tudo lhe é favoravel, e quem viu Jaime antes da temporada e nos primeiros jogos do campeonato, nesse mesmo meio, não deve ter esquecido que o player mineiro demonstrou possuir uma classe superior, outro dinamismo e outros recursos que a idade de Volante não permitem demonstrar.

Assim acontece, mas uma vez que o team vem ganhando, qualquer constituição serve, ainda que ela apresente, em algum ponto, deficiencia em comparação entre um valor na ativa e outro relegado.

E esse é o caso de Jaime, não tenhamos duvida. Só está fora porque o quadro vem ganhando e mantendo a ponta da tabela. Se tal não acontece ainda que Volante atuasse como o vem fazendo, sem comprometer, Jaime teria sido reintegrado há muito tempo.

SEM PREÇO O PASSE DE LEONIDAS

"Isto foi uma coisa que ainda nem foi cogitada" — afirmou-nos Gustavo de Carvalho

A última resolução tomada pelo Flamengo com respeito a Leonidas, rescindindo, finalmente, seu contrato, com base no artigo 8.º do mesmo contrato e em represalia á ação judicial que lhe foi movida pelo jogador, veio, como era de esperar sugerir a indagação: qual o preço que o rubro-negro fixará para o passe de Leonidas?

Sim, porque, se rescindido o contrato com o "Diamante Negro" o Flamengo não o libertou de seus vinculos. Ao contrario, deixou bem claro que se prevalecerá no disposto no mesmo artigo 8.º com referencia aos direitos que lhe ficaram assegurados de receber o importe do que fixar para a cessão do passe de seu jogador.

Mas, qual será esse importe? O Flamengo, ou melhor Gustavo de Carvalho, afirmou-nos que ainda não foi fixado.

— Isto foi uma coisa, dissemos o presidente rubro-negro, que nem siquer foi ainda cogitada. Mesmo porque facil se torna compreender que somente no momento oportuno poderá ser estudada. Para que o assunto possa ser abordado mister se torna que haja um pretendente. E, no momento, quem poderá desejar um jogador que não poderá ser utilizado? Por isso repito, só na ocasião propicia, se poderá apreciar essa questão.

ENCONTRO DECISIVO

O América não poupará esforços visando derrotar o Canto do Rio — Gratificações especiais para os "players" rubros

O América está a dois passos do degolamento. Seu empate com o Bonsucesso teve aspectos desastrosos. E' que tendo ficado em igualdade de condições com o S. Cristovão e Canto do Rio, o América poderá salvar-se desde que vença, pelo menos o Canto do Rio, no domingo, pois assim entrará em campo, no jogo com o Fluminense, na rodada final, habilitado a melhorar de situação.

Compreendendo a gravidade da situação a diretoria do América está apoiando Costa Velho em todas as suas deliberações, enquanto que o técnico se esforça para colocar em campo um time capaz de não comprometer o clube.

Fala-se em gratificações especiais e sabemos mesmo que elas deverão ser distribuidas, mas caberá aos associados, em carater particular, fazer tal distribuição.

A diretoria não tomará parte ativa na questão, pelo simples fato de achar que o quadro tem sido devidamente amparado e perdido por culpa sua e não dos diretores.

Por outro lado o proprio time segundo Costa Velho declarou, está interessado em dar um arranco final capaz de permitir uma colocação entre os seis e que parece estar á mercê do Madureira e do Bangú.

De qualquer forma embora tarde, o América compreendeu o que ocorre. Seus diretores, seu técnico, os jogadores, todos, enfim, sabem que o América está a beira do abismo. Sabem e tentam salvar o time, o que será impossivel de ser conseguido se o Canto do Rio não vier a ser derrotado.

E como o clube niteroiense tem esperanças de ser ainda um dos seis moldando sua confiança na circunstancia de esperar derrotar o proprio América, é de esperar que o choque que se anuncia venha a despertar justificado interesse.

E assim sucederá porque teremos dois quadros que disputarão a palma de uma vitoria talvez com mais ardor do que dispendessem buscando a conquista de um campeonato.

A morte de Alvaro Catão

Demonstrando seu justo pesar pelo falecimento do saudoso sportman Alvaro Catão, tragicamente desaparecido em consequencia do desastre de avião ocorrido em S. Paulo, a C. B. D. vem de tomar as seguintes deliberações em

"NOTA OFICIAL — A Confederação Brasileira de Desportos, profundamente emocionada com o recente desastre de aviação, ocorrido em S. Paulo e de que resultou a morte do seu ex-presidente Alvaro Catão, resolveu dar publica demonstração do seu pesar por tão grande perda para os desportos e a sociedade brasileira em geral, tomando luto por 3 dias, comparecendo, por intermedio dos seus diretores, ao enterro, e mandando celebrar missa de 30.º dia num dos templos desta capital, a ser oportunamente designado. — Celio de Barros, secretario geral."

Rescindidos os contratos de Britto Murillo e Dias III

COMUNICADA A' F. M. F. A DECISÃO DO BONSUCESSO

Murillo e Britto, aquele ponta e este half do Bonsucesso, estão livres desde ontem.

E' que o club de Vasalo Caruso veio de comunicar á Federação Metropolitana haver rescindido o contrato que os vinculava.

A rescisão foi processada amigavelmente, podendo um e outro atuar em clubes dos Estados.

Igual medida foi tomada contra o keeper Dias III, que vinha atuando no quadro de reservas.

Faleceu Luiz Tavares de Moraes

Os meios automobilisticos foram dolorosamente surpreendidos com o falecimento de Luiz Tavares de Moraes.

Ha poucos dias soubemos da internação de Luiz Tavares na Casa de Saude Paes de Carvalho, afim de submeter-se a uma delicada operação na garganta.

E, ontem, não suportando os padecimentos, Luiz Tavares faleceu, cercado da estima dos seus amigos e parentes, deixando contristados todos os que desfrutaram do seu alegre convivio.

Luiz Tavares morre moço e quando esperava tomar parte no Circuito da Gavea de 1941.

O 25.º aniversario do I. de Identificação do Exército

Homenageado o diretor de Recrutamento — Nas Diretorias Gerais — Outras noticias militares

Ha 25 anos no dia de hoje o falecido marechal Caetano de Faria, na sua qualidade de ministro da Guerra, inaugurou o Gabinete de Identificação de Guerra, atualmente transformação em Serviço de Identificação do Exército. Coube ao capitão honorario Belmiro Bretas a organização do Gabinete cuja direção exerceu, ininterruptamente até 20 de janeiro de 1939, data em que foi posto à disposição do gabinete do ministro da Guerra. Foi ele quem formou todo o pessoal técnico do Serviço e quem organizou todos os gabinetes regionais de identificação. Passando a servir no gabinete ministerial substituiu-o, em carater interino o ajudante do diretor bacharel Francisco Correa de Araujo que se conservou no cargo até 22 de abril de 1940, data em que o passou ao novo diretor o então capitão e atual major reformado Djalma William Allan.

A 4 de janeiro do corrente ano foi aquele oficial, em consequencia de sua reforma, dispensado do cargo de chefe do S. I. E. passando então o ajudante do chefe, bacharel Francisco Correa de Araujo a responder pelo expediente da Chefia.

A 28 de março nomeado por Portaria do ministro da Guerra, o tenente-coronel Fausto Garriga de Menezes assumiu o cargo de chefe do Serviço de Identificação do Exército, ao qual vem dando o melhor dos seus esforços.

Com o novo Regulamento que o ministro da Guerra deu ao Serviço sua ação começou a avultar no Exército para o que muito concorreu também a grande atenção que lhe dispensa o coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento, Diretoria a que esta subordinado o Serviço.

Em comemoração à data o tenente-coronel Garriga de Menezes organizou uma festa intima na sede da Chefia que terá lugar ás 15 horas de hoje.

OS PAGAMENTOS NO S. F. DA 1ª R. M.

O Serviço de Fundos da 1ª Região Militar antecipando o pagamento dos vencimentos relativos ao mês de agosto corrente, organizou a seguinte tabela: Tropa — Dia 23 — Unidades do 1º dia util; dia 26, unidades do 2º dia util e no dia 27, as do 3º dia util. Aposentados — Dia 1º de setembro — Letra A a J e dia 2 letra K a Z. Pensionistas — Dia 3 de setembro — Letra A a J e dia 4 letra K a Z.

Os cheques da tropa serão entregues nas vesperas dos dias acima, excepto o domingo e feriado. No sábado a entrega dos cheques será feita das 9 ás 11 horas e nos outros dias das 11 ás 14.30 horas.

As unidades que não apresentarem suas folhas a tempo só poderão receber numerarios no mês de setembro próximo e as requisições da Verba Material só serão pagas entre os dias 5 e 20 de cada mês. Os aposentados e pensionistas deverão apresentar prova de identidade e os aposentados e pensionistas que faltarem ao pagamento serão atendidos depois de 10 de setembro, nas segundas, quartas e sextas-feiras, para recebimento no Banco do Brasil, de acordo com o Aviso Ministerial n. 1.327 de 9-6-1941.

HOMENAGEADO O DIRETOR DE RECRUTAMENTO

A oficialidade e funcionarios da Diretoria de Recrutamento, como uma demonstração do grande apreço em que teem o coronel Lourival Duarte do Carmo, servindo-se do transcurso de sua data natalicia, foram ontem incorporados ao seu gabinete de trabalho apresentar-lhe cumprimentos. O tenente-coronel Adhemar Villela dos Santos, chefe do seu gabinete, em ligeiras palavras, explicou a presença da oficialidade, dando por ultimo a palavra ao major Achilles de Menezes.

Este oficial, interpretando o sentir dos seus camaradas, disse das qualidades de chefe que impuseram o coronel Lourival Duarte do Carmo no conceito de toda a oficialidade e do bom amigo e camarada que por todos é tido. Finalmente, pediu-lhe licença para ofertar valioso mimo, em nome do pessoal do Recrutamento.

O coronel Lourival teve palavras de agradecimento, ressaltando a preciosa colaboração que todos lhe veem prestando e as provas da mais sã camaradagem que a todos une. Ao finalizar, abraçou o tenente-coronel Villela, dizendo que assim procedendo, era como se a todos abraçasse, o que fez entre palmas de todos os presentes.

DEIXOU A DIRETORIA DE FUNDOS

Deixou hontem o cargo de diretor de Fundos do Exercito, o coronel I. E. Carlos Guimarães Cova, que parte dentro de breves dias para Campo Grande, Estado de Mato Grosso, onde vae assumir as funções de chefe do Serviço de Intendencia da 9ª Região Militar.

Reunidos todos os funcionarios da D. F. E., no gabinete do diretor, fez-lhes o coronel Guimarães Cova suas despedidas, ao mesmo tempo transmitindo o cargo ao tenente coronel I. E. Alfredo Marinho Ravanco, que nesse cargo permanecerá até que seja empossado o novo diretor coronel I. E. Alcebiades Simões Pires, recem-nomeado para aquelas altas funções.

Em nome dos funcionarios, o oficial administrativo Euzebio Filho, agradeceu as honrosas referencias que lhes fez o coronel Cova.

QUADRO DE EFETIVOS

O ministro declarou em aviso que a parte final do Aviso n. 2.199, Quad. 47, de 16 de julho ultimo, não tornou inoperante a letra "f" do Aviso n. 2.285, func. 6, de 26 de julho de 1940, segundo á qual "os Avisos ministeriaes, que ternar determinadas funções suscetiveis de serem exercidas indiferentemente por oficiais de diversos postos, teem força de modificações nos quadros de efetivos acima".

DIVERSAS NOTICIAS

O general Antonio da Silva Rocha regressou da viagem de inspeção que fez ao Deposito de Reprodutores de São Paulo, deixando assim o tenente-coronel Mario de Sá Brito de responder pelo expediente da Sub-Diretoria de Remonta.

— Apresentou-se ontem, por conclusão do I. P. M. de que estava encarregado, o 1º tenente Heitor Silveira de Vasconcelos, da Cia. de Guardas do Q. G. do M. G.

— Apresentou-se ontem, o capitão medico Hermilio Gomes Ferreira, que estava á disposição do Ministerio da Educação e Saude.

— Nas solenidades projetadas em homenagem aos marechais Deodoro e Hermes da Fonseca, ex-presidente do Club Militar, esta entidade representativa da classe militar brasileira, se fará representar. Para esse fim deliberou prestar excepcionais tributos á memoria daqueles ilustres vultos da Patria.

CONVOCAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

O general Silva Junior convocou para um estagio de instrução, remunerado, com a duração de um mês e inicio em 10 de setembro, os capitães da reserva Renato dos Santos Jacinto e Dario Tavares Gonçalves, da arma de Infantaria.

CHAMADOS A' C. R.

Estão sendo chamados á 2ª seção da 1ª C. R. afim de tratarem de assunto de seus interesses os seguintes cidadãos: Amabilio Milo, Francisco Fernandes Martins e Geraldo dos Santos.

D. DE INTENDENCIA

O major Manuel Messias de Mendonça foi substituido na Comissão Revisora de Regulamentos pelo major Manuel dos Santos, em virtude de ter seguido para a 7ª R. M.

D. DE SAUDE

Foram transferidos, de ordem do ministro, por necessidade do serviço:

Primeiros tenentes medicos Paulo Segadas Viana, do H. C. E. e Luis Gomes Nogueira Ribeiro, do 11º B. C., ambos para o H. M. de Natal; e Lucilio Cebas Costa, do 19º B. C. (Baía) para a Bia. de Art. de Costa, do 2º G. A. Do. (Baía).

2º tenente farmaceutico Antonio Luiz Peixoto Guimarães, do 11º B. C. para o Deposito Regional de Material Sanitario e Medicamentos da 7ª R. M., o qual ficará adido ao H. M. de Recife até organização daquele Deposito.

— Do Boletim de ontem:

Declara-se que a missa de setimo dia, em sufragio da alma do marechal medico José Aragão Buição, realizar-se-á no proximo dia 23 (sapado) ás 10 horas e 30, na igreja da Candelaria.

— Designo o major medico Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal e capitão medico Renato Augusto Monteiro da Cunha para constituirem a comissão que representará esta Diretoria, na homenagem de que trata o item XV, do presente Boletim. (missa no altar do duque de Caxias).

D. DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

Capitães: Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, do Q. S. G., por ter sido designado adjunto da S. G. M. G. e continuar em transito, com permissão; José Dantas de Araujo Bastos, do S. G. H. E., por ter de seguir para Recife, em comissão técnica do Serviço Geográfico; Murilo Penha, do 23.º B. C., por ter de recolher-se ao seu corpo; Murilo Teixeira Barros, do 9.º R. I., por motivo de ferias;

Segundos-tenentes da Reserva, convocados: Edgard Luiz Guedes, do C. P. O. R. da 4.ª R. M., por haver sido desligado desta Diretoria e entrado em transito; Francisco Pinto Diniz da Silva, do 9.º R. I., á disposição do S. G. H. E., por seguir para a 7.ª R. M., aonde vai servir no Destacamento Especial do N. E. do Serviço Geográfico; Pedro Gonçalves de Lima, da 3.ª C. R., por haver sido desligado desta Diretoria e entrado em transito.

D. DE CAVALARIA

Apresentou-se ontem o capitão Oswaldo Wagner, da 3.ª D. C., por ter vindo de Bagé com permissão do cmt. da Região.

— O cmt. do 2.º R. C. D., informou haver concedido oito (8) dias de dispensa do serviço ao 2.º tenente da Reserva Antonio Paulino Niemeyer Barreira.

D. DE ENGENHARIA

Apresentaram-se:

Tenente coronel Innade de Carvalho Tupper, do Q. T. A., por ter sido designado para continuar a construção do novo quartel do 1.º B. C., em Petrópolis e por regressar à mesma cidade, em 19-VIII-1941 e capitão João Evangelista de Campos, da E. A., por haver sido designado para fazer parte da comissão encarregada de revêr o Regulamento n. 88.

— O major Aurelio de Lyra Tavares participou, a esta Diretoria, que passou o comando do 3.º Btl. Rvd., em 18-VIII-1941, ao coronel Henrique de Azevedo Futuro.

D. DE ARTILHARIA

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

Coronel João Carlos Barreto, por ter sido transferido para o Q. E. M., nomeado chefe do E. M. da 7.ª R. M., desligado de adido á D. A. e seguir destino oportunamente;

Tenente coronel Ramiro Noronha, da F. J. F., por ter vindo a esta capital a serviço da Fábrica; e

Capitão Breno Borges Fortes, da E. A., por ter regressado dos Estados Unidos da América do Norte, onde fora estagiar no seu Exército.

— Foi concedida permissão ao capitão José Prates Couy, do A. G. G. C., para gozar férias nesta capital.

— São escalados para representar esta Diretoria, na Semana de Caxias, os seguintes oficiais e praças:

I — Dia 25, ás 9 horas, na solenidade junto ao túmulo de Caxias (Cemiterio de Catumbi): 2.o tenente da Res. Conv. Waldor, sgt. Mauricio, cabo Denizart;

II — dia 25, na missa mandada celebrar diante do altar portatil de Caxias, no Convento de Santo Antonio: 2.º ten. da Res. Conv. Marçal; sgt. Waldomiro e cabo Walmy.

Q. G. DA 1.ª R. M.

Do Boletim de ontem:

A Sociedade Hípica Brasileira comunicou a este Comando a realização de um Concurso Hípico sob o patrocinio da mesma em 14 de setembro vindouro.

Autorizo a participação de oficiais desta Região nessa competição esportiva, cujas inscrições deverão ser feitas na Secretaria da Sociedade, no Edificio Cineac, Avenida Rio Branco 181, 13º andar, salas ns. 1301 e 1302, até o dia 14 de setembro.

— O coronel cmt. do 2.º Regimento de Infantaria, em oficio n. 2838, de 16 do corrente, comunicou haver nomeado encarregado de um Inquérito Policial Militar, o major Pedro Massena Junior, daquela Unidade.

— Aprovo o plano apresentado pela I. R. T. G., para juramento à Bandeira dos reservistas do corrente ano.

Renunciou o Superintendente do Departamento de Linhas e Edificios da Light

O sr. Roy E. Peterson irá para a California — E' seu substituto o sr. W. J. Woolley

O sr. Peterson e seu substituto, sr. W. J. Woolley

Renunciando ao elevado cargo que exercia na Light, de Superintendente do Departamento de Linhas e Edificios da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, o sr. Roy E. Peterson deixará dentro de poucos dias o Rio, viajando em companhia de sua esposa, para San Diego da California onde fixará residencia.

O sr. Roy E. Peterson aqui se encontra há muitos anos, tendo feito um largo circulo de amizades. Vindo para o Brasil em 1905, procedente do México, onde dirigiu as obras de construção da usina de Necaxa, perto da Capital, foi aqui, no Rio, assistente do engenheiro-chefe da Light e superintendente das obras do tunel Lages-Rio Claro e da usina de Paraiba, na Ilha dos Pombos, sendo nomeado, posteriormente, superintendente do Departamento de Linhas e Edificios.

Dedicado "sportman" o sr. Roy E. Peterson foi durante seis anos a partir de 1920, campeão de tenis do Rio de Janeiro.

Dentre as inumeras demonstrações de simpatia recebidas pelo sr. Roy E. Peterson, destaca-se a de seus amigos e companheiros da Light, que lhe ofereceram, na tarde de ontem, durante o transcorrer da festa intima realizada em sua residencia, á rua Humaitá 45, uma antiga e valiosa bandeja de prata portuguesa.

NOMEADO O SR. W. J. WOOLLEY

Para ocupar a vaga aberta com a renuncia do sr. R. E. Peterson, foi nomeado o sr. W. J. Woolley, atual ajudante do superintendente geral e antigo superintendente da Viação Excelsior.

O sr. W. J. Woolley é, igualmente, uma das figuras mais destacadas da administração da Light e é muito conhecido nos nossos circulos esportivos, tendo conquistado varias vezes o titulo de campeão amador de golf no Brasil.

Apenas um grande flutuante o que parecia mina submarina

Chegou com três passageiros, o "Delmundo" — Declarações do seu comandante sobre o achado nas proximidades de Recife

Trazendo a bordo apenas três passageiros e grande quantidade de carga destinada ao Rio e Buenos Aires, chegou ontem de Nova Orleans o vapor mixto norte-americano "Delmundo" que, segundo despachos telegraficos expedidos do Recife, teria cruzado á altura daquele porto com uma mina submarina.

Seu comandante entretanto, conversando com os jornalistas extranhou os termos da noticia a que nos referimos, declarando não ter visto mina alguma, mas simplesmente um grande flutuante de mais de dez pés de comprimento e que lhe pareceu ser uma boia de amaração identica ás que são geralmente empregadas na navegação mercante ou para os hidroaviões em pouso. Acrescentou que, deante do perigo que esse flutuante oferecia aos navegantes, radiografou a Nova York, comunicando o fáto e solicitando fossem notificados os vapores empregados naquela linha.

Finalisando, afirmou ter feito magnifica viagem, livre de qualquer acidente ou contra-tempo.

O navio leva para o Rio da Prata varias toneladas de breu e asfalto, bem como madeira de pinho.

"JESUS VOLTARA'"

Os três passageiros que se destinam á esta capital são os missionarios Dario Garcia, brasileiro, esposa e dois filhos, e a senhorita Carol Jackson, norte-americana.

O primeiro é adventista, doutrina derivada da Igreja Anglicana, e vai a São Paulo contratado para lecionar no Ginasio Adventista daquele Estado. Passou quatro anos nos Estados Unidos estudando e atendendo á curiosidade dos representantes da imprensa, declarou que os adventistas creem piamente na volta de Jesus ao mundo.

A senhorita Carol Jackson é tambem missionaria, mas filiada a "Assembléia de Deus".

A simples alegação de doença não justifica o abandono de serviço

Na Justiça do Trabalho — Autorizada a demissão de um empregado da Companhia Docas de Santos

A Camara de Justiça, na sessão ontem realizada, julgando um inquerito administrativo instaurado pela Companhia Docas de Santos contra um seu empregado, acusado de haver praticado falta grave prevista em lei, resolveu considerar procedente o processo e autorizar a demissão do faltoso.

O pedido de demissão do empregado, formulado pela empresa, se deu em virtude de haver ele abandonado o serviço por periodo superior a 30 dias sem que apresentasse qualquer justificativa por essa ausencia.

Julgando, inicialmente, o caso, a antiga Primeira Camara, considerando que a falta tinha sido involuntaria e mais se verificou porque o empregado, homem simples e de parcos conhecimentos, não aquilatára da gravidade de seu ato, resolveu determinar a readmissão do mesmo empregado, sem direito, porem, aos vencimentos relativos ao tempo de sua ausencia ao trabalho. A empresa interpôs recurso, e a Camara de Justiça do Trabalho, na reunião ontem realizada, resolveu por maioria de votos, reformar a decisão recorrida e considerar que o empregado infringira disposição expressa de lei, e, em consequencia, é passivel da pena de demissão por justa causa.

Foi relator do processo o sr. Cupertino de Gusmão, que, adotando a conceituação ético-juridica da falta grave, segundo a qual é necessario haver perturbação, alteração ou paralisação do trabalho e da produção, causando danos reais ao empregador e á sociedade, para que seja o empregado punido, concluiu pela manutenção da decisão recorrida, por considerar que os seus fundamentos estão de acordo com os principios ditados pela legislação social.

Não prevalece, entretanto, esse ponto de vista, havendo a Camara, por maioria de votos, julgado que o empregado, ausentando-se do serviço por tempo superior a 30 dias, sem a devida justificação, era passivel da pena de demissão. No caso alegou o acusado motivo de doença, mas nenhum atestado ou prova apresentou, pelo que a decisão não aceitou como elemento bastante a simples alegação por contrariar os principios legais aplicaveis á especie.

O 12º ANIVERSARIO DA CASA DO ESTUDANTE — Presidida pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro de Estado das Relações Exteriores, realizou-se ontem, no Palacio Itamaraty, a conferencia do sr. Afonso Arinos de Melo Franco sobre o tema: "Politica Cultural Pan-americana". Essa conferencia fazia parte do programa organizado pela Casa do Estudante do Brasil, em comemoração do seu 12º aniversario e recebeu viva consagração de toda a assistencia. A fotografia que estampamos acima foi colhida no momento em que o sr. Melo Franco pronunciava a sua palestra.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Anisio Mello Cunha, advogado e cirurgião-dentista, Garibald Nogueira da Gama, Josias de Andrade Costa, Paulino de Freitas Maia, Ermiro Prado, Justino Vaz da Silveira, Mozart Carneiro Lins, Olympio Miranda, Melciades de Oliveira Castro;

Senhoras: Nanette Gonçalves Bretas, esposa do sr. Arnaldo Bretas, Dora Marques Pinto, esposa do sr. Gustavo de Mello Pinto, Silvia Guimarães Richard, esposa do sr. Alberto Richard, Norma Xavier Paranhos, esposa do sr. Alberto dos Santos Paranhos;

Senhorita Alexina Moreira, filha do sr. Candido G. Moreira;

Menino Durval, filho do sr. Eloy Machado.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. Maria Piedade do Espirito Santo, esposa do capitão Odorico Victor do Espirito Santo e progenitora do nosso companheiro de redação Newton Victor do Espirito Santo.

— Faz anos hoje o major Romulo Pacheco d'Avila.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Altair, filha do sr. Osorio de Amorim Dias e sra. Helena Guimarães Dias;

— Malvino, filho do sr. Julio Cesar Carneiro e sra. Maria Luiza Lopes Carneiro;

— Aldo, filho do sr. Glicerio Gomes Leal e sra. Dalva Manhães Leal;

— Nadir, filha do sr. Olyntho Moura Filho e sra. Zuleide Porto Moura;

— Aline, filha do sr. David Carneiro de Mello e sra. Isaura Nunes de Mello.

— Acha-se enriquecido o lar do casal Otton Domingues de Andrade-Angelina Bittencourt de Andrade, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Marcio.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Elias Cunha Andrade e senhorita Magdala Neves, filha do sr. Benevenuto Neves e sra. Zulmira Couto Neves;

— sr. Walfrido P. M. Lodi, advogado nesta capital e funcionario do Ministerio da Educação, e senhorita Nila de Azevedo, filha do medico sr. José Coelho de Azevedo;

— sr. Nelson Gambardi e senhorita Odyla Navarro, filha do sr. Olympio Navarro e sra. Maria Deolinda Cordeiro Navarro.

FESTAS

O Automovel Clube do Brasil realizará no próximo dia 23, no Cassino da Urca, um jantar dansante, que terá inicio ás 20 horas.

Exibir-se-ão os artistas daquele Cassino.

— E' hoje que se realiza, no auditorio da A.B.I., a original festa de arte promovida pelo Clube das Vitorias Regias, sob a denominação de "Album de Estampas Vivas".

Trata-se de uma exibição interessante de assuntos relativos á vida simples, despretensiosa, mas quasi sempre incompreendida e quiçá ultrajada, do homem do sertão.

Será, assim, uma justa rehabilitação dessa boa gente, tão caluniada e alvo, tantas vezes, indefeso, da chalaça e do ridiculo de quem não conhece bem, diretamente, toda a extensão admiravel de sua personalidade definida e caracteristica.

O "Album de Estampas Vivas", animado por elementos do clube e por alguns cavalheiros que se prestaram a colaborar nesse empreendimento, foi todo preparado, em versos feitos na linguagem propria dos sertanejos, pela sra. Iveta Ribeiro, presidente das Vitorias Regias, com música original das maestrinas Cacilda de Campos Borges, Myrthes do Valle e Zelia Villas Boas.

Um conjunto de violões acompanhará os canticos, e a descrição será feita pela escritora Maria Escolina Pinheiro.

A festa, que pela sua encantadora finalidade e organização de seu programa, vai constituir uma novidade em nosso meio, terá inicio ás 20 horas, estando os convites sendo distribuidos pelas socias do Clube das Vitorias Regias.

HOMENAGENS

Será realizado no próximo dia 28, no Jockey Clube, um almoço em homenagem ao sr. Albert V. Moore, presidente da Moore Mc Cormack Navegação S.A.

— Por motivo da passagem, ontem, do primeiro aniversario de sua atuação como diretor da Agencia Nacional, orgão do D.I.P., que mantem contacto com a imprensa através copioso noticiario local e do país, recebeu o sr. Jorge Santos uma manifestação dos seus companheiros de trabalho e de colegas. A essa manifestação juntaram-se varios diretores de jornais, tendo á frente o presidente da A.B.I.

O sr. Jorge Santos foi saudado pelo sr. Rivadavia de Sousa, em nome de todos os que trabalham naquela agencia, e Herbert Moses, pela imprensa. O homenageado agradeceu a prova de apreço que lhe foi tributada.

COMEMORAÇÕES

No dia 12 de setembro próximo, data do aniversario do professor Alfredo Gomes, será celebrada missa por sua alma ás 9.30, na matriz da Gloria. No salão do Botafogo F. C. será realizado o almoço anual de confraternização dos ex-alunos do Colegio Alfredo Gomes.

As listas de adesões estão na Casa Machado, Livraria Quaresma e no Botafogo F. C.

ENFERMOS

Na Casa de Saude São José foi submetida a delicada intervenção cirurgica, sendo, agora, lisongeiro o seu estado de saude, a senhorita Antonieta de Barros Barreto, filha do ministro Barros Barreto; presidente do Tribunal de Segurança.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres: Alberto de Lima Freire Cotrim, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Luiza Marques Mecena de Noronha Feital, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Marcos Esteves, 10 horas, igreja de São José; farmaceutico José Martins Leal Vianna, 8.30, igreja de São Jorge; Augusta Rodrigues da Silva Chaves, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Jose Ferreira dos Santos Dias, 9 horas, igreja da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia; Manuel Correia de Farias, 9 horas, igreja do Santissimo Sacramento; Hans Frederich Anton Martens, 10 horas, igreja da Imaculada Conceição (rua Francisca Meier); Rosa Ribeiro Tatagiba e Francisco Ribeiro de Miranda, 9 horas, matriz de Santo Cristo; Domingos de Franco, 8 horas, asilo de N. S. de Pompéia (Meier).

— Reza-se no sabado, ás 10.30, na igreja da Candelaria, missa em sufragio da alma do marechal José de Araujo Aragão Bulcão.

— No altar de N. S. das Vitorias, da igreja de S. Francisco de Paula, será rezada, amanhã, ás 8.30 horas, missa de 6º mês, por alma da sra. Jesuina Clara de Brito Gonçalves, viuva do medico do Exército José Baptista Gonçalves.

Agredido a faca, está á morte na Assistencia

Apresentando ferimento penetrante no abdome, produzido por faca, foi socorrido, ontem, na Assistencia e internado no Hospital do Pronto Socorro o empregado da Light, Roque Peixoto, casado, de 28 anos de idade e morador á rua Tenente Costa n. 201.

Ao que se apurou, Roque foi vitima de uma agressão em frente ao predio n. 662, da rua Marquês de Sapucaí, não se sabendo, entretanto, qual o motivo da agressão, bem como a identidade do criminoso, que fugiu.

Teve a perna partida em doloroso acidente

Ao atravessar a rua de Catumbí, foi atropelado por um automovel, que circulava em grande velocidade, o sapateiro Carlo Papalejo, italiano, de 70 anos, casado e residente no n. 81 daquele logradouro.

O infeliz velhinho, em consequencia, sofreu fratura da perna esquerda, tendo sido internado no H. P. S., após os curativos da Assistencia.

Colhido por um auto em disparada, na rua Larga

Na esquina nas ruas Larga e Acre foi colhido, ontem, por um automovel, que trafegava em velocidade, Aristides Antonio Lourenço, de côr preta, com 45 anos presumiveis, de residencia e profissão ignoradas, que sofreu fratura do cranio. Conduzido em ambulancia, para o Posto Central de Assistencia recebeu, ali, os curativos de que carecia, sendo em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. [illegible], de 16 Março de 1933

374.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **300:000$000** — **PLANO X**

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 20 de AGOSTO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul escuro, fundo roxo e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 20 de Agosto de 1941, ás 14 horas.

5.512 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.512 PREMIOS

Column headings of the list: 0, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31 (nearly all individual entries 50$; larger prizes in boxes)

Prizes shown in boxes:

Numero	Premio
6820	1:000$000
4849	1:000$000
3075	1:000$000
7185	5:000$000
7258	1:000$000
3969	2:000$000
9494	30:000$000
12852	Ap7-500$
12853	300:000$ CURITIBA
12854	Ap7-500$
14699	1:000$000
16137	2:000$000
15767	1:000$000
18210	3:000$000
18397	2:000$000
17107	2:000$000
20190	2:000$000
20976	2:000$000
21358	1:000$000
21467	2:000$000
22636	2:000$000
23555	10:000$000
25396	1:000$000
26883	2:000$000
27479	1:000$000
32217	1:000$000
32417	1:000$000

Premios Maiores

Numero	Premio	Praça
12853	300:000$	CURITIBA
9494	30:000$000	RIO
23555	10:000$000	S. PAULO
7185	5:000$000	RIO
18210	3:000$000	S. PAULO

Todos os numeros terminados em 3 têm 50$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

374ª Extração = CONCESSIONARIO DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÊ MOSTARDEIRO; O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA; O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 374ª Extração

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 20 de agosto

Stock Exchange:	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Allied Chemical	160.75	160.00
American Can	82.00	82.50
American Foreign Power	3.25	N/cot.
American Metals	19.12	N/cot.
American Radiator	6.25	6.25
American Smelting and Refining	41.50	41.25
American Tel. and Teleg.	152.25	152.12
American Tobacco "B"	69.50	N/cot.
American Woolen	7.87	N/cot.
Anaconda Copper	28.50	28.25
Andes Copper	10.50	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	4.87	N/cot.
Armour Illinois Pref.	—	—
Atlantic Gulf and West Indies	28.00	27.50
Atlas Corporation	6.75	6.75
Bendix Aviation	37.87	37.87
Bethlehem Steel	69.37	68.50
Canadian Pacific	4.75	4.50
Chase Treshing Machine	58.75	—
Cerro de Pasco	32.62	33.25
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	58.00	57.75
Colombia Gaz Electric	2.75	2.87
Consolidaded Edison	17.37	17.50
Continental Can	37	37
Continental Steel	N/cot.	N/cot.
Cuban American Sugar	7.00	6.75
Dupont de Neumors	158.00	157.25
Eastman Kodak	139.25	137.00
Electric Power and Light	2.00	1.87
General Electric	33	32
General Foods Corporation	39.25	39.62
General Motors	38.87	38.50
Gillete Safety Razor	3.50	—
Goodyear Rubber	18.62	18.75
Hudson Motors	3.50	3.37
International Business Machine	N/cot.	158.00
International Harvester	53.12	52.37
International Nickel	27.00	26.87
International Tel. and Teleg.	2.25	2.25
International Tel. FNG	2.37	2.25
Kennecott Copper	38.25	37.75
Krogery Grocery	28.00	27.75
Lambert Corporation	13.25	N/cot.
Lehman Corporation	23.00	22.25
Loew Inc.	35.50	34.50
Lone Star Cement	43.50	43.87
Missouri Kansas and Texas	2.75	N/cot.
Montgomery Ward	34.12	33.75
National Cash Register	13.50	13.37
National Lead Cia.	18.12	18.37
New York Central	12.62	12.62
North American Corporation	12.62	12.75
Otis Elevator	25	25
Pacific Gaz Electric	15.50	15.37
Pan American Airways	14.87	14.37
Paramount Pictures	15.12	14.62
Patino Mines	10	10
Pennsylvania Railroad	23.62	23.50
Phillips Petroleum	44	44
Public Service of New-Jersey	22.37	22.37
Radio Corporation	4	4
Reo Motors VTC	1.50	1.50
Socony Vacuum	9.12	9.25
Standard Brands	5.62	5.62
Standard oil of California	23.12	23.12
Standard oil of Indiania	31.87	31.87
Standard oil of New-Jersey	43.00	42.87
Swift and Cia.	24.25	24.25
Swift International	N/cot.	22.50
Texas Corporation	41.87	41.75
Texas Gulf Sulphur	37.75	37.62
Union Carbid	78.25	78.25
Union Pacific	82.00	N/cot.
United Aircraft	40.00	39.50
United Fruit	71.75	72.25
United Gaz Improvement	7.37	7.37
U. S. Leather	N/cot.	4.12
U. S. Smelting Refining	59.50	N/cot.
U. S. Steel	57.00	56.87
Warner Bros	5.25	5.12
Warren Bros	N/cot.	1.00
Westinghouse Electric	91.62	91.00
Woolworth	29.75	29.07
Curb Stock:		
American Gaz Electric	24.00	24.12
Brasilian Traction	N/cot.	N/cot.
Electric Bond and Share	2.25	2.25
Niagara Hudson and Power	2.62	2.50
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	54.00	54.00
Chase National Bank	30.50	30.75
First National Bank of Boston	45	45
National City Bank of New York	27.00	27.25

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 20 de agosto.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	18.12	18.00
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	18.00	17.75
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	18.00	17.75
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	10.50
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	152.00	152.00
Atlantic Refining	22.37	22.12
Corn Products	49.87	50.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.62	N/cot.
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	21.62	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	20.75	20.50
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	13.00
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N/cot.	13.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	58.50	N/cot
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	N/cot.	22.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	21.37
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N/cot.	11.00
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot	10.75
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	53.25	53.50

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de agosto.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta de seis a oito pontos, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant
Para setembro	7.90	7.84
Para dezembro	8.10	8.04
Para março	8.30	8.23
Para maio	—	8.39
Para julho	N/ct.	N/ct.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de agosto.

O mercado de café desta praça fechou calmo, com alta de cinco pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.89	7.84
Para dezembro	8.09	8.04
Para março	8.27	8.22
Para maio	8.44	8.39
Para julho	—	—
Vendas:		
No dia de hoje		1.500
No dia anterior		—

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de agosto.

O mercado de café desta praça abriu estavel, com alta de 4 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant
Para setembro	11.77	11.83
Para dezembro	11.98	12.03
Para março	12.13	12.20
Para maio	12.24	12.27
Para julho	12.52	12.45

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de agosto.

O mercado de café desta praça fechou apenas estavel, com baixa de 5 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	11.77	11.83
Para dezembro	11.98	12.03
Para março, 1942	12.13	12.20
Para maio, 1942	12.24	12.27
Para julho, 1942	12.39	12.46
Vendas:		
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		4.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 20 de agosto.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado, para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 4	9.00	9.00
N. 7	8.90	8.90
Tipo Rio:		
N. 7	13 1/2	13 1/2
Milds	13 3/4	13 3/4

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O mercado de café fechou estavel e vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Rio:	9.25	9.26
Santos:		
Tipo 7, á vista	13	13
Medellin Excelsior:		
A' vista	17	17
Rio:		
Tipo 7, para entrega em setembro	7.89	7.84
Tipo 7, para entrega em dezembro	8.09	8.04
Santos:		
Tipo 4, para entrega em setembro	11.77	11.83
Tipo 4, para entrega em dezembro	11.97	12.03

CACAU:		
Para entrega em setembro	7.52	7.58
Para entrega em dezembro	7.62	7.62
ASSUCAR:		
Contrato n. 3, para entrega em setembro	—	—
Contrato n. 3, para entrega em novembro	—	—

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 20 de agosto.

Tipo 5, mole	42$300	42$700
Tipo 5, duro	40$800	40$800
Tipo 4, duro	35$000	35$000
Despach.	21.558	19.390

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 20 de agosto.

Entradas	7.961	10.108
Embarques	11.427	10.131
Entradas	211	1.884
Estoque	760.853	754.766

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 20 de agosto.

No dia de hoje	4.723
No dia anterior	350
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	2.180
No dia anterior	5.720
Exterior:	
No dia de hoje	1.750
No dia anterior	7.000
Consumo:	
No dia de hoje	57.168
No dia anterior	58.375
No dia de hoje	23$000
No dia anterior	23$600
Mercado:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de agosto.

	Hoje	Ant.
Outubro	16.24	16.20
Dezembro	16.44	16.40
Janeiro (1942)	16.43	16.39
Março (1942)	16.57	16.53
Maio (1942)	16.57	16.53
Julho (1942)	16.50	16.46
Mercado:		
Hoje		Estavel
Anterior		Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
American Sport Midling Upland	17.16	16.80
"American Futures":		
Outubro	16.56	16.20
Dezembro	16.77	16.40
Janeiro (1942)	16.76	16.39
Março (1942)	16.89	16.53
Maio (1942)	16.90	16.59
Julho (1942)	16.84	16.64

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 36 a 37 pontos.

Vendas — 113.700 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 20 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para setembro	47$500	—
Para outubro	47$800	48$400
Para novembro	48$000	48$700
Para dezembro	49$000	49$900
Para janeiro	50$000	50$400
Para fevereiro	51$000	51$300
Para março	51$500	52$000
Para abril	52$000	52$300
Para maio	52$500	52$600

Vendas — 6.000 arrobas.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 27$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 5 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado a 61$000 a 62$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 36 a 37 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

FECHAMENTO

S. PAULO, 20 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para agosto	48$000	48$300
Para setembro	48$000	48$300
Para outubro	48$700	49$000
Para novembro	49$100	49$300
Para dezembro	50$100	50$400
Para janeiro	50$600	51$500
Para fevereiro	51$500	52$000
Para março	52$200	52$500
Para abril	52$400	52$600

Vendas — 2.000 arrobas.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 20 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para agosto	53$000	—
Para setembro	53$400	53$700
Para outubro	54$300	54$500
Para novembro	55$200	55$500
Para dezembro	56$300	56$400
Para janeiro	57$100	57$500
Para fevereiro	57$400	58$000
Para março	—	58$000
Para abril	56$700	56$500

Vendas — 2.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 20 de agosto.

Meses:	Comp.	Vend.
Para agosto	53$200	54$000
Para setembro	53$400	54$500
Para outubro	54$400	54$500
Para novembro	55$100	55$800
Para dezembro	56$600	56$300
Para janeiro	57$500	57$700
Para fevereiro	57$500	58$200
Para março	57$500	58$500
Para abril	56$700	57$300

Vendas — 20.000 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	58$500	59$500
Tipo 5	52$000	53$000
Tipo 6	47$500	48$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de agosto.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	431.497
Estoque:	
Hoje	6.309.919
Anterior	6.24,.919
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	47$000
Anterior	47$000
Sertões:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de agosto. Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de agosto.

Usina:	
Hoje	417
Anterior	6.240
Bangué	
Hoje	—
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	254.856
Anterior	250.244
Açucar exportado:	
Hoje	175.663
Anterior	174.935
Refinado de 1ª:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
3º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Mascavo:	
Hoje	22$000
Anterior	22$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de agosto.

O mercado de cacau abriu estavel, com alta parcial de 1 e baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para outubro	7.55	7.54
Para dezembro	7.62	7.62
Para janeiro	7.65	7.66
Para março	7.73	7.72
Para maio	7.81	7.80

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 de agosto.

O mercado de cacau abriu estavel, com alta de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior

Meses:	Hoje	Ant.
Para outubro	7.55	7.54
Para dezembro	7.62	7.62
Para janeiro	7.66	7.66
Para março	7.73	7.72
Para maio	7.81	7.80
Vendas		Sacas
Hoje		4.000
Anterior		50.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente. Assim ficou no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fecha
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$650	4$650
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$710	4$710
Peso uruguaio	8$640	8$640
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 div.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$600
Marco comp.	—	5$900	—
Peso arg.	—	4$630	—
Peso uruguaio	—	8$480	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino		—	—
Peso uruguaio	—	7$130	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$620	20$620
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$505
30 dias	19$540	16$487
60 dias	19$530	16$474
90 dias	19$510	16$460

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
	—	CONDOR	21	B. Aires
B. Horizonte	21	PANAIR	21	B. Horizonte
P. Alegre	21	PANAIR	21	P. Alegre
B. Aires	21	PAN A. AIRWAYS	21	Miami
P. Alegre	22	PANAIR	22	P. Alegre
Roma	22	L. A. T. I.	—	
Miami	22	PAN A. AIRWAYS	22	Miami
Bolivia-M. G.	22	CONDOR	—	
B. Aires	22	PAN A. AIRWAYS	—	
Belem	22	CONDOR	—	
Fortaleza	22	PANAIR	—	
Chile	22	CONDOR	—	
Uberaba	22	PANAIR	22	Uberaba
	—	PANAIR	23	Miami
P. Caldas-B. H	23	PANAIR	23	B. H. Poços C.
	—	PAN A. AIRWAYS	23	B. Aires
P. Caldas-S. P.	23	PANAIR	23	S. P. Poços C.
	—	L. A. T. I.	23	B. Aires
P. Alegre	23	PANAIR	23	P. Alegre
	—	PANAIR	23	Recife
	—	CONDOR	23	P. Alegre
Miami	24	PAN A. AIRWAYS	—	
		CONDOR	23	Belem
B. Aires	24	L. A. T. I.	—	
Recife	24	PANAIR	24	Manáos P. V.
P. Alegre	24	CONDOR	—	
B. Aires	24	PAN A. AIRWAYS	—	
	—	CONDOR	25	Chile
B. Horizonte	25	PANAIR	25	B. Horizonte
P. Alegre	25	PANAIR	25	P. Alegre
		L. A. T. I.	25	Roma
Miami	25	PAN A. AIRWAYS	25	Miami
	—	PAN A. AIRWAYS	25	B. Aires
P. Alegre	26	PANAIR	26	P. Alegre
	—	CONDOR	26	Chile
Miami	26	PAN A. AIRWAYS	26	B. Aires
Uberaba	26	PANAIR	26	Uberaba

CAMARA SINDICAL

DIA

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Dolar	16$560	19$698
Japão	—	4$550
Argentina	—	4$724
Portugal	—	$801
Suiça	—	4$651
Suecia	—	4$750
Uruguai	—	8$640
Italia	—	1$170
Chile	—	$669
Alemanha:		
Verrechungsmark	—	6$040

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Moedas — Cartas de credito — Cheques e viajantes

A' vista		
Dollar	—	20$278
Alemanha:		
U. Mark	—	3$592
Escudo	—	$900
Peso argentino	—	4$930
Libra area	—	95$724
Lira	—	1$023
Peso uruguaio	—	9$050

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Desde 1º do mês	14.831.560
Ontem	388.393.503
Total	403.224.063

BOLSA DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante animado e firme, e os negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. EXTERNA

$-9.000	Distrito Federal — 6 ½ % — p/$ — 1.000	1:000$
	DIVIDA INTERNA — Apolices e Obrigações	
61	Federais — Uniformisadas	805$
162	Federais — Diversas emissões — nom.	805$
10	Federais — Diversas emissões — nom. — 200$	150$
2	Federais — Diversas emissões — 200$ — port	811$
119	Federais — Diversas emissões — 200$ — port	812$
8	Federais — Diversas emissões — 200$ — port	814$
50	Federais — Diversas emissões — 200$ — cauteias	792$
5	Obrigações — Tesouro — 1930 — 500$	515$
9	Obrigações — Tesouro — 1930 — 1:000$	1:040$
1	Obrigações — Tesouro — 1932 — 1:000$	1:070$
1.000	Obrigações — Tesouro — 1939 — 1:000$	1:010$
1	Obrigações Ferroviarias	1:037$
36	Obrigações Rodoviarias — port	750$
50	Municipais — Emprestimo — 1914 — port	190$
22	Municipais — Emp. — 1931	223$
20	Municipais — Emp. 1931	222$
50	Prefeitura de Bello Horizonte	943$
20	Estaduais — Espirito Santo — 8 % — nom.	800$
28	Minas — 7 % — port	970$
4	Minas — 7 % — port	965$
26	Minas — 7 % — port	973$
14	Minas — 7 % — port — 500$	480$
116	Minas — 1934 — 1ª série	184$5
623	Minas — 1934 — 1ª série	184$
8	Minas — 1934 — 1ª série	185$
130	Minas — 1934 — 2ª série	196$
380	Minas — 1934 — 2ª série	196$5
200	Minas — 1934 — 2ª série	197$
1.671	Minas — 1934 — 3ª série	197$
12	Minas — 1934 — 3ª série	197$5
12	Estado de Pernambuco	95$
40	Estado de Pernambuco	96$
60	Rodoviarias — Rio	642$
107	Rodoviarias — Rio Grande do Sul	1:040$
8	Rodoviarias — Estado de S. Paulo	233$
90	Rodoviarias — Estado de S. Paulo	222$
90	Rodoviarias — Uniformizadas	1:098$
21	Rodoviarias — Estado de S. Paulo — Uniformizadas	1:099$
6	Rodoviarias — Estado de S. Paulo — Uniformizadas	1:100$
22	Banco do Brasil	472$
8.134	Banco dos Funcionarios Publicos	50$
500	Banco dos Funcionarios Publicos	51$
17	Banco Português do Brasil — nom.	190$
100	Banco Português do Brasil — port	195$
1.000	Companhia Segº Garantia	220$
1/2	Companhia A. Fabril	120$
10	Companhia Corcovado	210$
100	Comp. S. Jeronimo — Ord.	143$
10	Docas de Santos — nom.	225$
100	Docas de Santos — pt.	243$
50	B. Mineira	475$0
250	Debentures — Banco Lar Brasileiro	215$
335	Alvarás — Diversas emissões — port	810$
165	Alvarás — Diversas emissões	811$
120	Obrigações do Tesouro — 1921	1:047$
100	Banco do Brasil	472$
80	Segº Garantia	381$
149	Docas de Santos — nom.	223$
300	Debº Docas de Santos — pt.	204$

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo, com as cotações inalteradas e destituido de importancia.

A comissão de preço sorteada, declarou cotar o tipo 7 á base de 27$000 por 10 quilos, na taboa e não houve vendas sobre o produto. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	4$100
Café comum	2$200

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	2.097
Pela Leopoldina	1.636
Pelo Rio de Janeiro	1.033
Pelo Regulador E. Santo	1.054
Total	5.820
Desde 1º do mês	91.387

EMBARQUES

Africa	—
Europa	—
Estados Unidos	—
Rio da Prata	3.575
Cabotagem	—
Total	3.575
Desde 1º do mês	41.338
Consumo local	600
Café doado pelo DNC	195
Estoque	284.022
Café revertido ao estoque de 1º de julho	21.773

EMBARQUES DE CAFE' DIA 20

Exportadores:	Sacas
B. Aires:	
Vivacqua Irmão S. A.	1.700
A. Jabour & Cia.	500
Lisboa:	
Mc Kinlay S. A.	416
Montevidéu:	
Vivacqua Irmãos S. A.	800
Sul:	
Mc Kinlay S. A.	80
Total	3.096

(DeeE4E8T9 ETA gópatf maftm f

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme e com as cotações ainda inalteradas.

Os negócios realizados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas		4.700
Saidas		4.700
Estoque		12.834

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	Nominal	
Demerara	50$000	51$000
Mascavos	37$000	38$000
Mascavinho	Não ha	

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas		—
Saidas		325
Estoque		8.553

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	61$000	62$000
Tipo 4	59$000	60$000
Sertões:		
Tipo 5	43$000	43$000
Tipo 3	50$000	51$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	

em relação ao fechamento anterior.

Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 2	Nominal	
Tipo 5	41$500	42$500

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Movimento moderado — Em alta o algodão — O café registou baixa

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje firme e em calma.

Os titulos em geral abriram tambem firmes e em calma.

O mercado de algodão abriu firme.

A libra esterlina foi cotada, na abertura, a 4,03, 3/8.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O mercado de valores fechou hoje firme, observando-se um moderado movimento de negocios. Os titulos em geral, inclusive os do governo, funcionaram em baixa. Foram vendidos 490.000 titulos.

O mercado de algodão observou uma alta que oscilou entre 36 e 37 pontos.

O disponivel foi cotado a 17,16 e o termo para outubro a 16,56.

A borracha fechou a 16,76.

A libra, no encerramento, foi vendida a 4,03,50.

A CAFE'

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O mercado de café fechou hoje em baixa. O Santos a termo oscilou entre 6 e 10 pontos de baixa. Foram vendidos 33 lotes. O Rio a termo fechou com 5 pontos de alta. Foram vendidos 4 lotes.

No disponivel o tipo 4 Santos, e o 7 Rio não sofreram alteração.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	351
Vitelos	44
Suinos	13
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$300

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	78
Vitelos	11
Suinos	4
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$300

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	500
Vitelos	60
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	210
Vitelos	47
Suinos	30
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$300
Rejeições:	
Bovinos	610
Suinos	1

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral:

Floriano Magalhães — Deferido, em face das informações.

Maria de Lourdes Serra Franco, José de Souza Camargo, Jacomo Mastropasqua, Ascendina de Almeida, Olina Terra Franco, Hampar Alves da Costa, José Miguel Martins, Eliza Gonçalves Coelho, Humberto Duarte — Restituam-se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Arquivo

Compareçam:

Adilia Antonio Dias, Amelia de Azevedo Lima, Anna Torres Braga Cavalcanti, Euclydes Pereira de Almeida, João José Paulino, Joaquim Bezerra Cavalcanti e Maria Adelaide Ferreira.

Retirem as certidões:

Aracy Brasil Rodrigues, José Francisco Silva, Manuel Athayde Nogueira, Maria Allith Souza Barros, Maria Pereira da Silva Filha, Maria Ramalho, Samuel Augusto de Queiros e Pautilla Pinto Pardellas.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Transferencia de funcionarios:

Em ordem de serviço, o diretor recomenda aos chefes de distritos educacionais o exato cumprimento, por parte dos funcionarios do distrito sob sua chefia, das determinações do secretario geral de Educação e Cultura que, em circular dirigida aos diretores de Departamentos, do Instituto de Educação, aos funcionarios em geral e especialmente aos encarregados de nucleos recomenda seja observado rigorosamente o item "I" das Disposições Gerais — Instruções da Secretaria Geral, de 23-7-1940, que diz: "...torna-se indispensavel, conforme já foi recomendado, que em requerimentos, oficios, portarias de transferencia e demais atos que se referam aos serventuarios da Secretaria Geral, sejam sempre mencionados, alem do nome e do numero de matricula, o nucleo e o lote em que se acham classificados".

SEMANA DE CAXIAS

Em ordem de serviço, o diretor comunica aos chefes de distritos educacionais que o Departamento de Educação Nacionalista elaborou o programa que, de ordem do secretario geral de Educação e Cultura, deverá ser cumprido nos nossos estabelecimentos de educação, dentro da "Semana de Caxias" e pede urgentes providencias para que seja cumprido o referido programa que é o seguinte:

"I — Concentração dos escolares em cada estabelecimento primario, no dia 25, ao ar livre ou em recinto interno para diante do pavilhão nacional e da efigie do Duque de Caxias celebrarem, com a presença de todo o corpo docente, a efeméride gloriosa do Exercito brasileiro;

II — A cerimonia deverá ter inicio com o Hino Nacional cantado por alunos e professores. Dela constarão duas orações civicas: uma, de escolar; outra, de professor. Entre essas duas orações unicas, será entoado o Hino de Caxias.

Poesias civicas e saudações orfeonicas, adequadas, poderão compor o programa da solenidade. Terminará esta com o Hino Nacional igualmente cantado.

III — Tempo de duração aproximada da cerimonia — 30 minutos.

IV — Essas cerimonias civicas, em todas as escolas, deverão ser orientadas pelo diretor respectivo e pelo professor orientador do Centro Civico Escolar.

V — Nas escolas onde tiverem funcionamento os Centros Civicos Distritais, ao coordenador destes cufprirá orientar a solenidade, articulado com o respectivo diretor.

VI — No Centro Civico Distrital "Duque de Caxias" sediado no Colegio Estados Unidos, se cumprirá o programa de homenagem ao Patrono do Exercito com o maximo brilhantismo e especial cooperação entre o Centro e o Colegio Primario".

DEPARTAMENTO DE HISTORIA DOCUMENTAÇÃO

Serviço de Arquivo Geral

Despachos do diretor:

Flavio João de Souza — Certifique-se nos termos da informação paga a taxa de expediente relativa á um ano de busca.

Clotilde Daudt Lira — Certifique-se nos termos da informação paga a taxa de expediente da certidão e busca relativa a um ano.

Lauro Alves de Souza — Nada ha o que deferir. Poderá, entretanto, obter uma certidão do que constar da folha de pagamento sobre a sua nomeação.

Antonio Joaquim de Souza Pinheiro — De acordo — Expeça-se nova certidão, cancelando-se a expedida em 1º de abril de 1941.

Carlos Augusto Castro Guerra — Certifique-se nos termos da informação, paga a taxa de expediente relativo a certidão e a um ano de busca.

José de Campos Teles — Certifique-se nos termos da informação do Serviço de Arquivo Geral, paga a taxa de expediente relativa a certidão e a busca de cinco anos.

Aluisio da Cunha Raposo — Tendo em vista a ausencia de comprovantes verificada pelo Serviço de Arquivo Geral, não poderá ser concedida certidão pedida.

Orlando Cyrino — De acordo com a informação dada pelo Serviço de Arquivo Geral a vista da ausencia dos comprovantes, a certidão não poderá ser concedida.

José F. da Silva — Certifique-se de acordo com a informação, quanto ao exercicio de 1928, paga a taxa de expediente de um ano de busca.

Gino Pieroni — Certifique-se de acordo com a informação do Arquivo Geral, paga a taxa de expediente relativo á dezesete anos de busca.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor:

Transferindo a dentista por unidade Maria de Nazareth Lobão de Brito Pereira da escola Minas Gerais para o Colegio Rodrigues Alves.

Alterações de ferias:

Ficam alteradas as ferias da dentista Maria Cleonice Ribeiro Freire para o periodo de 12 a 31 de dezembro.

CAIXA REGULADORA DE EMPRE'STIMO

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

180	—	15913
352	—	16159
1275	—	16351
1699	—	18261
2198	—	21417
7387	—	21729
7494	—	21968
7512	—	22073
7536	—	22240
7614	—	22262
11214	—	24078
12099	—	25091
12145	—	25529
13476	—	28451
13554	—	30918
15060	—	32668
Atrasados		
591	—	2631
11558	—	14211
16758	—	18418
19405	—	19509
19576	—	23723
24123	—	32705

Amelia Ferreira do Nascimento — Junte a copia do cheque do encerramento da folha.

Gabriel dos Santos — Matricula 15097 — Compareça para cumprir exigencia.

Rubem Gomes Pereira — Matricula 1829 — Apresente com cheques de janeiro 40 a julho de 41.

Aviso:

Não serão aceitos como prova de despesas de funeral, para o efeito de empréstimo de emergencia, quaisquer documentos procedentes de A. Gomes e Irmão, estabelecidos á rua Padre Januario ns. 77 e 79, Heitor Persegani (Casa Cascadura) á rua Uranos n. 495, Antonio Joaquim Esteves (Capela Santa Terezinha) á Praça da Republica n. 89 "Assistencia de Socorros Funebres Limitada" com escritorio á Praça da Republica nº 91 e sucursais ás ruas Bartolomeu n. 133, Manoel Garcia Gonçalves estabelecido com o "Serviço Fuenerario S. Jorge" á rua Riachuelo n. 352 e do estabelecimento denominado "Flor do Irajá" sito á Avenida Automovel Clube n. 2846, cuja falta de idoneidade para esse fim, foi verificada em processos do Montepio dos Empregados Municipais, conforme consta de editais publicados por essa Instituição.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despacho do secretario geral: — Umbelino Cirilo Odone — Nos termos do item II do artigo 221 do decreto-lei 1.173, de 1939, só é cabivel o pedido de reconsideração quando contiver novos argumentos. Pelo presente, o requerente se limita a pedir reconsideração do despacho desta secretaria, sem apresentar qualquer razão ou dispositivo em que se apóie a sua pretenção. Arquive-se, portanto, de acordo com a lei.

Maria Luiza Fontes Ferreira e Manuel Barbosa de Melo — Indeferido, por falta de amparo legal.

Francisco Pais das Neves — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n.º 4, de 1940. Remeta-se ao diretor do Departamento do pessoal, para que, em processo á parte, providencie urgentemente a apuração do funcionario responsavel pela reassunção irregular e ilegal, devolvendo este processo ao A. S. E. para o expediente que se torna necessario.

Antonio Teixeira Camargo — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n.º 4, de 1940.

Despacho do assistente: — Manuel Gonçalves da Silva — Compareça para assinar compromisso.

Carmen Russo de Barros e Vasconcelos — Juvenal dos Santos — João Gomes e Reginaldo Lourenço — Anexe os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor: — Saturnina Franco Meireles — Cumpra a exigencia.

Francisco Giorno — Certifique-se, em termos (item b, c, e, g, h).

Serviço de Controle Legal: — Antonio Rodrigues de Almeida — Marieta Du Ies Teixeira Lott — Maria de Lourdes Maia Marinho — Maria Fortunata Carneiro da Silva — Militão Ponciano de Jesus — Antenor Moreira Fortes — Antonio Ciazzina Silva Pimentel — Maria Emilia Pimentel e Corina Paiva do Nascimento — Satisfaçam a exigencia.

Marina Ferreira Pessoa — Compareça para retirar os documentos

E'dulo de Castilhos Penafiel e Urano Barbiere — Compareça para retirar a certidão.

Aurora Gonçalves da Silva e Duval Martins Sayão — Compareça.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despacho do chefe: — Gastão Alves de Carvalho — Carlos Gomes de Faria — Narcisa Maria de Andrade Serpa — Ana Teixeira Alves — Ana Teixeira Alves — Ana Lucia de Magalhães Pahl — Augusto Gerarain Poirot — Nilza Simões Friate — Antero Pinheiro da Fonseca — Manuel Candido Rodrigues — Maria Almada Rodrigues — Maria Assis — Silvio Carneiro da Silva — Iolanda de Sousa Moreira — Osvaldo Joaquim da Silva — Carlos Pereira da Costa — Daniel Monteiro de Castro — Dirceu Guedes Ramos — Manuel de Oliveira — Maria da Penha Franco Alves Cruz e Delia Muniz de Sousa — Submetam-se á inspeção de saude.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA: 23,1 — MINIMA: 14,8
Tempo — Bom, com nebulosidade.
Temperatura — Estavel.
Ventos — De sueste, com rajadas frescas.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$720; o dolar a 19$690; e o peso argentino a 4$710.

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:
Montepio da Viação, de F a I.

MINISTERIO DA FAZENDA

Fornecimentos — O Departamento Federal de Compras está solicitando dos fornecedores inscritos regularmente, ofertas de cotações, para o dia 25 do corrente, para as requisições da seguinte relação de material:

Lampadas—Oleo combustivel Diesel — Frascos de Wolf — Borracha para maquina de escrever — Munições — Pedra britada — Proveta de vidro — Chave de fenda — Pinho do Paraná — Papel Kraft — Rolamento — Cofre "Fichet" — Curva de ferro galvanizado — Luva de asbesto — Pregos e parafusos — Ferramentos — Oleo mineral lubrificante — Arquivo vertical — Relogio secundario "International" — Embarcação em peroba de Campos — Material de expediente — Livro de ponto — Uniformes de casemira e Verniz.

As especificações devidas acham-se afixadas no local do costume, na séde do Departamento Federal de Compras, á Avenida Graça Aranha n. 62.

Pagamentos — O Tribunal de Contas ordenou o registo dos pagamentos de 172:960$000 á firma Oliveira & Herculano, proveniente de serviços executados nos edificios da Alfandega do Rio de Janeiro, Guardamoria e Laboratorio Nacional de Analises, ora em construção; réis: 115:693$500 a Carlos Olinto Braga de vencimentos de inatividade, nos periodos de 10 de março de 1939 a 31 de dezembro de 1940, e de 1º de setembro a 31 de dezembro de 1941; de 120.050$000 á "Panair do Brasil, S. A.", correspondente á subvenção pelas viagens realizadas na linha aérea Belem-Porto Velho, em abril ultimo; de 24:856$500, á Companhia Sul-America, Terrestres, Maritimos e Acidentes, para pagamento do seguro relativo ao acervo do Museu Nacional de Belas Artes, no periodo de 15 de julho de 1941 a 15 de julho de 1942.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Auxiliar e datilógrafo — Realiza-se amanhã, ás 20 horas, nesta capital e nos Estados, a prova de nivel mental e português dos concursos para auxiliar e datilógrafo dos Institutos de Previdencia Social.

Os candidatos do Estado do Rio serão submetidos á prova juntamente com os do Distrito Federal, no Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros.

O prazo para entrega dos cartões de identificação termina hoje, ás 17 horas. Aos candidatos que não os apresentarem será vedada a participação nos trabalhos dos concursos.

Auxiliar de escritorio — A prova para auxiliar de escritorio de qualquer Ministerio será identificada hoje, ás 12 horas, no local das inscrições.

Comissario de policia — A primeira prova escrita de seleção (Direito Penal e Direito Judiciario Penal) do concurso para comissario de policia (classe inicial) será realizada ás 20 horas do próximo dia 25, no Colegio Pedro II (Externato). Será permitido consultar legislação não comentada nem anotada.

Os candidatos deverão procurar na Divisão de Seleção, das 11 ás 17 horas de depois de amanhã, dia 23, os cartões de identificação, sem os quais não terão ingresso no recinto das provas.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Alberto Otto, residente nesta capital, solicitando título declaratorio — Junte certidão do respectivo registo, provando transcrição de imovel em seu nome, antes de 16 de julho de 1934; atestado policial de residencia há mais de 10 anos, e faça nova petição com a qualificação completa.

Alfredo Petravis Zarin, residente no Estado de S. Paulo, solicitando naturalização — Junte novas folhas corridas da policia e das justiças feedral e local; nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social e prova de meio de vida atual.

Zanis Grinvalds, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização — Junte novas folhas corridas da policia e das justiças federal e local; nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social e prova de meio de vida atual.

Vittorio Busato, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização — Junte novas folhas corridas da policia e das justiças federal e local; nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social e prova de meio de vida atual.

Antonio Miranda, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização — Prove a sua qualidade de funcionario público e o seu tempo de serviço.

Abilio Augusto Seixas, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização — Cumpra a portaria n. 653 e junte novas folhas corridas da policia e das justiças federal e local.

C. E. N. E. — Realiza-se hoje, ás 9,30, a reunião semenal da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais.

A reunião será realizada, como de costume, no Palacio Monroe, sob a presidencia do sr. Junqueira Aires.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exportação de castanha — Está virtualmente terminada a exportação de castanha do Pará da safra de 1941. Os dados registados indicam que a mesma foi uma das menores dos últimos anos. Segundo informações prestadas ao Serviço de Economia Rural, a exportação do Estado do Pará, por exemplo, não foi alem de 405.000 hectolitros, o que representa menos da metade das vendas do ano passado, que montaram a 844.569 hectolitros. Desde 1927 não se registavam resultados tão baixos. Felizmente, a deficiencia em volume foi até certo ponto compensada pelos preços, que, começando em 50$000 o hectolitro, foram até .... 180$000; ao passo que, no ano passado, não excederam de 87$000 o hectolitro, salvo raras exceções. A maior parte da produção foi negociada entre 21$000 e 40$000.

A causa principal do pequeno volume da safra que acaba de findar residiu no mau resultado da anterior, em consequencia do que, pelo desanimo e pela falta de meios, muita gente deixou de subir para a colheita nos castanhais.

Produção do Nucleo — O Ministerio da Agricultura informa que o Nucleo Colonial de Santa Cruz, na Baixada Fluminense, produziu, no mês de julho último, 171.574 quilos de aipim, 12.132 quilos de arroz, 2.404 abóboras, 6.720 quilos de batata doce; 55.582 quilos de batata inglesa, 31.587 cachos de banana, 4.255 duzias de cana, 6.784 quilos de hortaliças, 160.480 laranjas, 31.723 litros de leite, 23.455 quilos de milho, 1.681 duzias de ovos, 15.598 caixas de tomate.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Diplomas registados — O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registo aos diplomas dos engenheiros: Leopoldo Ribeiro dos Santos, José Maciel de Paiva, João de Melo Rezende e Paulo Alves Cabral; dos médicos: Mario de Lacerda Werneck, Boaventura Guimarães Filho, Jair Xavier Guimarães, José Serafim Antunes Filho, Antonio Fianco Casagrande, Homero Lima Menezes, Nicolino Limongi, Emilio Assmar e Maximiliano Cauduro; dos cirurgiões-dentistas: Renato Medina Pacheco e Gabriel Esper; dos farmaceuticos: João Batista Gonçalves, Luiz Bueno da Silva, Afranio Peres e Abilio de Donti; dos enfermeiros: Angelina José da Silva e Ormezinda Bentini; dos bachareis: Waldemar Felinto de Oliveira, Floriano Molnho Peres, Frederico Sampaio Fortuna, Clovis de Castro Chaves, Ildemar da Silva Rocha e Adriano dos Santos Rocha Filho; da professora Gleuza Ceres Teixeira, e da pianista Carmen Reis Temporal.

MINISTERIO DA FAZENDA

No Tribunal de Contas — Na sessão de ontem, o Tribunal de Contas determinou o registo dos creditos especiais: de 10.885:520$600, aberto ao Ministerio da Viação, para ocorrer ao pagamento de prestações relativas á aquisição de material, em proveito da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro e Rede de Viação Cearense, distribuindo ainda as parcelas de réis 6.914:788$200 e 3.968:732$400, respectivamente, ás Tesourarias das empresas mencionadas; de réis 5.000:000$, aberto ao Ministerio da Viação, para pagamento da taxa de 10 %, que compete a concessionarios de portos; de 7.500:000$, aberto ao Ministerio da Viação, para aquisição dos terrenos e instalações da Companhia Geral de Material Rodante S. A.; e de 30:000$, aberto ao Ministerio da Justiça, para execução do decreto-lei que dispõe sobre a aposentadoria de serventuarios da Justiça.

Subvenções — Para pagamento de subvenções a instituições, assistenciais e culturais, com sede nesta capital, o Tribunal de Contas ordenou ainda o registo da distribuição do credito de 966:000$000.

MINISTERIO DO TRABALHO

A situação dos corpos de bailados — O Sindicato dos Atores Teatrais, Cenografos e Cenotecnicos dirigiu-se ao Departamento Nacional do Trabalho formulando uma consulta sobre a situação dos corpos de centro e bailados em face da legislação que rege os artistas e auxiliares teatrais.

O diretor daquele Departamento respondeu á consulta esclarecendo que a mesma encontra solução no disposto do art. 53 do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939; a única restrição que pode pesar sobre os artistas em questão é a de que não se poderão sindicalisar, como tais, se forem servidores do Estado, podendo estender-se esse conceito aos servidores municipais, compreendidos estes consequentemente como sendo os funcionarios e os extranumerarios da Prefeitura, conforme a hipotese em apreço.

Recusou-se — O Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho multou em 200$000 Maria Rezende, por se ter recusado a anotar devidamente a carteira profissional da sua ex-empregada Pergentina do Nascimento.

Firmas multadas — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas, por infração do decreto n. 2.308, de 13 de junho de 1940:

Leporini & Cia. e D. Schuery, em 500$000; Eduardo d'Almeida e Joaquim Ferreira da Fonseca, em 100$000; e José Gonçalves Gomes, em 50$000.

Inspeção nas Caixas e Pensões — Afim de inspecionar as Caixas de Aposentadoria e Pensões situadas em São Paulo, viajaram ontem para aquele Estado, o diretor do Departamento de Previdencia Social, os diretores da Divisão de Fiscalização e da Divisão Imobiliari ado Conselho Nacional do Trabalho.

Registos de professores — Pelo Serviço de Identificação do Ministerio do Trabalho foram deferidos os pedidos de registo profissional dos professores de Borich Mordko Seznik, Alberto Bento Hormain e Altino Machado Silva.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje:

C. Schinler Almeida & Cia., — Av. Salvador de Sá 179; Duarte & Menezes Lda. — Machado Coelho 174; A. Stefanini Lda. — Estacio de Sá 71; Vala Leite Lda. — Haddock Lobo 106; Zieder Geraldino Lda. — praça Condessa Frontin 48; Luiz Pinto Bastos — Itapirú 49; Matheus & Gomes — Haddock Lobo 350; Aguiar Fernandes & Santos — Catumby 6; Jacy Tavares — Catete 352; Jorge Silva — Laranjeiras 458; H. S. Pinto — Marquez de Abrantes 213; J. Barcellos — Lapa 18; Eloy Correia Silva — Catete 142; Santo Ignacio — S. Clemente 21; Previdente — Voluntarios da Patria 152; Zagury — Arnaldo Quintella 40; S. Geraldo — Jardim Botanico 720; Moderna — Voluntarios da Patria 451; Oceanica — Bartholomeu Mitre 770; M. Perez & Valsmann—Avenida Princeza Isabel 60; Polibio S. Pires & Cia. Lda. — Siqueira Campos 83; A. Leo Pardo — Av. N. S. de Copacabana 1.074 A; Octavio Guimarães & Cia. — Julio Castilhos 15; Viuva G. A. Moreira & Cia. — Visconde de Pirajá 338; D. M. Mello — Conde de Leopoldina 541; A. Bruno Oliveira — Bonfim 351; Theophilo Mello Campos — S. Luiz Gonzaga 66; Nair Mendes Pereira Carvalho — S. Luiz Gonzaga 248; Nascimento & Reis — S. Januario 27; Deltra — Pereira Siqueira 69; Bom Pastor — Desembargador Isidro 21; Lacerda — Conde Bonfim 832; Dantas — Av. 28 de Setembro 326; Uruguay, B. Mesquita 590; N. S. Aparecida — Barão de Mesquita 986; Gama — Pereira Nunes 221; Santa Isabel — Theodoro da Silva 849; Santa Therezinha — Araujo Lima 19 A; Celino Ferreira & Barbosa Lda. — Dias da Cruz 476; A. Lima Rodrigues Lda. — Aquidaban 150; V. Querino Rocha — Av. João Dibeiro 5; Santos Chaves & Cia Lda. — Assis Carneiro 65 A; Barbosa & Moarell — Alvaro Miranda 28; Angenor Waldemar Gama — Av. Suburbana 1.086; Cristovão Ferraz Silva — Bernardino Campos 128; A. Benevides Galvão — José dos Reis 182; Antonio F. Cardoso — Arquias Cordeiro 628 A; E. Piedade Mattos — Cachamby 357; Raul Alves Santos Rangel — Engenho de Dentro 364 A; A. P. Azevedo — Lins Vasconcellos 281; Oswaldo Marinho & Cia. Lda. — Torres Oliveira 65 A; Maria Vahia Alemand — Barão do Bom Retiro 156; Favorita — João Vicente 53; Operaria — Est. M. Felix 405; N. S. Amparo — Av. Suburbana 3.040; Oriental — João Vicente 1.121; São Jeronymo — Est. Vicente de Carvalho 29; Hahnemaniana Homeopata — Cadolina Machado 490; Social — Av. 1º de Maio 17 A; Do Povo — Fernandes Marinho 13 A; Povo — Maria Passos 86; Cordeiro — Topazios 71; Rio Branco — Nerval de Gouveia 5; N. S. da Penha — Av. Suburbana 2.679; Estrella — Cap. Couto Menezes 4; Moreninha — Paraobi 14; Moderna — Est. Vicente de Carvalho 393 A; Santo Henrique — Cor. Galvão 654; Carolo — Av. Geremario Dantas 1.469; Santo Antonio — Candido Benicio 518; Bandeira — Est. Taquara 272 B; Jovino José Santos — Est. Santa Cruz 499; Abilio Guimarães — Est. S. Pedro Alcantara 5; A. Cordeiro & Cia. — Coronel Tamarindo 595; Ivo Barros Silva — Est. Nazareth 742; Viuva Francisco Velasco Gama — Felipe Cardoso 27; Bismarck Santos Pereira — Lopes Moura 66; Amador Silva — Coronel Agostinho n. 45.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

4.ª — Foi denunciado pelo crime de impericia (art. 306 C. P.) Antonio dos Santos.

5.ª — Foram denunciados: por ferimentos leves (artigo 303 C. P.), Francisco Leovegildo Chaves, Cipriano Martins e Antonio Bueno de Azevedo; por fuga de preso (artigo 132 C. P.) Luiz Atanasio de Lima, por sedução (artigo 267) José Gabriel de Souza.

6ª — Foi condenado a tres meses de prisão, por ferimentos leves, Paulo Godoy.

9ª — Foram denunciados: por ferimentos leves: Aristides Tavares de Oliveira, Maria Ramos Teixeira, Luiz Maciel de Lima e Feliciano da Silva; pelo crime de furto (artigo 330) João de Souza e por ferimentos graves (art. 304) Justino Domingos da Silva.

13ª — Foi absolvido do crime de impericia (artigo 306) Mario Prenanio.

16ª — Foi absolvido do crime de desacato á autoridade (artigo 134) Orlando Souza Carvalho, e do de impericia, José Martorelli; foram condenados: a tres meses de prisão, por ferimentos leves, Heitor de Oliveira e Carmen de Oliveira.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de Batista e Marques

M. B. Matos e Cia., dizendo-se credores da quantia de 6:052$500, requereram no Juizo da 11ª Vara Civel a decretação da falencia de Batista e Marques, estabelecidos á rua dos Ourives, 85, 1º andar.

DESPACHOS

5ª Vara Civel

Bernardino Pereira Souza — No credito de Julia Martins Lopes — Mandou o sindico informar.

8ª Vara Civel

G. Gunther e Cia. — Julgada cumprida a concordata.

Radio Vera Cruz — Mandado selar, preparar a conclusão o credito impugnado do Banco do Districto Federal.

12ª Vara Civel

Felipe Grosman — Mandado incluir no passivo o credito impugnado de Lingerie Brasileira, pela soma de .... 14:988$000.

SENTENÇAS PUBLICADAS

5ª Vara Civel

Renovação de contrato — José Simões e Costa x Souza Matos e Cia. — Julgado o acordo.

Renovação de contrato — Irmãos Lopes Costa e Cia. x Paulo Luis Augusto Ternisien — Julgados os autores carecedores de ação.

9ª Vara Civel

Executivo — Dep. Nac. Trabalho x Santana Gomes e Cia. — Julgado subsistente a penhora.

14ª Vara Civel

Ordinaria — Felinto Elisio Vasconcelos x Espolio de Bento Nunes Machado — Julgado, em parte, procedente a ação.

A opinião pitoresca de Disney sobre o Brasil

Walt Disney falou ontem na "Hora do Brasil". Disse primeiro em inglês algumas frases sobre as finalidades de sua visita a nosso país.

Depois, reproduziu ao microfone a voz tão popular e tão conhecida, do Camondongo Mickey, que é a propria voz em falsete do Walt Disney.

Falando em nossa lingua com a entonação da figura que o genio do desenho animado criou, Walt Disney em duas frases tipicamente nossas, transmitiu a todos os radio-ouvintes a sua pitoresca e simpatica opinião sobre o Brasil:

— O Brasil é da pontinha. O Brasil abafa tudo.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas multados e chamadas para exames

Chamada para hoje, ás 7,45 horas (Turma A):

Leonardo Eulalio do Nascimento e Silva — Adonis da Silveira Medeiros — Miguel Magaldi — Arlete Braga Bispo — Manuel Joaquim Morais — Eduardo Vogt — Joaquim dos Santos — Gabriel Francisco Alves de Brito Maia — Silvio José Sobreiro — Antonio Cassimiro da Silva — Luiz Piubins — José Pedro Epifanio.

Turma Suplementar:

Antonio Francisco Ruiz Esteves — Maria Schaller — Imre Emeral Szidem.

Chamada para hoje, ás 7,45 horas (Turma B):

Renny Louis Michel Meslet — Artur Pinho — Inaldo Antunes da Silva — Zelman Merez Nadelman — Ademar da Silva — Jorge Rodrigues — Oswaldo Braz de Almeida — Bernardino De Santis — Aurino Guedes da Silva — Durval Vieira de Araujo — Antonio Avila de Malafaia — Geraldo Avila Malafaia.

Resultado dos exames efetuados no dia 20 do corrente:

APROV.: Antonio Cesar Audi — Lino Ribeiro Gonçalves — Daniel da Silva Mendes — João Delmindo Alves — Armando Ferreira Guimarães — Miguel Evaldo Fischer de Freitas — Martinho Teixeira — Nivardo Ferraz de Campos — Iracema Cardoso Garcia Braga — Agripino de Sá Rodrigues — Eduardo Bezerril Fonteneles — Guy Povoença Neves da Rocha — Manuel Isidoro de Freitas — Alipio Leite da Silva — Antonio da Silva Santos — Manuel Almeida — Carlos Pinto Alvarenga — Savio dos Reis — Abdelmessin Jorge Diab — Luiz Gomes Leite — Jarques Salomen Rabischoffsky — Vilmay Hermann Thieme.

REPR.: 2.

MULTAS

NÃO DIMINUIR A MARCHA: — Exp. 111 — P. 33219.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — S. P. 1-2549 — S. P. 3361 — P. 324 — 330 — 449 — 958 — 1409 — 2527 — 3497 — 3643 — 5075 — 7957 — 8360 — 8360 — 8797 — 9252 — 10767 — 12380 — 17364 — 18430 — 18633 — 19063 — 19147 — 19392 — 20686 — 28267 — 28410 — 29097 — 29222 — 29383 — 39673 — 39872 — 31200 — 31209 — 31431 — 33477 — 33702 — 34501 — 34744 — 35306 — 35349 — 35593.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — S. P. 1-8991 — P. 949 — 5300 — 7279 — 7595 — 12449 — 15655 — 17976 — 18742 — 23021 — 23386 — 23834 — 25942 — 26038 — 26180 — 26242 — 28063 — 30558 — 30689 — 31791 — 35305.

INTERROMPER O TRANSITO: — P. 25240.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 18939 — 26526.

CONTRA MÃO: — P. 32096 — 35010.

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO: — P. 14966 — 15888 — 20760 — 27748 — 29992.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 1157 — 1388 — 9333 — 14135 — 24109 — 24290 — 25155 — 27349 — 30634.

ABANDONADO: — P. 448 — 449 — 6555 — 11740 — 29527 — 30707 — 31739 — 33402 — 34741.

DESUNIFORMISADO: — P. 14882.

I. A. P. E. T. C.: — P. 15664 — 16019 — 2983 — 5252 — 10081 — 20768 — 35633 — C. 498 — 528 — 1947 — 2494 — 4018 — 4018 — 4054 — 4912 — 8690 — 9020 — 9628 — 9999 — 10516 — 14042.

USO EXCESSIVO DE BUSINA: — P. 2076 — 4344 — 7644 — 9158 — 28040 — 17937 — 18192 — 19226 — 22527 — 22953 — 23852 — 26297 — 27858 — 31052 — 33077 — C. 7460 — 7516 — 10944 — 12878.

Reune-se hoje a Ac. N. de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, ás 20,30 horas, em sessão ordinaria, com a seguinte ordem do dia:

1 — Pseudo oclusão intestinal pelo academico Ovidio Meira.

2 — Um caso clinico empolgante, pelo academico José Barbosa.

3 — Tratamento da constipação intestinal, modelo de sonda do autor, pelo academico Otavio de Carvalho.

4 — A iodo ionização no tratamento dos aortites lueticas, pelo academico Rafael Pardelas.

A concessão de licenças aos extra-numerarios

Numa exposição de motivos feita ao chefe do governo pelo titular da Viação, sobre a concessão de licença aos extranumerarios, diaristas e tarefeiros, quando gestantes, o Dasp deu o seguinte parecer:

"Na exposição de motivos numero 2.346 de 31 de dezembro ultimo, este Departamento, ocupando-se pela primeira vez da sugestão apresentada, esclareceu que o assunto seria estudado quando fosse revista a legislação referente á concessão de licenças ao pessoal extranumerario, o que, entretanto, ainda não foi possivel ser ultimado".

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONTSRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

FLAMENGO

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores teem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 3 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA., rua México 98, sala 308. Telefones 22-6299 e 42-4666.

ALUGA-SE á praia do Flamengo, 406, grande e confortavel apartamento, em predio de luxo, habitado pelos proprietarios, ocupando todo pavimento, com 3 grandes salas, 4 dormitorios, 2 banheiros de cor, etc. Mais informações no local ou pelo tel. 25-9121.

LARANJEIRAS

APARTAMENTO — Aluga-se 1 sala e mais um quarto de frente, com ou sem moveis, em casa muito sossegada. Preço 200$000 e 150$, serve para pequena familia sem crianças. Laranjeiras n. 66-A, apt. 3, 2.º.

BOTAFOGO

ALUGA-SE á rua Cesario Alvim 52, esplendido e moderno palacete de 2 pavimentos, a pessoa de alto tratamento, com 6 quartos, 3 salas, garage e mais dependencias, abundancia dagua, contrato de 2 anos, depósito de 3 meses ou fiador, idoneo, está aberta, tratar á rua Borda do Mato 187, Grajaú.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vende-se uma avenida com 10 casas, rendendo 2:350$, podendo render 3:600$. Preço de ocasião. Tratar com o sr. João. Tel. 26-6585.

STA. TERESA

VENDE-SE o predio da rua Joaquim Murtinho 99, Sta. Teresa. Poderá ser visto das 14 ás 16 horas. Trata-se á rua Riachuelo 201. Tel. 22-7342.

S. CRISTOVÃO

VENDE-SE o predio em terreno de 6,15 x 50, á rua S. Luiz Gonzaga n. 301. Trata-se á rua União 38.

GRAJAU'

VENDE-SE um bom predio com duas grandes salas, 3 bons quartos, corredor, varanda, etc., com 2 lotes medindo 17 x 50, por 50 metros de comprimento, á rua Teodoro da Silva 998, Grajaú. Preço de ocasião.

VILA ISABEL

VENDE-SE ótimo terreno de esquina, á rua D. Romana, depois do n. 111, com 18 x 30 metros, com ônibus e bondes á porta. Informações com Otavio. Tel. 48-3576

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

FAZENDINHA — Vende-se em Sacra Familia, clima ótimo, altitude 600 m., casa de residencia, confortavel, 6.000 fruteiras em franca produção, boa mata e pastos, casa para empregados, garage e outras benfeitorias, tudo em bom estado de conservação, preço 65:000$000, facilito parte do pagamento, para informar escreva para a portaria deste jornal. Dista do Rio duas horas.

FAZENDA — Vende-se em Penha Longa, com renda superior a 70 contos, bem instalada, a 5 horas de trem do Rio e 3 de automovel, 300 mts. altitude; tratar com Coutinho. Tel. 1315.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Guilherme Penfold. Vend.: Pedro Marinho de Melo. Local: rua Henrique Fleiuss. Tamanho: 13,00 x 30,00. Preço: 23:000$000.

Comp.: Joaquim Ferreira da Costa. Vend.: Banco de Crédito Mercantil. Local: Praça Monsenhor Lustosa. Tamanho: 12,00 x 31,00. Preço: 2:200$000.

Comp.: Nair Bretas. Vend.: Julieta Nazareth Meira. Local: rua Prof. Lace. Tamanho: 11,00 x 61,20. Preço: 9:000$.

Comp.: José Ferreira Pires. Vend.: Asilo São Luiz V. Desamparada. Local: rua Henrique Osvaldo. Tamanho: 14,00 x 26,00. Preço: 90:000$000.

Comp.: Hans Alfred Leemann. Vend.: Pedro Van Russun. Local: Av. Paris. Tamanho: 20,00 x 53,00. Preço: 13:500$.

Comp.: Rui Mauricio de Lima Vend.: Cia. Braga Costa. Local: rua Des. Burle. Tamanho: 11,00 x 37,40. Preço: 70:000$000.

Comp.: José Fernandes Filho. Vend.: Agostinho Martins de Oliveira. Local: rua Paulo Eiró. Tamanho: 8,00 x 61,00. Preço: 1:500$000.

Comp.: Betino Otton R. Gonçalves. Vend.: Cia. Imobiliaria Rio de Janeiro. Local: rua Barão de Petrópolis Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 26:000$000.

Comp.: Manuel Machado. Vendedor: Custodio de Souza Caravana. Local: rua Zanir. Tamanho: 20,00 x 35,00. Preço: 3:200$000.

Comp.: Tolentino Vicente Ribeiro. Vend.: Alfredo Nicolau da Silva. Local: rua Ocidental. Tamanho: 10,00 x 24,00. Preço: 5:000$000.

PREDIOS

Comp.: José Pinto Duarte. Vend.: Antonio Teixeira da Mota. Local: rua Vde. Inhauma, 111. Tamanho: 7,40 x 16,15. Preço: 230:000$000.

Comp.: Manuel Pinto Ribeiro Vend.: Oscar Filgueiras. Local: rua 12 de Maio, 179. Tamanho: 11,50 x 34,00. Preço: 110:000$000.

Comp.: Viriato Nunes. Vend.: Pedro Duque Estrada. Local: rua Borges Monteiro, 200. Tamanho: 8,00 x 26,00. Preço: 31:000$000.

SEPARE 22$000 TODOS OS MESES!

E COMPRE UM MAGNIFICO TERRENO DE 10 x 40 METROS NA

VILA LEOPOLDINA

Terrenos situados em Caxias, junto da Estrada Rio-Petropolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a lei 58, de 10-12-1937. Preços 50 prestações de 25$000 ou 60 prestações de 22$000

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA
Séde: RUA 1º DE MARÇO, 82 - 3º
Fone: 23-3069
Agencia: AV. PLINIO CASADO, 19 CAXIAS

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

MOVEIS
FINOS PELO CUSTO DA FABRICAÇÃO
Salas de jantar folheadas, de rs. 1:500$000, 1:000$ e .... 750$0
Dormitorios folheados com armario de 3 corpos de 1:800$000, 1:500$, 850$ e .... 650$0
31, R. DA QUITANDA, 31
(Entre ruas Sete e Assembléia)

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels. 22-2826 e 22-0309 Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias. 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro; Ouvidor, 95.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A CASA NAZARÉ

JOIAS USADAS
BRILHANTES
PRATARIAS
Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga
14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14
Esquina de Ouvidor

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios, com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

OURO
Compram-se OURO e BRILHANTES platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000. Rua Santo Cristo. 113.

MME AMARAL — Faz chapeus desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estomago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

PROFESSORA DE CORTE E COSTURA
MME. CLARA
Leciona pelo método mais rápido e eficiente. O PAGAMENTO E' FEITO DEPOIS DE VISTO O RESULTADO. Atende tambem a domicilio. Acha-se á venda o Método de Corte Mme. Clara — Rua Conde de Bonfim 584, apartamento 203. Tel.: 38-2873.

MANTEAUX MODA 3/4
pura lã, com forro até nas mangas, modelo 1941. "A Nobreza", Uruguaiana n. 95, está vendendo a 29$800. Aproveitem enquanto há! **29$8**

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo Tel. 29-1570.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1941
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

DIVERSOS

GOIABADA CASCÃO QUILO 4$500 — Caixeta com 5 quilos 20$000 — A domicilio, pelo telefone 42-2858. São José, 28, Loja.

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.
A venda nas Drogarias e Farmacias
Lic. S. Publica n. 94 ano. ...

Fabricação de queijos
Compra-se uma instalação completa para fabricação de queijo branco, mineiro, inclusive instalação para frio. Detalhados informes para J. M., em Juiz de Fora, avenida Perry, 48.

COMPRA-SE uma desnatadeira usada, de 800 a 1.500 litros, com ou sem motor. Informações detalhadas para Fábrica "Bussola", em Guaraní, Minas. E. de F. Leopoldina.

CREO-SANA
o melhor desinfetante proprio para o gado

CAUTELAS
CASA DE CONFIANÇA
Brilhantes, moedas, pratarias, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sachet), 6. Tel. 43-9729.

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

Na tosse das bronquites
TOME TUSSITOL
E' SEGURO

COLEGIOS

Escola Padua Soares
Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8 andar. Tel. 23-2633 (Edificio Guinle).

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes.
RUA FREI CANECA, 278
Fones: 23-3038 e 47-3440

CARIMBOS
CASA FRAGATA
PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-5585 - RIO
ACEITAM AGENTES

STUDEBAKER
Por motivo de viagem, vende-se modelo 1938, conversivel, com radio, em bom estado. Pode ser visto á Avenida Rainha Elisabeth n. 160. Telefone 27-7419

LIVRARIA AUGUSTO LEITE
COMPRA Bibliotecas e livros avulsos
Rua da Constituição, 14 — Tel.: 22-3392

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

EXPRESSO DE LUXO
CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO
Viagens diarias em automoveis de luxo

Pontos: CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29
Pontos: RIO DE JANEIRO — Hotel Globo — Fone 23-1912 — Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas		Chegadas	
Cataguazes	7,30 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs.
Cataguazes	9,00 hs.	Rio de Janeiro	16,15 hs.
Rio de Janeiro	7,30 hs.	Leopoldina	13,40 hs.
		Cataguazes	14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas: Fone 29 No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Fone 22-1912
ROQUE IGLESIAS

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

UMA NOITE NO RIO

Carmen Miranda...

A sedução contagiosa das noites de luar no Rio de Janeiro foi a causa determinante da inspiração de um grande romance de amor e a fonte de beleza para os ritmos de suas musicas e dansas!

Com este ambiente formoso, a "20th Century Fox" emoldurou uma produção em tecnicolor "Uma noite no Rio", estrelada por Alice Faye, Dom Ameche e Carmen Miranda.

A ultima contribuição cinematografica deste estudio que produziu exitos musicais como: "Serenata Tropical", tem agora "Uma noite no Rio" com as mais belas melodias, pelos mestres das composições, Mack Gordon e Harry Warren.

Carmen Miranda, que é acompanhada pelo conjunto brasileiro "Bando da Lua", canta e dansa "I Like you very much" e "Chica, chica boom chic", com uma vivacidade impressionante.

"Boa Noite" (Good Night), "They Met in Rio", que Dom Ameche canta em brasileiro, e "The Baron is in Conference", são outras deliciosas canções de "Uma noite no Rio", que serão ouvidas pela voz sempre querida de Alice Faye.

Scotland Yard

Os milagres da cirurgia moderna já não espantam mais ninguem pela sua eficiencia e pelos verdadeiros milagres que consegue. Em "Scotland Yard", pelicula 20th. Century Fox dirigida por Norman Foster, um famoso milionario é assassinado e, em seu lugar, surge um outro ser, estranho e desconhecido que tem a sua mesma face e lhe é semelhante em tudo exceto o que diz respeito às relações mentais. Para começar, o novo banqueiro instala-se na casa do "outro" e toma-lhe tranquilamente a mulher que, sem suspeitar de nada, apenas estranha a violencia dos beijos e a paixão exacerbada que, após aquela viagem, seu "marido" lhe vota. "Scotland Yard" está interpretado por John Loder, Nancy Kelly, Henry Wilcoxon e Edmund Gwenn.

Corações Humanos

Margaret Sullavan e Charles Boyer em um instante do filme "Corações Humanos"

A historia de um grande amor, um amor tão grande e tão belo que a tudo desafiou. Ele um homem de negocios, e cujo único prazer consistia em procurar o aconchego de um lar onde vivia longe do mundo a mulher a quem ele dedicava todo o seu amor. Ele — Charles Boyer — ela, a graciosa Margaret Sullavan, ambos reunidos numa pelicula, cujo valor é indiscutivel.

Noite Tropical

Em "Noite Tropical" ouviremos 5 lindas canções interpretadas por Allan Jones, lembram-se como ele cantou em "Os Gregos eram Assim"? Pois bem, o mesmo Allan Jones vem novamente num papel comico, coadjuvado por Robert Cummings, Nancy Kelly e Mary Boland.

O Paraiso dos Solteirões

Kurt Hoffmann, encenando para a Terra, de Berlim, a comedia "O paraiso dos solteirões", fez um filme cheio de fino humorismo para divertir o público.

A historia, embora cheia de irreverencias que não chocam o espirito do espectador, apresenta uma sátira bem arranjada e glorificada a astucia feminina que, no final de contas, leva o melhor da partida.

Fantasia

La Upanova...

Sim, é bastante dificil que alguem, mesmo o proprio Walt Disney, consiga superar "Fantasia". Porque "Fantasia" é um espetáculo raro, desses que só uma vez podem aparecer, é novo, diferente, revolucionario e tão fascinante como nenhum outro.

Poderiamos chamar "Fantasia" de um "concerto visual", porque Walt Disney e seus colaboradores "visualisaram" oito das mais belas paginas musicais, dos mais famosos compositores que o mundo já teve. O elevado custo dessa produção, bem como a necessidade de instalação de novos aparelhos, forçaram o aumento do preço dos ingressos para "Fantasia", mais ainda consideramos baixos esses preços si levarmos em conta o fato de irmos assistir á uma coisa inteiramente inedita, maravilhosa. Diariamente, inclusive aos domingos haverá duas sessões, uma ás 16 e outra ás 21 horas.

Teatro e Música

Grande acontecimento artístico e social

Grace Moore cantará, 2.ª-feira, em beneficio da Fund. Darcy Vargas

Grace Moore num flagrante feito na "terrasse" do Hotel Gloria

Grace Moore, a grande expressão do cinema americano que ora nos visita, vai cantar, segunda-feira, ás 22 horas, em beneficio da "Fundação Darcy Vargas".

Regista-se, assim, um grande acontecimento artistico e social, que será assistido por toda a nossa sociedade.

Grace Moore ofereceu á sra. Darcy Vargas o seu concurso para auxiliar a campanha de benemerencia que se estende, sob o patrocinio da ilustre dama, a todos os pontos da cidade.

A estrela de "Uma noite de amor" acentuou que a sra. Darcy Vargas, pelo seu esforço em atender á infancia desafortunada e á velhice abandonada, merecia, inegavelmente, o apoio de todos, governo e povo, e que, na America, a esposa do chefe do governo encontrara uma grande repercussão para tanto esforço e tanta filantropia. Em visita, agora, ao Brasil, desejava, dessa forma, prestigiar essa obra social de tão grande humanismo.

A IRRADIAÇÃO DE "LUCIA DE LAMERMOOR

Foi excelente sob todos os aspectos a irradiação feita, ante-ontem, pela Radio Difusora da Prefeitura (PRAB) da opera "Lucia de Lamermoor". Varios ouvintes, satisfeitos, telefonaram para O JORNAL pedindo o registo dessa agradavel ocorrencia, o que fazemos com o maximo prazer, mormente por termos registado, anteriormente, o fracasso da emissão de "Carmen".

EM BENEFICIO DA "FUNDAÇAO DARCY VARGAS"

Há ainda uma nota de destaque em torno desse louvavel gesto de Grace Moore. A sra. Darcy Vargas resolveu que a renda bruta dessa festa reverterá, não apenas em favor de uma ou outra entidade, mas em favor da "Fundação Darcy Vargas", que superintende uma grande campanha social, que, sob sua orientação, mitiga a fome, asila os enfermos, abriga os pequeninos jornaleiros, dá assistencia medica e dentaria aos debeis mentais, ampara os aleijados, proporcionando-lhes meio de locomoção, sem esquecer a realização do Natal dos Pobres, o auxilio ás viuvas e amparo aos desamparados da fortuna.

Por todos esses titulos assegura-se para a récita de Grace Moore, segunda-feira, um grande êxito.

VENDA DOS INGRESSOS

Há, assim, um grande interesse em torno dessa festa, porque Grace Moore vai apresentar um repertorio inedito para o público carioca.

A venda de ingressos começará amanhã, sabado, na portaria po Cassino Copacabana, aos seguintes preços: poltronas, 60$000 e frisas, 300$000.

ONIBUS CASA DE CABOCLO...

Não se trata de "vaudeville" nem de comedia genero Armando Gonzaga. Ao contrario: é coisa seria, medida policial, com todo o seu rigor. Motivo: escassez de combustivel, o assunto da moda. A policia de Fortaleza baixou um édito permitindo que, nos onibus da terra de Iracema, ocupem os respectivos bancos, não dois, como é natural, mas tres passageiros!

Destarte, os onibus de Fortaleza ficarão transformados em casa de caboclo, "onde um é pouco, dois é bom, mas tres é demais..."

A.

"AS PRIMEIRAS" DE AMANHÃ

"Casei-me com um anjo", no Rival

Em primeira representação irá á cena, amanhã, no Rival, a comedia de Janos Vaszary "Casei-me com um anjo", que terá por parte da Companhia Eva Todor uma interpretação á altura dos foros do conjunto que atua, agora, no teatro da Cinelandia.

"A Garota", no Serrador

Tambem o Serrador leva peça nova: a comedia de Henri de Gorse e Pierre Weber "La gamine", tradução de Bandeira Duarte, com o titulo "A Garota". Procopio e Bibi teem trabalhos interessantes no novo original que constituiu um dos maiores sucessos do teatro francês.

O ÊXITO DE "SILENCIO, RIO!", NO JOÃO CAETANO

Alda Garrido e sua companhia continuam obtendo o maior êxito no João Caetano com a revista de Freire Junior, "Silencio, Rio!".

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Manon — A's 21 horas.
REGINA — Os homens preferem as viuvas — A's 20 e 22.
RIVAL — Chuvas de verão — A's 20 e 22.
COPACABANA — Prometo ser infiel — A's 20 e 22.
GINA'STICO — Eu gosto desta mulher — A's 20 e 22.
SERRADOR — O cura da aldeia — A's 20 e 22.
RECREIO — No lesco lesco — A's 20 e 22.
REPÚBLICA — Do que elas gostam — A's 20 e 22.
JOÃO CAETANO — Silencio, Rio! — A's 20 e 22.

O grandioso sucesso de Tito Schipa
NA "LUCIA DE LAMMERMOOR"

O fenomeno vocal da época, Tito Schipa, que renovará na vesperal de domingo próximo o estrondoso sucesso alcançado ante-ontem á noite, na sua magistral criação cenica na opera de Donizetti, "Lucia de Lammermoor".

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.810

A CIDADE, O PORTO E O CANAL DE KIEL SOB AS BOMBAS DA R. A. F.

Já não impedem os ataques o mau tempo e a barragem anti-aérea

Embora as nuvens baixas e pesadas dificultassem a observação do efeito, os incendios eram vistos se alastrando – Sobre o norte da França e Ostende

LONDRES, 20 (E. G. White, da A. P.) — A Royal Air Force atacou ontem á noite com grande violencia a cidade, o porto, as docas e o canal de Kiel, na Alemanha, causando danos muito sérios que se juntaram aos já causados nos anteriores bombardeios a essa importante base naval alemã.

As bombas britanicas varreram literalmente os objetivos, anulando os esforços da defesa anti-aerea alemã que opuzera espessa barragem ao fogo dos aviões atacantes.

Assim como as instalações portuarias e navais foram alcançados barcos que estavam ancorados na base.

OUTROS OBJETIVOS

Alem de Kiel, visitaram os aviões ingleses outros objetivos, no noroeste da Alemanha. Tudo isso foi feito no meio de forte neblina e rajadas de vento, alem de chuva intermitente, nas diversas fases do ataque, o qual, não obstante, não se ressentiu desses obices naturais levando de vencida, como levara, a aparelhagem da defesa anti-aerea.

Foram, pelos proprios pilotos, observados varios incendios alastrando-se pelos objetivos, embora as nuvens baixas e pesadas dificultassem a observação dos resultados.

Enquanto isso, aparelhos dos comandos de combate e de costa atacavam aeródromos do territorio continental ocupado pelo inimigo, fazendo igual devastação. De todas essas operações, voltaram os aparelhos da Raf com desfalque de dois aviões de bombardeio. Nos outros comandos não houve perdas.

SOBRE AERÓDROMOS DE PAISES OCUPADOS

LONDRES, 20 (H. T.) — O Ministerio do Ar informa:

"Kiel e outros objetivos do noroeste da Alemanha foram atacados, durante a noite passada, pelas esquadrilhas de bombardeio da Raf, apesar das más condições atmosféricas.

Explosões puderam ser observadas sobre os objetivos, mas as nuvens tornaram dificil a observação completa dos resultados do bombardeio.

Aparelhos da Defesa Costeira atacaram, á noite, os aeródromos, nos territorios ocupados.

Dois bombardeiros não regressaram após essas operações."

AÇÕES DE GRANDE ENVERGADURA NA MANCHA

LONDRES, 20 (H. T.) — O Ministerio do Ar distribuiu na noite passada o seguinte comunicado:

"Aviões de caça e de bombardeio britanicos efetuaram hoje ataques de grande envergaduara na Mancha e contra os territorios ocupados pelo inimigo.

Esta manhã muitas esquadrilhas de caças atacaram o norte da França. Durante a tarde, outros caças atacaram navios no porto de Ostende. Numerosos navios foram atingidos e um afundou.

A estação ferroviaria de Hazelbrouck foi atacada mais tarde por aviões de bombardeio "Blenheim" fortemente escoltados por caças. As bombas atingiram diretamente os objetivos. Outros aviões de bombardeio atacaram navios inimigos ao largo da costa holandesa.

Durante dia, 12 caças inimigos foram destruidos. Não regressaram ás suas bases 3 aviões de bombardeio e 12 caças britanicos, porem os pilotos de 3 caças puderam ser salvos".

SOBREVOANDO A COSTA ORIENTAL

LONDRES, 20 (H. T.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Nacional informam que "um pequeno numero de aviões inimigos vôou, durante a noite passada, sobre varios pontos da costa oriental. Um ou dois aparelhos conseguiram penetrar no interior do territorio. Algumas bombas foram lançadas sobre varios pontos. Houve certo numero de vitimas e alguns danos materiais. Três bombardeiros inimigos foram destruidos durante a noite passada. Segundo informações recebidas á ultima hora dizem que mais uma unidade de caça da "Luftwaffe" foi abatida durante operações ofensivas da RAF o que eleva a 13 o total de aparelhos inimigos destruidos ontem. Dois outros aviões britanicos não regressaram, mas o piloto de um deles conseguiu salvar-se Nossas perdas, ontem, são de 3 bombardeiros e 14 aviões de caça, tendo se salvo os pilotos de 3 destas ultimas unidades".

HAMBURGO E BREMEN EM RUINAS

LONDRES, 20 (E. G. White, da "Associated Press") — "Hamburgo, o importante porto alemão, que deixei ha apenas duas semanas, está de tal maneira danificado pelos continuos e arrazadores bombardeios da "Royal Air Force", que o povo hamburguês se consola dizendo estas palavras:

— "Na verdade, as coisas aqui andam ruins, mas não tão ruins como em Bremen"

Isto faz pensar no que estaria acontecendo no outro porto, que, comercialmente, é gemeo de Hamburgo...

As palavras acima foram ditas por um diplomata de país neutro, que acaba de chegar a esta capital, procedente da Alemanha, e, mais diretamente, do grande emporio alemão do Mar do Norte.

DESTROÇOS POR TODA A PARTE

Prosseguindo nas suas declarações, disse o referido diplomata:

— "Da estação central ferroviaria até á Municipalidade existe uma rua de edificios de oito e nove andares — a "Montgkebergstrasse" — que está praticamente convertida em ruinas.

Tantos foram os edificios ruidos, tantos os destroços espalhados por toda a parte que o transito na rua ficou completamente suspenso durante largo tempo.

Os trens para léste não correm e os que demandam o oéste tiveram sua estação terminal mudada para um velho deposito suburbano, que estava fechado já havia trinta anos.

Entre os edificios que foram derrubados pelo furor das bombas aereas britanicas no grande porto figuram os do "Deutsche Bank", a "Bolsa" e centenas de outros de empresas industriais e comerciais. Ao longo do Canal "Alster", que é um dos principais da cidade, a qual por sua vez é o maior emporio comercial da Alemanha, quase todas as casas foram desde muito tempo evacuadas e a agua infiltra-se sob os alicerces. Parece uma cidade morta.

CARCASSAS DE FERRO

No porto de Hamburgo, os estaleiros da "Blohm und Voss", que figurava entre os maiores do mundo, sofreram tanto que, do alto da colina Bismarck, que domina o local, apenas se veem pontas de guindastes e a estrutura vertical de ferro, como verdadeiras carcassas despidas de revestimento.

A "Reeperbahn", quarteirão de diversões da cidade, está convertido numa "melée" de edificios em ruinas. O famoso teatro "Karl Schurz" foi destruido.

Em resumo, — terminou o informante diplomatico — a situação em Hamburgo é tão horrivel que os ingleses devem se sentir compensados dos estragos que os aviões nazistas fizeram na sua capital na época das "blitzkriegs" aereas..."

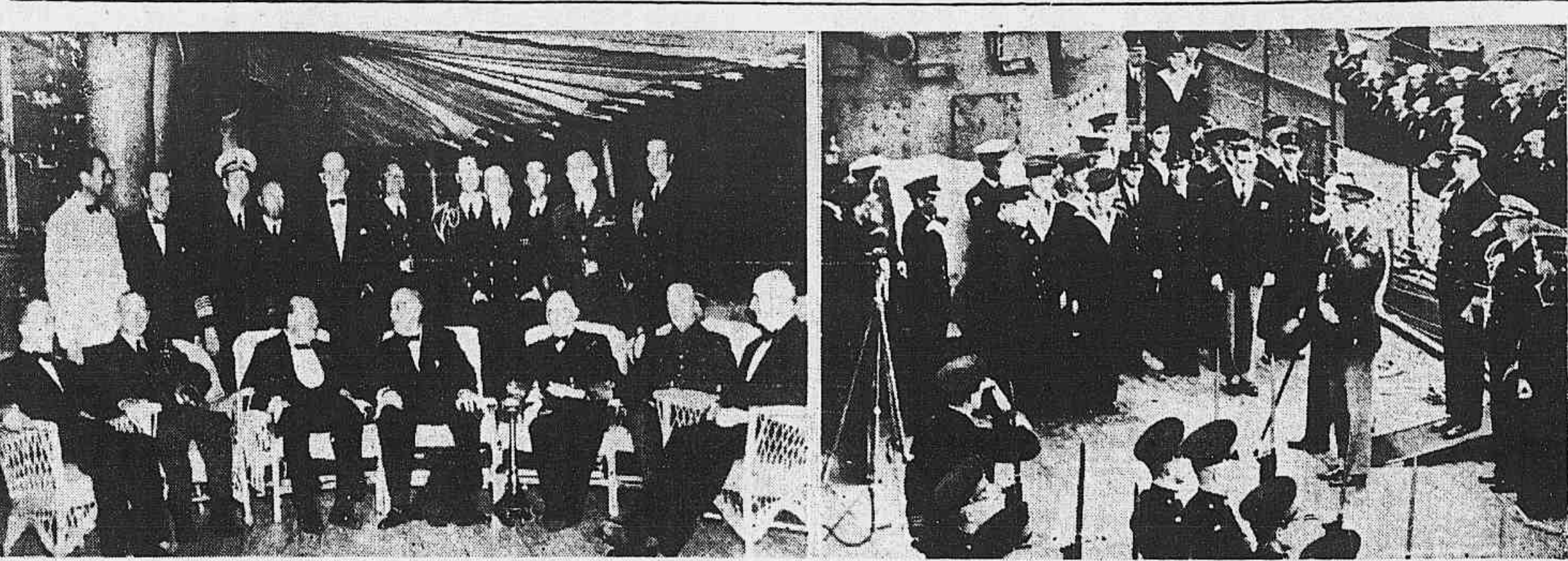
Roosevelt vai receber o duque de Kent

WASHINGTON, 20 (R.) — O presidente Roosevelt vai receber, no proximo sabado, em sua residencia de Hide Park, a sua alteza o duque de Kent, irmão do rei Jorge VI.

Sua alteza, o duque de Kent, que se encontra atualmente em visita ao Canadá, inspecionará após sua conferencia com o presidente Roosevelt, as fabricas de Baltimore e Norfolk, que estão trabalhando para a Grã-Bretanha.

Ataque a um navio inglês em aguas portuguesas

LONDRES, 20 (R.) — Três aparelhos alemães violaram a neutralidade das aguas territoriais portuguesas, num ponto situado ao largo das fronteiras com a Espanha, onde um cargueiro britanico aguardava o momento de entrar no porto.

Uma vez que o navio se achava perfeitamente dentro dos limites das aguas territoriais portuguesas, a tripulação foi apanhada desprevenida, pois ao ver os aviões que se aproximavam, pensou que se tratasse de aparelhos espanhois ou portugueses. No entanto, um dos aviões deixou cair uma bomba, que foi explodir a pouca distancia do navio, metralhando-o em seguida. Felizmente, não se registou nenhuma vitima entre os tripulantes, da mesma forma que o navio nada sofreu.

Novos flagrantes, chegados ontem por via aerea, do encontro histórico dos dois chefes das duas grandes nações norte-americana e inglesa. A' esquerda, o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill com os membros dos seus respectivos estados-maiores, após o jantar realizado a bordo do cruzador "Augusta", "em certo ponto do Atlântico". — A' direita, o presidente Roosevelt ao chegar a bordo do encouraçado "Prince of Wales", recebido com todas as honras, é saudado pelo sr. Churchill, que se vê á esquerda levando a mão ao kepi, em atitude de continencia. (Fotos "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

Apressando a remessa dos abastecimentos

Washington e Londres estão preocupados em dar todo o auxilio à Russia

Será essa uma das questões principais que terão de ser debatidas na próxima conferencia anglo-russo-norte-americana que se reunirá na capital soviética

WASHINGTON, 20 (Jack Bell, da A. P.) — Os circulos parlamentares acreditam que o sr. Harry Hopkins, administrador da lei de arrendamento e emprestimo, será, provavelmente, o chefe da delegação norte-americana á conferencia conjunta, em Moscou, das autoridades americanas, britânicas e russas.

Ao mesmo tempo, há informações aparentemente autênticas de que já se tomaram medidas afim de enviar aviões de bombardeio e de caça para a Russia, tanto via Siberia como sobre a nova rota aerea do Atlântico Sul, para as forças britânicas do Oriente Próximo.

O transporte desses aviões, em ambas as rotas, que deverá ser realizado pela Panamerican Airways, será discutido em detalhe na Conferencia de Moscou.

A quantidade de material bélico americano a ser enviado para a Russia, especialmente aviões de combate, tambem faz parte do programa das discussões de Moscou.

Sabe-se que os russos preparam uma cadeia de campos de pouso, através da Siberia, de maneira que não somente aviões de bombardeio, mas tambem aviões de caça, possam voar até a linha de frente.

Embora os russos, ao que se informa, desejem assumir a responsabilidade da entrega dos aviões, os circulos parlamentares declaram ser provavel que a Panamerican Airways seja chamada a estabelecer uma linha de navegação aerea, semelhante á que o presidente Roosevelt revelou, na segunda-feira, que seria estabelecido para a Africa Ocidental, e daí para a area do Mediterraneo.

Isto significaria que os aviões enviados para a Russia fariam o seu caminho pelo Oriente Próximo.

Aparentemente, os elementos governamentais demonstram pouca disposição de ligar a projetada viagem do sr. Harry Hopkins a Moscou á concessão de creditos — nas mesmas bases por que os obtem a Grã Bretanha — ao Soviet.

TODO O AUXILIO NO MAIS BREVE TEMPO

LONDRES, 20 (De Fergus J. Ferguson, correspondente diplomatico da Reuters) — A preocupação da frente contraria ao eixo, presentemente consiste em enviar auxilios para a Russia, de maneira mais completa e no minimo espaço de tempo possivel.

A questão foi discutida na historica conferencia do Atlantico entre os srs. Churchill e Roosevelt, e será uma das tarefas da conferencia das tres potencias que deve se realizar brevemente em Moscou.

Até o presente não houve nenhuma informação sobre quais serão os representantes da Inglaterra e dos Estados Unidos na conferencia mas tudo indica que lord Beaverbrook será o principal delegado britanico, logo que possa deixar a sua campanha de "apressamento" nos Estados Unidos.

A sua vigorosa personalidade indubitavelmente está mais do que indicada para tratar dos problemas especiais de suprimento e distribuição, que a reunião abordará. As discussões serão praticamente limitadas ás questões de materiais e de suprimentos e portanto é provavel que somente representantes dos departamentos interessados estejam presentes. Soube-se que um dos representantes norte-americanos será o sr. Averell Harriman.

Já se nota a decisão de serem acelerados os suprimentos ao governo de Moscou com a sugestão de que os bombardeiros norte-americanos deveriam voar do Alaska para a Siberia e em seguida em longas etapas continuarem até a frente oriental.

Isso, afirma-se aqui, não somente evitaria o transporte como ainda os aeroplanos chegariam prontos para a entrada imediata em serviço. O efeito dessa contribuição para a ofensiva aerea é demasiado patente para que necessite ser acentuado.

O acordo comercial anglo-russo, situado no dia 16, e o credito de dez milhões de esterlinos não compreendem fornecimentos do material belico.

Os peritos do Banco da Inglaterra que participaram da elaboração desse accordo permanecerão entretanto ainda algum tempo na capital russa.

CREDITOS PARA A RUSSIA

LONDRES, 20 (De Sydney Gampell, redator da Reuters na City) — Fundamentalmente, o credito de dez milhões de esterlinos aberto á Russia visa, antes, abastecer esse país com as mercadorias de que necessitar, do que garantir o pagamento dos pedidos, quer em dinheiro, quer em especies. A Russia pagará em dinheiro (ouro ou dolares) certas exportações que obtenha da Grã-Bretanha, e pelas quais este país

(Continua na 2.ª pag.)

Traçarão planos em conjunto

Reunião de chefes de governo do imperio britânico – Ação contra Tokio

LONDRES, 20 (U. P.) — O Imperio Britanico, representado pelos seus chefes de governo, se dispõe a realizar, nesta capital, uma conferencia destinada a elaborar um plano de enormes proporções com o fim de destruir o Ncional-Socialismo.

Portanto, os governantes e chefes britanicos, encarregados da condução da guerra, continuam organizando os planos, cujos fundamentos foram fixados na conferencia entre o primeiro ministro Churchill e o presidente Roosevelt.

Chegou hoje a esta capital, viajando por via-aerea, o primeiro ministro do Canadá, sr. Mackenzie King, acompanhado do sub-secretario das Relações Exteriores e do tenente-coronel G. P. Vanier. Informou-se em carater oficial que o sr. Mackenzie King "veiu a convite do

(Continua na 2.ª pag.)

Ordenada por Pétain a reorganização da França em moldes medievais

Governos locais autoritarios, sujeitos somente ao poder central para efeito de política geral – As negociações franco-germânicas – Condições de paz

VICHY, 20 (A. P.) — O marechal Pétain ordenou a reorganização da França nos moldes do sistema medieval, tendo expedido instruções ao Conselho Nacional para criar regimes provinciais virtualmente autonomos, dirigidos por governadores, cuja autoridade e prestigio serão incontestaveis.

Segundo um esboço do proprio marechal Pétain, a nova organização realiza as suas idéias favoritas de criação de governos autoritarios locais, sujeitos unicamente ao poder central para a politica geral a ser adotada. De acordo com a ordem do chefe do governo de Vichy, o Conselho Provincial será uma simples junta conselheira que "não será transformada de modo algum numa assembléia politica".

PARA ATENUAR A APREENSÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 20 (A. P.) — O embaixador francês, sr. Gaston Henry Haye, visitou o sr. Cordell Hull afim de atenuar a apreensão que existe em Washington, com respeito a sinais de mais estreita colaboração entre Vichy e a Alemanha. Antes de encontrar-se com o secretario de Estado o sr. Haye declarou á imprensa que nada existe no recente discurso do marechal Petain que possa ameaçar os interesses norte-americanos. O embaixador francês mostrou ao sr. Hull uma coleção de jornais e outras publicações americanas que criticam o marechal Petain, dizendo ser isso prejudicial ás relações entre os Estados Unidos e a França. O sr. Haye disse á imprensa: "Sei que a imprensa norte-americana é livre, mas não devia publicar charges insultando o chefe do Estado Francês".

DEPENDE AGORA DA POLITICA DE VICHY

VICHY, 20 (U. P.) — Rudolf Schleier, que ocupa o cargo de ministro plenipotenciario na embaixada alemã em Paris, sob as ordens do embaixador Abetz, declarou em uma entrevista publicada no "Pariser Zeitung", jornal parisiense publicado em alemão, que depois da libertação de 200.000 prisioneiros franceses e sua respectiva repatriação, a liberdade dos restantes prisioneiros que estão na Alemanha dependerá da politica da França para com a Alemanha.

O MAIS GRAVE PROBLEMA

VICHY, 20 (A. P.) — Pondo em execução a politica que anunciou em seu discurso da semana passada, o marechal Pétain determinou a remoção, desta capital provisoria para um ponto a 60 milhas de distancia, dos já debandados orgãos do antigo parlamento.

Ao mesmo tempo, recebeu o marechal o juramento de fidelidade "pessoal" dos membros do novo Conselho de Estado.

Simultaneamente, revela-se que teve um enorme incremento a campanha de policia contra o chamado "mercado negro", que vinha operando no açambarcamento de generos alimenticios.

Esse problema vem sendo um dos mais graves que a França tem que enfrentar e que o marechal disse que tem que ser resolvido.

Com efeito, o ministro do Abastecimento anuncia que, no mês passado, a policia apreendeu entre os que operavam nesse "mercado negro" varios generos no valor de 9 milhões de francos, quando essa importancia no mês de junho havia sido de 5 milhões e de apenas 600 mil francos em maio.

Soube-se mais que Lille — um dos maiores centros industriais da França ocupada — resolveu estabelecer uma especie de Centro Comunal para o fornecimento de refeições economicas, alem das cantinas de sopa já existentes.

RUPTURA DEFINITIVA

O afastamento dos corpos parlamentares de Vichy é, assim, o prosseguimento logico das demais medidas tomadas pelo marechal tais como a supressão dos salarios de deputados e senadores e proibição dos mesmos se reunirem em agrupamentos politicos.

Embora a atual remoção da Secretaria Permanente da Camara e do Senado tenha sido justificada pela necessidade de "espaço vital" para a instalação dos serviços, cada vez mais complexos, afétos ao vice-presidente Darlan, diz-se nos circulos bem informados, que tudo isso constitue, afinal de contas, uma ruptura definitiva entre o marechal e o antigo regime.

Nesses mesmos circulos observa-se especialmente a presença, em Vichy, de dois dos mais proeminentes parlamentares, George Bonnet e Edouard Herriot.

Como ambos já teem estado em Vichy varias vezes, anteriormente, o fato de ser a sua presença objeto de conjeturas no momento atual já é, por si mesmo, bem significativo.

O estado de guerra na Grecia

Informa a D.N.B., de Atenas – Cresce a agitação nos paises ocupados

BERLIM, 20 (A. P.) — A D.N.B. informa de Atenas que foi proclamado o estado de guerra em toda a Grecia.

PARA ENFRENTAR A DOMINAÇÃO ALEMÃ

LONDRES, 20 (R.) — A Frente Unida Norueguesa distribuiu em toda a Noruega novas instruções para enferentar a ditadura alemã. Essas instruções são distribuidas secretamente de mão em mão e dizem o seguinte:

"Não pare para olhar as tropas alemãs. Caso seja forçado a ter algum negocio com os alemães, nunca lhes demonstre qualquer especie de amabilidade mas restrinja-se a uma atitude fria e estritamente correta.

Congele-os". O apelo faz tambem uma advertencia áqueles que se portam como se não existesse um estado de guerra entre a Alemanha e a Noruega e diz: — "Ninguem será esquecido quando o dia do julgamento chegar. Tenham isso sempre em mente por amor de se mesmos ou dos seus filhos e representem seus papeis afim de aumentar a alta estima em que o povo norueguês é tido por todas as nações livres".

CONTROLE DOS APARELHOS DE RADIO

ISTAMBUL, 20 (R.) — O "Diario Official" da Bulgaria publica instruções reforçando o controle exercido sobre os aparelhos de radio e estipulando que é vedado a estrangeiros adquirir aparelhos dessa natureza sem previa autorização.

Um jornal bulgaro anuncia que no dia 12 um Tribunal Militar proferiu sentença de morte contra pessoas acusadas de exercerem espionagem a favor dos britanicos. No dia 13 varios camponeses de uma região fronteiriça tambem foram condenados a pena capital. Segundo outro orgão bulgaro numerosas pessosa foram recentemente encaminhadas aos campos de concentração por haverem propalado rumores alarmantes.

ORGANIZAÇÃO TERRORISTA

SOFIA, 20 (H. T.) — Foi descoberta em Varna, porto da Bulgaria, uma vasta organização de terrorismo e de espionagem, cujos membros principais inclusive o seu chefe Antony Makaroff Proudkine, foram presos.

Proudkine e seus cumplices trabalhavam para o Comité Central do Partido Comunista Bulgaro, que ha varios anos fora legalmente dissolvido, e que continuara a exercer suas atividades clandestinamente. Proudkine conseguira organizar uma rede de agentes comunistas e havia recebido instruções para que cometesse atentados contra os reservatorios de petrole pertencentes ao exército alemão e fazer saltar dos trilhos os trens militares, etc.

PLANO DE SABOTAGEM

Os exploradores e os planos de sabotagem foram descobertos nas residencias de membros da organização terrorista, que tambem são acusados de exercer a espionagem em proveito da Russia.

Proudkine não era um noviço em materia de conspiração e de espionagem. Em 1923 organizara, sob a inspiração dos "agrarios" um atentado no Teatro Odeon desta capital, que custou a vida a muitas pessoas. Condenado á morte, sua pena foi comutada para a de prisão perpetua. Todavia, já se achava em liberdade deste ha quatro anos.

DEFESA PASSIVA DA RUMANIA

BUCAREST, 20 (H. T.) — As autoridades tomaram severas medidas contra aqueles que não respeitarem as ordens relativas á defesa passiva.

Todos os contraventores serão presos e julgdos pela Corte Marcial. As penas previstas variam entre seis meses e cinco anos de prisão.

CONFIA NO TRIUNFO

BUDAPEST, 20 (H. T.) — O sr. Suicra, chefe dos rumenos do antigo territorio iugoslavo do Timok,

(Continua na 2.ª pag.)

Falharam os planos germânicos para obter a colaboração turca

ISTAMBUL, 20 (De Geraud Jouve, da AFI, para a R.) — Os funcionarios do Reich, nesta cidade, já não ocultam mais que os Estados Unidos devem ser considerados inimigos. E, á proporção que os dias passam, a posição do sr. Von Papen parece mais seriamente abalada.

Fiel á sua tática da contemporização, tendente a arrastar a Turquia na esteira alemã, mas de modo a evitar qualquer gesto que possa ferir a susceptibilidade turca, o sr. Von Papen manobra, suavemente, obtendo, inclusive, a assinatura do pacto de amizade germano-turco, nas vésperas da agressão á Russia. Os êxitos militares da Alemanha na campanha de leste deveriam servir para levar a Turquia a tomar partido franco a seu lado. Entretanto, Von Papen entende sempre que ainda não chegou o momento dessa adesão; e por outro lado, julga que não convem desafiar a Turquia, não só por causa da resistencia que seu exército poderia oferecer, como porque o Reich precisa, para as operações que ainda planeja no Oriente Próximo, encontrar em bom estado a rede ferroviaria turca, cuja destruição seria facil pelos seus atuais detentores, mas cuja reconstrução se tornaria dificil aos alemães, uma vez deflagrado o conflito.

Essa conduta do sr. Von Papen desagradou a Berlim, que enviou á Turquia o famoso almirante Canaris, chefe dos Serviços Secretos do Exército Alemão, afim de observar "in loco" o meio de agir mais rapidamente. O almirante Canaris voltou a Berlim, depois de feito o seu inquérito, em companhia do ministro Kroll, conselheiro da Embaixada do Reich na Turquia, sendo, então, seriamente encarada a possibilidade da substituição do sr. Von Papen por um outro embaixador mais dinâmico. Entretanto, as preocupações da campanha de leste retardaram uma apreciação definitiva do assunto. A' vista disso, os alemães tentaram manobrar a opinião turca, acenando com a ameaça de um isolamento no caso de uma ação russo-britânica no Iran. Todavia, tambem nesse ponto falharam os planos germânicos.

Não obstante, os alemães não descansaram: agitando o espantalho de uma ação do exército búlgaro contra os estreitos, esforçaram-se por obter o direito de passagem, para o Mar Negro, do navio-tanque armado italiano "Tarvisio", que fora antes eliminado da lista dos navios de guerra da Italia. Depois de longas conversações, os turcos concordaram em conceder aquele direito, negando, entretanto, o auxilio dos seus rebocadores e pilotos para a travessia. Os meios britânicos de Angorá receberam essa decisão com grande surpresa, entendendo que ela poderia vir a constituir um precedente a ser invocado pela Alemanha, quando, mais tarde, pretendesse reforçar a esquadra do Eixo, no Mar Negro.

O jogo continua extremamente apertado em torno dos estreitos. Os turcos, porem, não tomam muito a serio a ameaça da Bulgaria, tendo em vista, principalmente, a circunstancia de não permitir o estado de espirito da população búlgara que o governo de Sofia empreenda uma guerra ao lado da Alemanha. Em resumo: apesar do desejo alemão, de utilizar a Bulgaria como meio de pressão contra a Turquia, a calma continua a reinar nas margens do Bósforo, embora a tempestade esteja próxima.